



Diagnóstico de
DELITOS Ambientais
2019



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Proteção Ambiental

Diagnóstico de Delitos Ambientais

Brasília, 2019

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Eduardo Fortunato Bim

Diretoria de Proteção Ambiental

Olivaldi Alves Borges Azevedo

Coordenação-Geral de Fiscalização Ambiental

Renê Luiz de Oliveira

Coordenação de Inteligência de Fiscalização

Sabrina Rodrigues Silva

EQUIPE TÉCNICA

Antonieta Carvalho Regis de Alencastro

Caio Kanabushi

Jailton Dias

Fabiane Gonçalves de Souza

Carolina Vieira Ribeiro de Assis Bastos

Carlos Antonio de Souza

Paula Ribeiro Coelho

Amado Pereira de Cerqueira Netto

Luiz Pacheco Motta

José Pedro Zuffo Janducci

Carlos Egberto Rodrigues Júnior

Fernando Antônio Ribeiro Falcão

Isaque Medeiros Siqueira



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Proteção Ambiental

Diagnóstico de Delitos Ambientais

Brasília, 2019

PRODUÇÃO EDITORIAL

Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais

Pedro Alberto Bignelli

Coordenação de Gestão da Informação Ambiental

Rosana de Souza Ribeiro

Revisão

Maria José Teixeira

Diagramação

Carlos José

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

SCEN, Trecho 2, Edifício-Sede do Ibama

Cx. Postal 09566

CEP 70818-900, Brasília, DF

Telefone: (61) 3316-1212

Ficha Catalográfica

I59p Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
Diretoria de Proteção Ambiental.

Diagnóstico de delitos ambientais. – Brasília: Ibama, 2019.

257 p. : il.

ISBN 978-85-7300-392-5

1. Delitos ambientais. 2. Auto de infração. I. Título.

CDU 2.ed. 502.14

Lista de Siglas e Abreviaturas

- Abio – Autorização para captura, coleta e transporte de material biológico
- ADME – Área de Deposição de Material Excedente
- Aliceweb2 – Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior
- ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
- APP – Área de Preservação Permanente
- Arla 32 – Agente Redutor Líquido de Óxido de Nitrogênio Automotivo
- ASV – Autorização de Supressão de Vegetação
- CGen – Conselho de Gestão do Patrimônio Genético
- Cites – Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies da Flora e Fauna Selvagens em Perigo de Extinção
- Cofis – Coordenação de Operações de Fiscalização
- Conama – Conselho Nacional do Meio Ambiente
- Corem – Coordenação de Controle de Resíduos e Emissões
- CTF – Cadastro Técnico Federal
- CTF/APP - Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e/ou Utilizadoras de Recursos Ambientais
- CTNBio – Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
- CQB – Certificado de Qualidade em Biossegurança
- DBFlo – Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas
- DDA – Diagnóstico de Delitos Ambientais
- Dilic – Diretoria de Licenciamento Ambiental
- Dipro – Diretoria de Proteção Ambiental
- Diqua – Diretoria de Qualidade Ambiental
- Ditec – Divisão Técnico-Ambiental
- DMPL – Destino Mensal de Produção de Lagostas
- DNA – Ácido desoxirribonucleico
- DOF – Documento de Origem Florestal
- DOFEXP – Documento de Origem Florestal para Exportação
- DOP – Documento de Origem do Pescado
- IA – Ingrediente Ativo
- ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
- IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
- FIP FM Cerrado – Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro
- Flona – Floresta Nacional
- Funai – Fundação Nacional do Índio
- Infraero – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária

- Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
 - LI – Licença de Instalação
 - LO – Licença de Operação
 - LP – Licença Prévia
- Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MMA – Ministério do Meio Ambiente
- MPF – Ministério Público Federal
- NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul
- NLA – Núcleo de Licenciamento Ambiental
- Normam – Norma da Autoridade Marítima
 - Nuin – Núcleo de Inteligência de Fiscalização
- OGM – Organismos Geneticamente Modificados
- Oema – Órgão Estadual de Meio Ambiente
- Oluc – Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado
 - PA – Projeto de Assentamento
- PBA – Plano Básico Ambiental
- PF – Produto Formulado
- Pnapa – Plano Nacional Anual de Proteção Ambiental
- PMFS – Plano de Manejo Florestal Sustentável
- POPs – Poluentes Orgânicos Persistentes
- PRAD – Plano de Recuperação de Áreas Degradadas
- Preps – Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
- Prevfogo – Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
 - PRF – Polícia Rodoviária Federal
- Prodes – Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite
- RAPP – Relatório de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadoras de Recursos Ambientais
- Rebio – Reserva Biológica
 - RET – Registro Especial Temporário de Agrotóxicos e Afins
 - RFB – Receita Federal do Brasil
 - Ride – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
 - RL – Reserva Legal
 - SCR – Sistema catalisador de redução seletiva
- SDOs – Substâncias Destruidoras da Camada de Ozônio
- Sefa – Secretaria de Estado da Fazenda
- Semas – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Siapec – Sistema de Integração Agropecuária
 - Sicar – Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural
 - SIMP – Sistema de Informações de Movimentação de Produtos
- Sinaflor – Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais
- Siscomex – Sistema Integrado de Comércio Exterior
- Sisfauna – Sistema Nacional de Gestão de Fauna Silvestre
 - SisGen – Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado
 - Sisliv – Sistema Linha Verde de Ouvidoria
- Sisnama – Sistema Nacional do Meio Ambiente
- SisPass – Sistema Informatizado de Gestão da Criação de Passeriformes

SisRGP – Sistema Informatizado de Registro Geral da Atividade Pesqueira

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta

TCFA – Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental

TED – Turtle Excluder Device

TI – Terra Indígena

UC – Unidade de Conservação

UG – Unidade Geradora

UHE – Usina Hidrelétrica

UT – Unidade Técnica

ZEE – Zona Econômica Exclusiva

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	13
2. METODOLOGIA	15
3. DESCRIÇÃO DOS DELITOS AMBIENTAIS	21
3.1. NACIONAL	21
3.2. ACRE	39
3.3. ALAGOAS	45
3.4. AMAZONAS	51
3.5. AMAPÁ	55
3.6. BAHIA	63
3.7. CEARÁ	71
3.8. DISTRITO FEDERAL	79
3.9. ESPÍRITO SANTO	83
3.10. GOIÁS	86
3.11. MARANHÃO	93
3.12. MINAS GERAIS	98
3.13. MATO GROSSO DO SUL	104
3.14. MATO GROSSO	111
3.15. PARÁ	117
3.16. PARAÍBA	125
3.17. PERNAMBUCO	131
3.18. PIAUÍ	137
3.19. PARANÁ	143
3.20. RIO DE JANEIRO	151
3.21. RIO GRANDE DO NORTE	157
3.22. RONDÔNIA	163
3.23. RORAIMA	169
3.24. RIO GRANDE DO SUL	175
3.25. SANTA CATARINA	181
3.26. SERGIPE	189
3.27. SÃO PAULO	194
3.28. TOCANTINS	207

4. MAPAS TEMÁTICOS RELEVANTES PARA AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO	213
4.1 MAPAS DE DENSIDADE DE AUTUAÇÕES AMBIENTAIS	214
4.1.1 Mapa de autos de infração relacionados à flora	215
4.1.2 Mapa de autos de infração relacionados à fauna	216
4.1.3 Mapa de apreensões relativas à fauna	217
4.1.4 Mapa de autos de infração relacionados à atividade pesqueira	218
4.1.5 Mapa de autos de infração relacionados à qualidade ambiental	219
4.1.6 Mapa de autos de infração relacionados aos recursos genéticos	220
4.1.7 Mapa de autos de infração relacionados ao licenciamento ambiental federal	221
4.1.8 Mapa de autos de infração relacionados ao comércio exterior	222
4.2 MAPA DE DENSIDADE DO INCREMENTO DE DESMATAMENTO OFICIAL DA AMAZÔNIA LEGAL (PRODES 2018)	223
4.3 MAPA DE DENSIDADE DO INCREMENTO DE DESMATAMENTO OFICIAL DO CERRADO (PRODES CERRADO 2018)	224
4.4 MAPA DE FOCOS DE CALOR	225
4.5 MAPA DE DENSIDADE DE SERRARIAS (CONVERSÃO DE TORAS EM OUTROS PRODUTOS)	226
4.6 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DE CRIADORES POR MUNICÍPIO (SISPASS)	227
4.7 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS UTILIZADORES DE FAUNA SILVESTRE CADASTRADOS NO SISFAUNA	228
4.8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS FROTAS PESQUEIRAS RASTREADAS POR SATÉLITE NO ANO DE 2018	229
4.8.1 Densidade de pontos relativos ao fundeio em áreas de porto.....	230
4.8.2 Densidade de pontos no entorno de plataformas de petróleo.....	231
4.8.3 Densidade de operação das embarcações pesqueiras rastreadas pelo Preps	232
4.8.4 Frota autorizada a operar com arrasto duplo de fundo nos litorais norte e nordeste.....	233
4.8.5 Frota autorizada a operar com emalhe costeiro de fundo nos litorais norte e nordeste.....	234
4.8.6 Frota autorizada a operar com arrasto de fundo – parelha/trilheira no litoral norte	235
4.8.7 Frota autorizada a operar com covos para a captura de lagostas nos litorais norte e nordeste	236
4.8.8 Frota autorizada a operar com arrasto de fundo duplo nos litorais sudeste e sul	237
4.8.9 Frota autorizada a operar com redes de cerco nos litorais sudeste e sul	238
4.8.10 Frota autorizada a operar com emalhe de fundo nos litorais sudeste e sul	239
4.8.11 Frota autorizada a operar com potes nos litorais sudeste e sul.....	240
4.8.12 Frota autorizada a operar com linha/vara/ísca-viva nos litorais sudeste e sul.....	241
4.8.13 Frota autorizada a operar com espinhel horizontal de superfície no litoral brasileiro	242
4.9 MAPEAMENTO DE ATIVIDADES CADASTRADAS NO CTF	243
4.9.1. Mapa da distribuição de importadores ou exportadores de fauna nativa brasileira	243
4.9.2 Mapa da distribuição de criadores comerciais de fauna silvestre	244
4.9.3 Mapa da distribuição de jardins zoológicos	245
4.9.4 Mapa da distribuição da atividade pesqueira: aquicultura	246
4.9.5 Mapa da distribuição da atividade pesqueira: comércio de peixes ornamentais	247

4.9.6 Mapa da distribuição da atividade pesqueira: preparação de pescados.....	248
4.9.7 Mapa da distribuição de empresas comercializadoras e importadoras de substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal	249
4.9.8 Mapa da distribuição de empresas destinadoras de pneus inservíveis.....	250
4.9.9 Mapa da distribuição de empresas reconcondicionadoras de pneumáticos	251
4.9.10 Mapa da distribuição de empresas que fazem experimentação com agroquímicos .	252
4.9.11 Mapa da distribuição de empresas fabricantes de fertilizantes e agroquímicos	253
4.9.12 Mapa da distribuição de empresas fabricantes de pilhas, baterias e outros acumuladores	254
4.10 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DETENTORAS DE CQB	255
4.11 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS PELO IBAMA	256

1. Apresentação

Diagnóstico de Delitos Ambientais

O Diagnóstico de Delitos Ambientais – 2019 é a representação nacional e por unidade da Federação, dos principais delitos ambientais categorizados em temas e subtemas. Este documento contém alguns dos delitos ambientais que ocorrem nos estados e as prioridades de atuação do Ibama em fiscalização ambiental, manifestada pelos Núcleos de Inteligência de Fiscalização (Nuins) e aprovada pelas Divisões Técnicas (Ditecs) das respectivas unidades do Ibama.

Para cada cenário são indicados: descrição sucinta do delito, localização, espécies/objeto, sazonalidade, ações propostas e grau de prioridade. A prioridade foi estabelecida com base nas seguintes variáveis: impacto, probabilidade e competência, conforme a metodologia esclarecida a seguir.

Adicionalmente, esta publicação traz informações espacializadas sobre as autuações ambientais do último ano Prodes, que abrange o período de agosto de 2018 a julho de 2019; a localização das principais atividades, por categoria, no CTF; mapas de densidade de eventos; e a densidade de dados de rastreamento do Preps em 2018.

As informações presentes neste Diagnóstico têm o objetivo de subsidiar a elaboração das diretrizes para o planejamento e a execução das ações de monitoramento, fiscalização ambiental, emergências ambientais e prevenção e combate aos incêndios florestais, no Pnapa.

Para a elaboração desta terceira publicação, foram consideradas as sugestões dos Nuins e as apresentadas nas avaliações de reação do *Diagnóstico de Delitos Ambientais* publicado em 2018, o que permitiu uma série de melhorias. A proposta é o aprimoramento contínuo deste instrumento em cada nova publicação.

2. Metodologia

Para a elaboração deste documento, foram analisadas as informações a respeito dos delitos ambientais encaminhados pelos Nuins, que estão apresentadas sob a forma de fichas. Os delitos avaliados como de abrangência nacional foram compilados e constam da ficha nacional.

Os delitos identificados foram separados por temas e subtemas indicados a seguir:

TEMA	SUBTEMA
ATIVIDADE PESQUEIRA	Cadeia de custódia do pescado Espécies ameaçadas e de captura incidental Espécies ornamentais Introdução de espécies invasoras e alóctones Pesca amadora Pesca de caranguejos Pesca profissional continental Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica Pesca profissional marinha de outras espécies
COMÉRCIO EXTERIOR	Exportação de minerais - Cadeia de custódia do garimpo e mineração Importação - Equipamentos destinados a burlar mecanismos de controle da qualidade ambiental Importação e uso de substâncias controladas - Mercúrio Metálico Importação e uso de substâncias controladas - SDOs Importação/Exportação de variedades de culturas sem liberação comercial da CTNBio Importação/Exportação/Biopirataria - Patrimônio genético nacional Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos Importação/Exportação/Contrabando - OGM Importação/Exportação/Contrabando - Produtos químicos e/ou perigosos Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies da flora Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies da fauna Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies ornamentais Importação/Exportação/Tráfico internacional - Recursos pesqueiros Importação/Exportação/Tráfico internacional - Resíduos Remessa do patrimônio genético ao exterior com finalidade de acesso (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) em desacordo com as normas vigentes Resíduos - Cargas abandonadas

<p>FAUNA</p>	<p>Caça - Controle de espécie invasora Caça - Não autorizada Introdução de espécies exóticas Manejo de fauna exótica invasora Maus-tratos Mortandade de fauna Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal Tráfico - Comércio na rede mundial de computadores Tráfico - Esquentamento de animais em sistemas oficiais - SisPass, Sisfauna Tráfico - Feira-livre Tráfico - Transporte/Comércio - Psitacídeos Tráfico - Transporte/Comércio - Piciformes, Passeriformes e Primatas Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres</p>
<p>FLORA</p>	<p>Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia Comercialização de produtos e subprodutos florestais sem origem legal Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas Consumo de carvão vegetal ilegal Consumo de lenha ilegal Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural Desmatamento Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI) Exploração e comércio de espécies vegetais especialmente protegidas Exploração ilegal de produtos florestais Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI) Exploração ilegal de subprodutos florestais (carvão vegetal) Fraudes nos sistemas de controle florestais Incêndios florestais Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI) Intervenção irregular em áreas de APPs Uso de indivíduos ou partes da flora silvestre ou exótica para comércio nacional e exportação Uso irregular do fogo</p>
<p>LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL</p>	<p>Descumprimento de condicionantes - Administrativas Descumprimento de condicionantes - Meio biótico Descumprimento de condicionantes - Meio físico Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia Execução/Instalação/Operação irregular de atividades ou empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental</p>

QUALIDADE AMBIENTAL	<p>Agrotóxicos</p> <p>Agrotóxicos - Aplicação</p> <p>Agrotóxicos - Armazenamento</p> <p>Agrotóxicos - Comercialização na internet</p> <p>Agrotóxicos - Contrabando</p> <p>Agrotóxicos - Destinação inadequada de embalagens</p> <p>Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações</p> <p>Agrotóxicos - Importação/Exportação</p> <p>Agrotóxicos - Relatórios de comercialização</p> <p>Agrotóxicos - RET</p> <p>Arla 32</p> <p>CTF - Apresentação de informação falsa, enganosa ou omissa</p> <p>CTF - Falta de entrega de relatórios</p> <p>CTF - Falta de inscrição</p> <p>Garimpo e mineração</p> <p>Lâmpadas - Descumprimento do acordo setorial</p> <p>Oluc - Descumprimento da meta de destinação</p> <p>Oluc - Destinação inadequada</p> <p>Pneus inservíveis - Destinação inadequada</p> <p>Poluição hídrica</p> <p>Resíduos - Contrabando</p> <p>Transporte interestadual de produtos perigosos</p>
RECURSOS GENÉTICOS	<p>Biopirataria - Comercialização de produtos sem cadastro no SisGen</p> <p>Biopirataria - Exploração econômica sem repartição de benefícios</p> <p>Biopirataria - Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico sem cadastro no SisGen</p> <p>OGM - Atividades em regime de contenção em desacordo com as normas de biossegurança</p> <p>OGM - Cultivo ilegal em áreas especialmente protegidas</p> <p>OGM - Introdução em território nacional e liberação no meio ambiente de OGM sem autorização</p> <p>OGM - Liberação planejada em desacordo com as normas de biossegurança</p>

Além das fichas, com os detalhes de cada delito identificado, seja ele de abrangência local, regional ou nacional, foram elaborados mapas com os dados disponíveis e passíveis de serem espacializados, com o intuito de ilustrar e, sobretudo, melhorar a visualização de cada tema representado, cuja descrição da metodologia precede a apresentação, de cada um deles, ao longo deste documento.

Para aferir o grau de prioridade de cada um dos delitos identificados neste diagnóstico, foi estabelecida a metodologia, baseada na seguinte fórmula:

PRIORIDADE = PESO X COMPETÊNCIA X IMPACTO X PROBABILIDADE

Para o cálculo das variáveis competência, impacto e probabilidade, foram considerados os critérios elencados a seguir:

CRITÉRIOS PARA GRADAÇÃO DA COMPETÊNCIA, IMPACTO E PROBABILIDADE				
GRADAÇÃO	COMPETÊNCIA	IMPACTO	PROBABILIDADE	
5	Muito alta	Ações de competência da União, conforme definido pela Lei Complementar 140/2011	Delitos que possuem abrangência transnacional.	Quase certo: ocorre com frequência
4	Alta	Ações definidas como prioritárias para o Ibama no âmbito do Planejamento Estratégico, no Pnapa ou em outros Planos de Fiscalização aprovados pela Dipro. Diretrizes do Ministério do Meio Ambiente.	Delitos que possuem abrangência nacional ou que envolvem espécies ameaçadas, constantes de listas oficiais da Cites, cometidos dentro de áreas protegidas federais, em áreas ou períodos de restrição de pesca.	Provável: ocorre na maioria das vezes.
3	Média	Ações de competência dos estados ou do Distrito Federal, mas que devido à baixa atuação dos órgãos estaduais de meio ambiente e da relevância do problema justificam o exercício da competência supletiva.	Delitos de abrangência regional ou cujos impactos envolvem mais de um estado.	Possível: deve ocorrer alguma vez.
2	Baixa	Ação de competência dos estados ou do Distrito Federal com atuação sistemática do órgão ambiental estadual ou distrital.	Delitos de abrangência estadual ou que ocasionam impacto em um estado da Federação.	Pouco provável: pode ocorrer alguma vez.
1	Muito baixa	Ação de competência dos municípios.	Delitos de abrangência municipal ou que ocasionam impactos locais.	Quase impossível: ocorre somente em circunstâncias excepcionais.

Com base nos critérios estabelecidos, as unidades do Ibama nos estados e na sede pontuaram cada uma das variáveis dos delitos.

Após a obtenção da pontuação de cada variável, foi estabelecido um peso para a variável competência, conforme a tabela a seguir:

CRITÉRIOS PARA A DEFINIÇÃO DO PESO	
Peso 3	Ações definidas como de competência da União, pela Lei Complementar 140/2011
Peso 2	Ações definidas como prioritárias para o Ibama em Planos de Fiscalização, Pnapa ou Diretriz do MMA. Também pode ser considerado peso 2 a atuação do Ibama nas ações de competência dos estados, desde que exista instrumento legal que regulamente a atuação supletiva ou subsidiária, como por exemplo, Acordo de Cooperação Técnica ou decisão judicial.
Peso 1	Demais ações de competência dos estados e municípios.

A definição de um peso teve por objetivo minimizar a subjetividade na definição da pontuação das variáveis competência, impacto e probabilidade, conferindo maior peso à variável considerada de caráter mais objetivo, que é a competência, única definida a partir de parâmetros legais.

Por fim, enquadrou-se a pontuação obtida, para cada delito, na escala de prioridade mostrada a seguir:

ESCALA DE PRIORIDADE	
375 - 300	Muito alta
299 - 225	Alta
224 - 150	Média
149 - 75	Baixa
74 - 1	Muito baixa

A fim de facilitar a compreensão da metodologia, na ficha de cada delito consta o grau de prioridade e a nota das variáveis competência, impacto e probabilidade.

3. Descrição dos Delitos Ambientais

3.1 NACIONAL

3.1.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Cadeia de custódia do pescado
DESCRIÇÃO	Comercialização de pescado proveniente da pesca ilegal.
LOCALIZAÇÃO	Principais indústrias de pesca, empresas exportadoras, centros de distribuição, portos e aeroportos.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de indústrias de pesca, empresas exportadoras, centros de distribuição, portos e aeroportos. Análise da cadeia de custódia do pescado. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos envolvidos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

3.1.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação de agrotóxicos proibidos ou com irregularidades documentais de formulação, do fabricante, do importador, da rotulagem, das embalagens etc.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados e unidades fabris.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas e não agrícolas.
SAZONALIDADE	Ano todo, com intensificação em períodos pré-safra.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização rotineira de comércio exterior em recintos alfandegados. Levantamento de dados em sistemas de controle (Siscomex, Aliceweb2, anuências Ibama, CTF etc.). Fiscalização de comércio exterior com consequente fiscalização em unidades fabris. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécie da flora
DESCRIÇÃO	Introdução de espécies exóticas, por meio de importação ou exportação de espécies que exigem licenças/ autorizações (Cites, não Cites e ameaçadas), em desacordo com a norma vigente ou importação de espécies proibidas.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, com ênfase para remessas expressas e postais.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies madeireiras: <i>Dalbergia spp.</i> , <i>Caesalpinia echinata</i> , <i>Swietenia macrophylla</i> , <i>Cedrella odorata</i> , <i>C. fissilis</i> e <i>C. lilloi</i> . Espécies ornamentais: <i>Orchidaceae</i> , <i>Cactaceae</i> , <i>Tillandsia</i> - várias, e outras de interesse comercial.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina em cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Análise de risco e elaboração/implementação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico da DBFlo.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies da fauna
DESCRIÇÃO	Introdução de espécies exóticas, por meio de importação, exportação, manutenção e compra ilegal de animais silvestres exóticos (meios de transporte internacionais e/ou importação de animais <i>pet</i>). Tráfico de fauna nativa e exótica (organismos, partes, produtos e subprodutos de animais silvestres). Importação ou exportação de espécies que exigem licenças/autorizações (Cites, não Cites e ameaçadas) em desacordo com a norma vigente. Importação de espécies proibidas.
LOCALIZAÇÃO	Aeroportos (Viracopos/SP, Guarulhos/SP, Galeão/RJ, Fortaleza/CE, Guararapes/PE, Manaus/AM e Belém/PA), portos (Santos/SP, Itajaí/PR, Rio Grande/RS, Suape/PE, Rio de Janeiro/RJ, Paranaguá/PR, Manaus/AM e Belém/PA), fronteiras (Foz de Iguaçu/PR, Uruguiana/RS).
ESPÉCIES /OBJETO	Répteis - cobras e lagartos; Corais. Mexilhão-dourado. Peixe-leão. Caramujo-africano. Outras espécies de interesse comercial.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina em cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros. Monitoramento e atualização de lista (em conjunto com RFB e Polícia Federal) de infratores com histórico de tráfico de animais/biopirataria. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Análise de risco e elaboração/implantação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico da DBFlo. Fiscalização em portos e aeroportos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação de peixes ornamentais controlados (constantes de listas oficiais e/ou sujeitas a defeso) em desacordo com a norma vigente.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP, Galeão/RJ, Manaus/AM, Tabatinga/AM, Belém/PA e Fortaleza/CE, além de recintos alfandegados para remessas postais e expressas.
ESPÉCIES /OBJETO	<i>Hippocampus sp.</i> (vivos). Espécies previstas na IN Ibama nº 202/2008 e INI nº 001/2012. <i>Hypancistrus zebra</i> , aruanã-negro e cascudos não descritos. Espécies proibidas previstas na IN Ibama nº 202/2008 e INI nº 001/2013. Rivulídeos (ovos).
SAZONALIDADE	Ano todo, com ênfase de agosto a outubro (período seco) para <i>Hypancistrus zebra</i> , aruanã-negro e cascudos não descritos.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina e intensificação de interfaces entre unidades de fiscalização de pesca, Cofis e DBFlo. Levantamento de informações de comércio na internet e de evento de aquarismo. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Exportação de minerais - Cadeia de custódia do garimpo e mineração
DESCRIÇÃO	Exportação de minerais cuja cadeia de custódia não demonstre a extração/garimpo com licenciamento ambiental e/ou autorização de lavra regular.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados.
ESPÉCIES /OBJETO	Minerais diversos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Verificação da cadeia de custódia, com foco nas autorizações/licenças ambientais e de concessão de lavra garimpeira. Verificação da situação junto ao CTF/APP. Informação às unidades descentralizadas do Ibama e/ou Oemas próximos aos locais de extração. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação - Equipamentos destinados a burlar mecanismos de controle da qualidade ambiental
DESCRIÇÃO	Importação de emuladores para burlar o sistema SCR de veículos a diesel, camuflando as taxas de emissão de gases nocivos.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, com foco especial em recintos que tratam remessas expressas e postais.
ESPÉCIES /OBJETO	Emulador SCR e computador de bordo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Sensibilização/treinamento de operadores de raio-X em Centros de Encomendas Internacionais (Correios) do Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. Responsabilização dos provedores/responsáveis dos endereços eletrônicos/redes sociais envolvidos. Implementação de mecanismos (filtragem pelos sites e redes sociais, medidas judiciais) visando evitar ofertas do dispositivo eletrônico.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Biopirataria - Patrimônio genético nacional
DESCRIÇÃO	Remessa do patrimônio genético ao exterior com finalidade de acesso (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) em desacordo com a norma vigente (Lei nº 13.123/2015, Decreto nº 8.772/2016 e Resolução CGen nº 05/2018).
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna, flora e microrganismos nativos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros. Monitoramento e atualização de lista (em conjunto com RFB e Polícia Federal) de infratores com histórico de biopirataria. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de regulamentação interna, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Análise de risco e elaboração/implantação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse ambiental.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - OGM
DESCRIÇÃO	Importação e exportação de organismos vivos geneticamente modificados sem prévia liberação comercial ou em desacordo com as normas de biossegurança (Lei nº 11.460/2007 e Decreto nº 5.950/2006).
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados.
ESPÉCIES /OBJETO	Insetos, peixes e mamíferos e cultivares de plantas agrícolas geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização em recintos alfandegados (portos, aeroportos e centros de triagem de remessa expressa) das importações e exportações de produtos contendo organismos vivos que possam ser geneticamente modificados. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de regulamentação interna, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Produtos químicos e/ou perigosos
DESCRIÇÃO	Importação de pilhas e baterias em desacordo com a norma vigente. Importação de substâncias controladas (mercúrio metálico, POPs, SDOs, entre outros) em desacordo com a norma vigente. Importação de substâncias afetas ao tema da qualidade ambiental sem licenças/autorizações.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados.
ESPÉCIES /OBJETO	Mercúrio metálico, pilhas, baterias, POPs, preservativos de madeira, remediadores, SDOs, entre outros caracterizados como produtos perigosos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como o Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico na Diqua. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Recursos pesqueiros
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação de espécimes vivos e subprodutos em desacordo com a norma vigente de espécies controladas (constantes de listas oficiais, Cites e/ou sujeitas a defeso).
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP, Galeão/RJ, Manaus/AM e Belém/PA, bem como os portos de Santos/SP e Rio Grande/RS.
ESPÉCIES /OBJETO	Esturjanidae (caviar); Tridacnidae (vivo); <i>Arapaima gigas</i> (pele e carne).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina e intensificação de interfaces entre unidades de fiscalização de pesca e Cofis.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Resíduos
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação não autorizada de resíduos. Tráfico internacional de resíduos. Importação de pneus inservíveis. Abandono de cargas em terminais de recintos alfandegados.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados.
ESPÉCIES /OBJETO	Resíduos, pneus inservíveis e cargas abandonadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Informações de inteligência para detecção de desvios e NCMs de fuga. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico na Diqua. Fiscalização de cargas abandonadas com a efetiva responsabilização dos geradores dos resíduos para a destinação ambientalmente adequada, com aumento da interface do Ibama com operadores de recintos alfandegados e com a RFB.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

3.1.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Controle de espécie invasora
DESCRIÇÃO	Controle de javali sem devida autorização. Falta de entrega de relatório da atividade.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Javali.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de alvos prioritários. Operação com apoio de órgãos parceiros.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Tráfico - Transporte/Comércio - Piciformes, Passeriformes e Primatas (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Aves e filhotes de primatas e piciformes protegidos pela legislação são coletados em estados brasileiros e transportados para posterior comércio em feiras.
LOCALIZAÇÃO	Todo o País, em especial grandes rodovias e aeroportos.
ESPÉCIES /OBJETO	Primatas, passeriformes e piciformes.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de dados nas fronteiras e nos centros comerciais com órgãos parceiros. Operação com apoio de órgãos parceiros e monitoramento de traficantes.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Tráfico - Transporte/Comércio - Psitacídeos (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Filhotes de psitacídeos protegidos pela legislação são coletados nos estados e transportados para posterior comércio em feiras e comércios.
LOCALIZAÇÃO	Todo o País, em especial grandes rodovias e aeroportos.
ESPÉCIES /OBJETO	Psitacídeos.
SAZONALIDADE	De setembro a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de dados nas fronteiras e nos centros comerciais com órgãos parceiros. Operação com apoio de órgãos parceiros e monitoramento de traficantes.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Tráfico - Transporte/Comércio - Piciformes, Passeriformes e Primatas (espécies não protegidas)
DESCRIÇÃO	Aves e filhotes de primatas e piciformes da fauna brasileira são coletados em outros estados brasileiros e transportados para posterior comércio em feiras no estado de São Paulo.
LOCALIZAÇÃO	Todo o País, em especial grandes rodovias e aeroportos.
ESPÉCIES /OBJETO	Primatas, passeriformes e piciformes.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de dados nas fronteiras e nos centros comerciais com órgãos parceiros. Operação com apoio de órgãos parceiros e monitoramento de traficantes.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Tráfico - Transporte/Comércio - Psitacídeos (espécies não protegidas)
DESCRIÇÃO	Filhotes de psitacídeos são coletados nos estados e transportados para posterior comércio em feiras e comércios.
LOCALIZAÇÃO	Todo o País, em especial grandes rodovias e aeroportos.
ESPÉCIES /OBJETO	Psitacídeos.
SAZONALIDADE	De setembro a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de dados nas fronteiras e nos centros comerciais com órgãos parceiros. Operação com apoio de órgãos parceiros e monitoramento de traficantes.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Manutenção ilegal da fauna silvestre protegida pela legislação em cativeiro.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico - Comércio na rede mundial de computadores (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Comércio ilegal de fauna silvestre protegida pela legislação utilizando meios eletrônicos (redes sociais, sítios de vendas e grupos de relacionamento de aplicativos de celulares).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações com apoio policial, com autorização judicial para acesso de forma legal. Responsabilização dos provedores/responsáveis dos endereços eletrônicos/redes sociais envolvidos. Implementação de mecanismos (filtragem pelos sítios e redes sociais, medidas judiciais) visando evitar ofertas de animais silvestres nativos e exóticos. Veiculação pelos sítios e redes sociais de orientação/sensibilização dos usuários.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos protegidos pela legislação, realizada em áreas privadas e terras públicas com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Uso de autorização de manejo de javali como subterfúgio para prática de caça ilegal.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de alvos prioritários. Operação com apoio de órgãos parceiros.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico - Esquentamento de animais em sistemas oficiais - SisPass, Sisfauna (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Receptação de animais ameaçados oriundos da natureza de forma irregular por criadores autorizados (comerciais, mantenedouros, conservacionistas).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Fiscalização de criadouros utilizando teste de DNA para verificar parentesco dos filhotes declarados. Criação e aprimoramento de normas. Aprimoramento de sistemas internos de controle e criação de sistema único que integre todo o Sisnama (a exemplo do Sinaflor), para obtenção e análise de dados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico – Feira livre (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Venda, aquisição e exposição à venda de animais silvestres protegidos pela legislação e suas partes em locais de comercialização, em especial nas feiras livres e mercados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o País, em especial nos grandes centros.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada (espécies não protegidas)
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Uso de autorização de manejo de javali como subterfúgio para prática de caça ilegal.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Levantamento de alvos prioritários. Operação com apoio de órgãos parceiros.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres nativos.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres protegidos pela legislação.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

SUBTEMA	Introdução de espécies exóticas
DESCRIÇÃO	Manutenção e compra ilegal de animais silvestres exóticos em autorização do órgão ambiental competente.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Fiscalização ostensiva de criadouros e cativeiro.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Maus-tratos
DESCRIÇÃO	Maus-tratos em animais silvestres e domésticos, priorizando os casos com repercussão em redes sociais. Rinha com a utilização de animais.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Animais domésticos e silvestres. Rinha de canário-da-terra, cachorro e galo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores e locais de realização de rinhãs. Operações de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal
DESCRIÇÃO	Manutenção ilegal da fauna silvestre em cativeiro.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Tráfico - Comércio na rede mundial de computadores (espécies não protegidas)
DESCRIÇÃO	Comércio ilegal de fauna silvestre nativa e exótica utilizando meios eletrônicos (redes sociais, sítios de vendas e grupos de relacionamento de aplicativos de celulares).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações com apoio policial, com autorização judicial para acesso de forma legal. Responsabilização dos provedores/responsáveis dos endereços eletrônicos/redes sociais envolvidos. Implementação de mecanismos (filtragem pelos sítios e redes sociais, medidas judiciais) visando evitar ofertas de animais silvestres nativos e exóticos. Veiculação pelos sítios e redes sociais de orientação/sensibilização dos usuários.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Tráfico - Esquentamento de animais em sistemas oficiais - SisPass, Sisfauna (espécies não protegidas)
DESCRIÇÃO	Receptação de animais oriundos da natureza de forma irregular por criadores autorizados (comerciais, mantenedores, conservacionistas).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Fiscalização de criadouros utilizando teste de DNA para verificar parentesco dos filhotes declarados. Criação e aprimoramento de normas. Aprimoramento de sistemas internos de controle e criação de sistema único que integre todo o Sisnama (a exemplo do Sinaflor), para obtenção e análise de dados.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Tráfico – Feira livre
DESCRIÇÃO	Venda, aquisição e exposição à venda de animais silvestres e suas partes em locais de comercialização, em especial nas feiras livres e mercados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o País, em especial nos grandes centros.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 3; P = 3)

3.1.4. TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia (estados produtores e consumidores)
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira, destinado a centros consumidores e exportadores.
LOCALIZAÇÃO	Nacional, concentrando nos maiores estados consumidores de madeira.
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle. Elaboração de Procedimento Operacional Padrão, uniformizando procedimentos sobre o assunto. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem, agricultura ou outras atividades econômicas, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, no interior de áreas protegidas federais.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Todos os biomas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI) para abastecimento de serrarias recebedoras de madeira sem origem legal ou clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Nacional, principalmente nos estados da Amazônia Legal.
ESPÉCIES /OBJETO	Principalmente madeira de espécies amazônicas, com destaque para a espécie Ipê.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Auditoria dos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em serrarias. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Fraudes no cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Fraudes nos sistemas oficiais de controle, a fim de acobertar madeira ilegal, destinada aos grandes centros consumidores do País e também para exportação.
LOCALIZAÇÃO	Nacional, principalmente nos estados da Amazônia Legal.
ESPÉCIES /OBJETO	Principalmente madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Uso de fogo em áreas protegidas (UC e TI).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Todos os biomas.
SAZONALIDADE	De maio a novembro, na maior parte do País.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem, agricultura ou outras atividades econômicas, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, sem autorização dos órgãos ambientais competentes.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Todos os biomas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Nacional, principalmente nos estados da Amazônia Legal e áreas agrícolas na região do Cerrado, onde se concentram as áreas embargadas.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas. Intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento e ações de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados em fraudar a lista pública de embargos ou burlar restrições comerciais.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Nacional, principalmente nos estados da Amazônia Legal e áreas agrícolas na região do Cerrado, onde se concentram as áreas embargadas.
ESPÉCIES /OBJETO	Todos os biomas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em imóveis rurais para abastecimento de serrarias receptoras de madeira sem origem legal ou clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Nacional, principalmente nos estados da Amazônia Legal.
ESPÉCIES /OBJETO	Principalmente madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Auditoria dos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em serrarias. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Todos os biomas.
SAZONALIDADE	De maio a novembro, na maior parte do País.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 5)

3.1.5. TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das ABIOs e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Eólica, Energia Nuclear, Rodovia, Ferrovia, Mineração, Linha de Transmissão, Duto, Sísmica, Petróleo, Porto, Agropecuária.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Eólica, Energia Nuclear, Rodovia, Ferrovia, Mineração, Linha de Transmissão, Duto, Sísmica, Petróleo, Porto, Agropecuária.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Eólica, Energia Nuclear, Rodovia, Ferrovia, Mineração, Linha de Transmissão, Duto, Sísmica, Petróleo, Porto, Agropecuária.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Eólica, Energia Nuclear, Rodovia, Ferrovia, Mineração, Linha de Transmissão, Duto, Sísmica, Petróleo, Porto, Agropecuária.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Execução/Instalação/Operação irregular de atividades ou empreendimentos passíveis de licenciamento ambiental
DESCRIÇÃO	Instalação de empreendimentos sem licença ambiental. Operação de empreendimentos sem licença ambiental. Execução de variantes de projeto não autorizadas. Execução de testes não autorizados. Abertura de picadas não autorizadas. Abertura de acessos e caminhos de serviço não autorizados. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Eólica, Energia Nuclear, Rodovia, Ferrovia, Mineração, Linha de Transmissão, Duto, Sísmica, Petróleo, Porto, Agropecuária.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII da Portaria 23/2014.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.1.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Comercialização na internet
DESCRIÇÃO	Comercialização ilegal de agrotóxicos na internet, sem acompanhamento técnico e emissão de receituário agrônomo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Webcida. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Garimpo e mineração
DESCRIÇÃO	Degradação pela exploração ilegal de minérios, garimpo de ouro e dragagem, especialmente em UC e TI. Poluição hídrica pelo mercúrio. Supressão de APP. Assoreamento de rios.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Ouro, diamante e outros minérios.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação dos agentes da cadeia do garimpo e mineração (combustível, maquinário, mercúrio metálico, meios de transporte), realização de operações conjuntas e inutilização de equipamentos. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação de agrotóxicos com irregularidades documentais na formulação no fabricante, no importador, na rotulagem, nas embalagens etc.
LOCALIZAÇÃO	Unidades fabris.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas e não agrícolas (PF e/ou IA).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe - integrada com a Diqua
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Relatórios de comercialização
DESCRIÇÃO	Falta de entrega, pelos registrantes, dos relatórios de comercialização de agrotóxicos.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ação conjunta com a Diqua.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - RET
DESCRIÇÃO	Fiscalização de liberações de registro temporário em experimentação autorizada pelo Ibama.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização por demanda da Diqua. Cruzamento de bases de dados oficiais.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Importação/Exportação
DESCRIÇÃO	Importação/exportação de agrotóxicos (IA e/ou PF) com irregularidades documentais na formulação, no fabricante, no importador, na rotulagem, nas embalagens etc.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados e unidades fabris.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas e não agrícolas (PF e/ou IA).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de comércio exterior com conseqüente fiscalização em unidades fabris.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Arla 32
DESCRIÇÃO	Produção de Arla 32 com adição de água comum e/ou ureia não automotiva, adulterando a composição do produto. Emissão de poluentes lançados por veículos pesados movidos a diesel em desacordo com as normas.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Arla 32.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização conjunta em rodovias em períodos de maior trânsito de veículos pesados. Fiscalização nos locais de armazenamento das empresas transportadoras e em oficinas mecânicas. Viabilização de equipamentos para análise da composição química do Arla 32 (refratômetro).
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	CTF - Apresentação de informação falsa, enganosa ou omissa
DESCRIÇÃO	Declaração falsa de dados cadastrais.
LOCALIZAÇÃO	Principais metrópoles e centros industriais.
ESPÉCIES /OBJETO	CTF e TCFA.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Cruzamento de informações com outras bases de dados (Receita Federal, Fazendas Estaduais, DOF). Articular com os Oemas e órgãos municipais a condicionarem a inscrição no CTF para fins de concessão de Licença de Operação. Viabilizar convênios com Juntas Comerciais dos estados.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Lâmpadas - Descumprimento do acordo setorial
DESCRIÇÃO	Falta de CTF. Descumprimento de anuência prévia, detectada a partir dos dados enviados pelo Inmetro ao MMA. Importadores fora do sistema de logística reversa, identificados a partir dos dados fornecidos pelo MMA.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	CTF.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Notificação das empresas importadoras e fabricantes em relação ao CTF.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Oluc - Descumprimento da meta de destinação
DESCRIÇÃO	Descumprimento da meta de destinação de Oluc (Resolução Conama nº 362/2005), detectado a partir dos dados declarados ao sistema SIMP da ANP e enviados anualmente ao Ibama.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Óleo lubrificante.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistoria nas empresas importadoras e fabricantes. Notificação e autuação das empresas descumpridoras da meta de destinação.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Oluc - Destinação inadequada
DESCRIÇÃO	Irregularidades na coleta e destinação do Oluc (Resolução Conama nº 362/2005), detectadas a partir dos dados declarados ao sistema SIMP da ANP e enviados anualmente ao Ibama.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Óleo lubrificante.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistoria nas empresas coletoras e rerrefinadoras. Notificação e autuação das empresas irregulares.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Pneus inservíveis - Destinação inadequada
DESCRIÇÃO	Descumprimento da Resolução Conama nº 416/2009 por importadores e fabricantes de pneus novos e empresas destinadoras de pneus inservíveis. Fonte de dados: dados consolidados pela Corem/Diqua, a partir das informações obtidas no sistema de controle, previamente à publicação do Relatório Anual.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Pneus usados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistoria nas empresas destinadoras. Notificação e autuação das empresas descumpridoras da meta de destinação.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Transporte interestadual de produtos perigosos
DESCRIÇÃO	Transporte de produtos perigosos interestadual sem Autorização Ambiental e/ou em desacordo com normas ambientais.
LOCALIZAÇÃO	Principais rodovias do País.
ESPÉCIES /OBJETO	Produtos perigosos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização conjunta em rodovias em períodos de maior trânsito de veículos pesados.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

3.1.7 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	OGM - Cultivo ilegal em áreas especialmente protegidas
DESCRIÇÃO	Cultivo de OGM no interior de UC e TI, contrariando o disposto na Lei nº 11.460/2007 e no Decreto nº 5.950/2006. Cultivo de OGM em zonas de restrição, assim definidas por ato do Poder Público.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Período da safra ou safrinha.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização das áreas especialmente protegidas. Mapeamento das áreas de cultivo no Brasil. Orientação das comunidades indígenas e associações de agricultores locais quanto às vedações para o cultivo de OGM.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Biopirataria - Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico sem cadastro no SisGen
DESCRIÇÃO	Realização de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico (acesso) sobre o patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, sem o respectivo cadastro no SisGen.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação, por meio de bases de dados internacionais, de publicação científica, pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos realizados sobre amostras do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Difusão entre a comunidade científica dos procedimentos necessários para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, com amostras do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Biopirataria - Comercialização de produtos sem cadastro no SisGen
DESCRIÇÃO	Comercialização de produtos intermediários e produtos acabados desenvolvidos com base no patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado, sem o cadastro de acesso ou notificação do produto acabado, conforme exigido pela norma vigente (Lei nº 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações em base de dados de instituições responsáveis pelo registro de possíveis produtos desenvolvidos com componentes do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Monitoramento e fiscalização da exportação de produtos contendo patrimônio genético nacional.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Biopirataria - Exploração econômica sem repartição de benefícios
DESCRIÇÃO	Exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo desenvolvido em decorrência do acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, sem a devida repartição de benefícios, nos termos da norma vigente (Lei nº 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações em base de dados nacionais e internacionais de instituições responsáveis pelo registro de patentes ou de comercialização de possíveis produtos desenvolvidos com componentes do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Monitoramento e fiscalização da importação e exportação de produtos contendo patrimônio genético nacional.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	OGM - Atividades em regime de contenção em desacordo com as normas de biossegurança
DESCRIÇÃO	Desenvolvimento de atividades (construção, produção, manipulação, transporte, transferência, armazenamento, pesquisa e descarte no meio ambiente) envolvendo OGM em regime de contenção, sem autorização ou contrariando as normas de biossegurança (Lei nº 11.105/2005 e Decreto nº 5.591/2005).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização das instituições que desenvolvem atividades envolvendo OGM em regime de contenção. Levantamento de instituições com registro na Receita Federal, que desenvolvam atividades compatíveis com a pesquisa ou desenvolvimento tecnológico envolvendo organismos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	OGM - Introdução em território nacional e liberação no meio ambiente de OGM sem autorização
DESCRIÇÃO	Disseminação no País de OGM sem prévia liberação comercial ou em desacordo com as normas de biossegurança (Lei nº 11.460/2007 e o Decreto nº 5.950/2006).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização em recintos alfandegados (portos e aeroportos) das importações de produtos contendo organismos vivos que possam ser geneticamente modificados. Mapeamento da rede de comercialização de produtos que possam conter organismos vivos geneticamente modificados. Monitoramento e fiscalização de empresas importadoras de produtos que possam conter organismos vivos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	OGM - Liberação planejada em desacordo com as normas de biossegurança
DESCRIÇÃO	Liberação planejada no meio ambiente de OGM sem autorização ou em desacordo com as normas de biossegurança (Lei nº 11.105/2005 e Decreto nº 5.591/2005).
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização das instituições que desenvolvem atividades envolvendo a liberação planejada de OGM no meio ambiente. Levantamento de instituições com registro na Receita Federal, que desenvolvem atividades com organismos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.2 ACRE

3.2.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ameaçadas e de captura incidental
DESCRIÇÃO	Transporte e comércio de espécie cuja captura é proibida. Captura ilegal de alevinos na natureza para piscicultura. Esquentamento de pescado capturado da natureza proveniente da piscicultura.
LOCALIZAÇÃO	Rio Branco, Brasileia, Sena Madureira, Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Pirarucu.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva nos mercados e ações de monitoramento.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca sem licença do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Pesca durante o período de defeso e em momentos em que ocorrem as piracemas tróficas. Há uma grande movimentação de pescadores amadores em todos os rios do estado, registrados e clandestinos, que praticam pesca predatória, sobretudo em épocas de piracema e de defeso.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De abril a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva nos rios e estradas em todo o estado.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização ou licença do órgão competente. Pesca durante o período de defeso e em ocorrência da piracema trófica. Pesca de espécies que devem ser preservadas ou espécimes com tamanho inferior ao permitido. Transporte e comércio de pescados provenientes de pesca proibida. O estado do Acre é cruzado transversalmente por seis grandes rios que nascem no Peru e desaguam no Rio Amazonas, além de outros rios menores que transpassam as fronteiras do estado. Há milhares de pescadores profissionais registrados que praticam a pesca em todo estado e comercializam o pescado nos municípios do Acre. Comercialização de pescado proveniente do estado do Amazonas.
LOCALIZAÇÃO	Principais municípios do estado: Rio Branco, Sena Madureira, Feijó, Tarauacá e Cruzeiro do Sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva nos rios, estradas e mercados, além do monitoramento.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, transporte e comércio de espécies ornamentais oriundas de pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida.
LOCALIZAÇÃO	Rio Branco e Cruzeiro do Sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das pessoas físicas e jurídicas cadastradas no CTF e fiscalização nas áreas de ocorrência e de captura.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 1; P = 3)

3.2.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação e uso de substâncias controladas - Mercúrio Metálico
DESCRIÇÃO	Entrada de mercúrio metálico, por meio terrestre, utilizando as fronteiras secas entre os países Peru e Bolívia, para abastecer áreas de garimpo em outras regiões do Brasil.
LOCALIZAÇÃO	Assis Brasil, Eitaciolândia e Brasileia.
ESPÉCIES /OBJETO	Mercúrio metálico.
SAZONALIDADE	Ano Todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Realizar operações de fiscalização ostensivas nas áreas aduaneiras (Eitaciolândia, Brasileia e Assis Brasil), levantamento com recursos de inteligência para confirmar a entrada do produto no Brasil.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Entrada de produtos químicos contrabandeados, por meio terrestre, utilizando as fronteiras secas entre os países Peru e Bolívia.
LOCALIZAÇÃO	Regiões do Alto e Baixo Acre.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Realizar operações de fiscalização ostensivas nas áreas aduaneiras (Epitaciolândia, Brasileia e Assis Brasil), levantamento com recursos de inteligência para confirmar a ocorrência/uso de agrotóxicos contrabandeados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

3.2.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Uso e comércio ilegal de carne, pele e outras partes de animais silvestres.
LOCALIZAÇÃO	Região Rio Branco e Cruzeiro do Sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Artesanato com penas e outras partes de animais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações junto à comunidade. Realização de campanhas educacionais e ação fiscalizatória.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 3)

3.2.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Fraudes no cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Fraudes nos sistemas oficiais de controle, a fim de acobertar madeira ilegal, destinada aos grandes centros consumidores do País e também para exportação.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	Comercialização de madeira sem origem legal, proveniente de exploração seletiva ou de áreas desflorestadas ilegalmente.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	Ano todo, sobretudo de maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização em áreas desmatadas ou com exploração seletiva. Fiscalização de empreendimentos que beneficiam ou comercializam madeira nativa.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio, de terceiros, das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, bem como intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva da pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento. Emprego de recursos de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, principalmente onde há acesso rodoviário.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, principalmente onde há acesso rodoviário.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI) e imóveis rurais, sem autorização, para abastecimento de serrarias clandestinas e receptoras de madeira sem origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Auditoria dos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em serrarias.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

3.2.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.2.6 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	Biopirataria - Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico sem cadastro no SisGen
DESCRIÇÃO	Acesso ao patrimônio genético (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) sem o devido cadastro no SisGen.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação nas bases de dados disponíveis, publicações técnicas ou científicas que evidenciem que foram geradas a partir de amostras do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Biopirataria - Exploração econômica sem repartição de benefícios
DESCRIÇÃO	Exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo desenvolvido em decorrência do acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, sem a devida repartição de benefícios, nos termos da norma vigente (Lei 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016).
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações em base de dados de instituições responsáveis pelo registro de possíveis produtos desenvolvidos com componentes do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Monitoramento e fiscalização da exportação de produtos contendo patrimônio genético nacional.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Biopirataria - Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico sem cadastro no SisGen
DESCRIÇÃO	Acesso ao patrimônio genético (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) sem o devido cadastro no SisGen.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação nas bases de dados disponíveis, publicações técnicas ou científicas que evidenciem que foram geradas a partir de amostras do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.3 ALAGOAS

3.3.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Captura durante o período de reprodução (andada). Captura de espécimes que devem ser preservadas (tamanho inferior ao permitido e fêmeas), que normalmente são misturados com espécimes maiores. Utilização de técnicas proibidas (retirada de partes isoladas no ato da captura). Utilização de petrechos proibidos (redinhas). Comércio e transporte de espécimes provenientes da pesca proibida, escoamento rápido da produção e utilização de locais escondidos para armazenamento do produto ilegal. Atravessadores realizam o transporte durante o período noturno e em veículos descaracterizados.
LOCALIZAÇÃO	Estuários/manguezais da Região Hidrográfica Nordeste Oriental (Alagoas) e da Região Hidrográfica do São Francisco. Municípios costeiros. Pontos de armazenamento e comercialização.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>) e Guaiamum (<i>Cardisoma ganhum</i>).
SAZONALIDADE	Períodos de andata, definidos anualmente nos meses de janeiro a março. Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento das ações de fiscalização. Emprego de recursos de inteligência para mapear a cadeia de custódia, vias e veículos de escoamento, locais de armazenamento e destinação. O flagrante da utilização de técnicas proibidas deve ser realizado no ato/local da captura. Salienta-se que há grande dispersão dos locais de captura, dificultando o flagrante.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso (piracema). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Utilização de técnicas e petrechos proibidos: redes com malha inferior à permitida, pesca de mergulho, pesca com a utilização de substâncias químicas (peixes) e covos fora do padrão (camarões). Comércio e transporte de espécimes provenientes da pesca proibida. Comercialização sem comprovação de origem legal. A pesca durante o defeso é realizada principalmente no final da madrugada e nas primeiras horas da manhã. Essa estratégia também é utilizada na pesca de peixes e camarões com petrecho proibido, observando no trecho mais a jusante à influência da maré. A utilização de substâncias químicas não segue um padrão, ocorrendo a migração dos locais de utilização. A pesca de mergulho é realizada próximo a comunidades, algumas vezes no período noturno, observando as fases da Lua.
LOCALIZAÇÃO	Municípios ribeirinhos da Bacia do São Francisco (AL/SE), em toda a calha do Rio São Francisco. Pontos de comercialização de pescado (feiras livres, mercados, peixarias). Pontos de armazenamento e rodovias (transporte).
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies de peixes e camarão.
SAZONALIDADE	De novembro a fevereiro (piracema). Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento das ações de fiscalização. Emprego de recursos de inteligência para mapear a cadeia de custódia, vias e veículos de escoamento, locais de armazenamento e destinação.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Utilização de técnicas proibidas (mergulho com compressor). Utilização de petrechos proibidos (rede caçoeira). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Uso de embarcações não autorizadas para a pesca de lagosta. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Esquentamento dos estoques declarados. Comercialização sem comprovação de origem legal. A totalidade da lagosta comercializada provém da pesca ilegal.
LOCALIZAÇÃO	Mar territorial. Pontos de desembarque, beneficiamento, armazenamento, comércio e apoio ao transporte.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagosta.
SAZONALIDADE	Período de defeso. Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento da fiscalização, inclusive das ações embarcadas. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Realizar levantamento da frota lagosteira para identificar embarcações que não estejam pescando e estão declarando produção para comprovar origem para atravessadores e indústria pesqueira. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando de informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras que estiverem disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Utilização de petrechos proibidos (redes com malha inferior à permitida). Uso de embarcações não autorizadas para a pesca de camarão. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Esquentamento dos estoques declarados. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Mar territorial. Pontos de desembarque, beneficiamento, armazenamento, comércio e apoio ao transporte.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarão.
SAZONALIDADE	Período de defeso. Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento da fiscalização, inclusive das ações embarcadas. Monitoramento do Preps. Ações de combate ao comércio ilegal. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Instalação de artes fixas de pesca em locais proibidos (em recifes, próximo às praias e/ou desrespeitando a distância mínima entre os equipamentos). Utilização de artes fixas contrariando a IN MMA nº 01/2005 (tamanho superior ao permitido, com malha inferior à permitida e/ou desrespeito à distância mínima entre as estacas/bambus). Instalação de artes fixas de pesca sem autorização ou em desacordo com a obtida.
LOCALIZAÇÃO	Mar territorial. Estuários, lagunas e enseadas. Bacia costeira do Rio Beberibe-Capibaribe.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies de peixes.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento das ações de fiscalização e auditoria nos processos existentes de autorização de instalação/ operação das artes fixas de pesca.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 2; P = 5)

3.3.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Os caçadores realizam a captura/abate de animais silvestres em florestas no Bioma Mata Atlântica. Após a realização da caça, os produtos são transportados até os locais de comercialização. Os animais e partes dos animais são comercializados em feiras e mercados.
LOCALIZAÇÃO	Florestas na Mata Atlântica, feiras e mercados.
ESPÉCIES /OBJETO	Avoantes.
SAZONALIDADE	No fim da seca.
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento das ações de fiscalização. Emprego de recursos de inteligência para mapear os locais de caça, vias e veículos de escoamento, locais de armazenamento e comercialização.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.3.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo, principalmente no período seco.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto e denúncias. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário ou limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 1; P = 3)

3.3.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.3.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação
DESCRIÇÃO	Aplicação de agrotóxicos em áreas extensas com plantio de monoculturas e área de agricultura familiar.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização em imóveis rurais, verificando o uso adequado dos agrotóxicos em toda a sua cadeia de custódia e aplicação.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

3.4 AMAZONAS

3.4.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, transporte, comercialização e/ou exportação de espécies de peixes ornamentais não permitidas, sem autorização ou em desacordo com a obtida. Comercialização de espécimes oriundas da pesca proibida no mercado interno e tráfico internacional de peixes ornamentais. Infrações transnacionais (Colômbia). Rede de tráfico de peixes ornamentais no estado do Amazonas. Rede de tráfico de peixes ornamentais envolvendo os estados do Pará (captura das espécies em Altamira) e Amazonas.
LOCALIZAÇÃO	Manaus, Tefé, Tabatinga e Altamira (arraias ornamentais e acari-zebra). Na região do Alto e Médio Solimões e na região do Médio e Baixo Rio Negro - Fonte Boa, Jutai, Tonatins, Novo Airão, Santo Antônio do Içá, Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro, Tabatinga (alevinos de aruanã-branca e alevinos de aruanã-negra).
ESPÉCIES /OBJETO	Arraias ornamentais, em especial do gênero Leopoldi. Aruanã-branca/prata (<i>Osteoglossum bicirrhosum</i>) e preta (<i>Osteoglossum ferreirai</i>). Acari-zebra (<i>Hypancistrus zebra</i>). Outros peixes ornamentais, em especial os cascudos.
SAZONALIDADE	Ano todo, intensificado no período de julho a novembro (estiagem).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nos aeroportos de Manaus, Altamira e Tabatinga. Fiscalização nas embarcações que fazem a linha Manaus-Tabatinga. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Espécies ameaçadas e de captura incidental
DESCRIÇÃO	Pesca de espécies que devem ser preservadas. Pesca durante o período de defeso. Comercialização de pescado proibido. O pescado é capturado no interior e transportado por embarcações para Manaus e região metropolitana.
LOCALIZAÇÃO	Calha dos rios Purus (principalmente), Solimões e Negro. Manaus.
ESPÉCIES /OBJETO	Pirarucu.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nos estoques, locais de captura e em Manaus, nos locais de desembarque e venda.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização. Pesca em período de defeso (piracema). Pesca em local proibido (UC e áreas de restrição). Utilização de petrechos proibidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, especialmente ao longo dos rios Tapajós, Amazonas e Xingu.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Piracema (bacias do Amazonas).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

3.4.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécie da flora
DESCRIÇÃO	Exportação de madeira. Uso de créditos indevidos na emissão de DOFEXP para acobertar a exportação de madeira sem origem legal comprovada.
LOCALIZAÇÃO	Manaus.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exportação. Vistorias em recintos alfandegados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies da fauna
DESCRIÇÃO	Introdução de espécies exóticas, por meio de importação, exportação, manutenção e compra ilegal de animais silvestres exóticos (meios de transporte internacionais e/ou importação de animais pet). Tráfico de fauna nativa e exótica (organismos, partes, produtos e subprodutos de animais silvestres). Importação ou exportação de espécies que exigem licenças/autorizações (Cites, não Cites e ameaçadas) em desacordo com a norma vigente. Importação de espécies proibidas.
LOCALIZAÇÃO	Aeroportos Manaus/AM , portos (Manaus/AM) e fronteiras (Venezuela, Colômbia e Peru) e portos secos.
ESPÉCIES /OBJETO	Répteis - cobras e lagartos; Corais. Mexilhão-dourado. Peixe-leão. Caramujo-africano. Outras espécies de interesse comercial.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina em cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros. Monitoramento e atualização de lista (em conjunto com RFB e Polícia Federal) de infratores com histórico de tráfico de animais/biopirataria. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Análise de risco e elaboração/implantação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico da DBFlo. Fiscalização em portos e aeroportos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.4.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Captura de ovos e de quelônios da Amazônia realizada em rios ou praias da região, com a finalidade de consumo ou comércio. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Municípios da região da calha do Purus, Juruá, Madeira, Solimões e Rio Negro.
ESPÉCIES /OBJETO	Quelônios.
SAZONALIDADE	De maio a dezembro, intensificado de agosto a novembro (período de desova de quelônios).
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

3.4.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros em Terras Indígenas e Unidades de Conservação Federal.
LOCALIZAÇÃO	Apuí, Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Novo Aripuanã e Humaitá.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação, que, no estado, ocorre pelo Porto Chibatão/Superterminal e Porto de Manaus.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI), de árvores para abastecimento de madeiras, muitas vezes clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Humaitá, Novo Aripuanã e Apuí.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistoria em empresas madeireiras.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Apuí, Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Novo Aripuanã e Humaitá.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em Terras Indígenas e Unidades de Conservação Federal.
LOCALIZAÇÃO	Apuí, Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Novo Aripuanã e Humaitá.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio, de terceiros, das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Boca do Acre, Apuí, Manicoré, Humaitá, Novo Aripuanã e Lábrea.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, bem como intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento. Emprego de recursos de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Apuí, Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Novo Aripuanã e Humaitá, principalmente.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado de árvores para abastecimento de madeiras, muitas vezes clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Humaitá, Novo Aripuanã e Apuí.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistoria em empresas madeireiras.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Apuí, Manicoré, Lábrea, Boca do Acre, Novo Aripuanã e Humaitá.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 3)

3.4.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Phapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Phapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Phapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.4.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Aplicação de agrotóxicos com aeronaves como estratégia de desmatamento.
LOCALIZAÇÃO	Apuí, Humaitá, Novo Progresso.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de inteligência e sensoriamento remoto para identificar a prática e os responsáveis.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.5 AMAPÁ

3.5.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
AP DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização ou em desacordo com a obtida. Pesca em áreas proibidas (desrespeito à distância mínima da costa, pesca em UC) ou profundidades não permitidas, por serem locais de concentração de estoques pesqueiros. Pesca predatória de espécies controladas. Pesca sem o porte obrigatório da autorização. Pesca por embarcações brasileiras (principalmente do Amapá e Pará) na ZEE da Guiana Francesa. A pesca é muitas vezes realizada com rede gozeira, que permite a captura de peixes de tamanhos pequenos, aproveitando da ausência de legislação que proíbe o uso desse petrecho. Tanto as embarcações quanto os pescadores que atuam na costa do Amapá são, na maioria, de fora do estado, sendo provenientes principalmente do Pará, Maranhão e Ceará. Estes vêm pela costa, sem entrar em Macapá ou Santana, e passam direto para pescar na costa do Amapá. Aportam em Oiapoque e Calçoene apenas para abastecer com gelo, óleo diesel e mantimentos. Após o término da atividade, que dura no mínimo 45 dias, retornam aos seus estados de origem com o pescado. Os pescadores trocam informações por rádio, avisando sobre a presença da fiscalização.
LOCALIZAÇÃO	Principalmente dentro das UCs da costa do Amapá, abrangendo os municípios de Oiapoque, Calçoene e Amapá. Principalmente nas coordenadas 4°26'35.76"N/51°35'1.56"W; 1°16'15.14"N/49°50'39.64"W e 3°20'10.90"N/50°58'55.48"W. ZEE da Guiana Francesa.
ESPÉCIES /OBJETO	Pescada-amarela, corvina, pescada-gó, peixe-serra, anchova, pargo, mero, camarão-rosa, lagosta e gurijuba.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Aquisição ou locação de embarcação para possibilitar a fiscalização da costa. Apoio policial para garantir a segurança da equipe. Aumento das ações de fiscalização (ao menos em 4 períodos do ano), aumentando a presença do Ibama na área. Ações de fiscalização nos locais de pesca. Ações de fiscalização nos frigoríficos, empresas de pesca, comércios de pescado etc. Ações de inteligência visando identificar vias de comércio local ou exportação, compradores, atravessadores etc. Monitoramento do Preps.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Espécies ameaçadas e de captura incidental
DESCRIÇÃO	Pesca de espécies ameaçadas de extinção. Pesca de espécies não permitidas como fauna acompanhante na pesca de arrasto de camarão.
LOCALIZAÇÃO	Oiapoque, Calçoene, Amapá, Pracuúba, Ferreira Gomes, Itaubal, Porto Grande, Macapá, Mazagão, Santana, Laranjal do Jari e Vitória do Jari.
ESPÉCIES /OBJETO	Pargo e Gurijuba.
SAZONALIDADE	Ano todo, principalmente no período do defeso.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização nos locais de pesca. Ações de fiscalização nos frigoríficos, empresas de pesca, comércios de pescado etc. Emprego de recursos de inteligência visando identificar vias de comércio local ou exportação, compradores, atravessadores etc.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Pesca sem autorização. Utilização de petrechos proibidos. Transporte e comércio ilegal de pescado.
LOCALIZAÇÃO	Rios e lagos desde o Rio Jari, Rio Amazonas, até o Rio Oiapoque. Oiapoque, Calçoene, Amapá, Pracuúba, Ferreira Gomes, Itaubal, Porto Grande, Macapá, Mazagão, Santana, Laranjal do Jari e Vitória do Jari. Principalmente nas coordenadas 00°50'34,88249"S/52°32'22,72315"W; 04°27'57,53342"N/51°30'16,51430"W.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento das operações de fiscalização, visando demonstrar presença do Estado.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

3.5.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Espécies da fauna
DESCRIÇÃO	Tráfego internacional de animais silvestres.
LOCALIZAÇÃO	Portos, aeroportos e fronteiras secas com Guiana Francesa e Suriname.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Monitoramento das fronteiras secas, aeroportos, Correios e outras empresas de entregas. Fiscalização conjunta com o órgão competente da Guiana Francesa.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

AP

3.5.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de abastecimento de outros países.
LOCALIZAÇÃO	Fronteira seca com a Guiana Francesa.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Fiscalização no rio, feiras, embarcações e rodovias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

3.5.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação por portos de outros estados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio, de terceiros, das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, bem como intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva da pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento. Emprego de recursos de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em área de pastagem e agricultura, não autorizada, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros em áreas protegidas federais.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI) e imóveis rurais sem autorização, para abastecimento de serrarias clandestinas e receptoras de madeira sem origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Unidades de Conservação Federal e Terras Indígenas.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em madeiras.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Área embargada pelo Ibama. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	Venda de produtos florestais de origem ilegal para outros estados.
LOCALIZAÇÃO	Porto Grande, Serra do Navio, Pedra Branca do Amapari, Tartarugalzinho, Mazagão e Macapá.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	De agosto a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ação de fiscalização em empreendimentos florestais (madeiras). Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, não autorizada, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso irregular do fogo. Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De agosto a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

3.5.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir de constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.5.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres e Deméter para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.6 BAHIA

3.6.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Captura durante o período de reprodução (andada). Comercialização, depósito e transporte de pescado sem comprovação de origem legal. Esquentamento de estoques declarados.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>).
SAZONALIDADE	Períodos de andada, definidos anualmente nos meses de janeiro a março.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de coleta, em barreiras rodoviárias e estabelecimentos comerciais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Uso de embarcações não autorizadas para a pesca do camarão. Utilização de petrechos proibidos (tamanho da malha da rede). Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de camarão proveniente da pesca proibida. Esquentamento de estoques declarados. Comercialização sem comprovação da origem legal
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarão-rosa.
SAZONALIDADE	De 1º de abril a 15 de maio (período de defeso).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, em barreiras rodoviárias e estabelecimentos comerciais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Utilização de técnicas proibidas (mergulho com compressor). Utilização de petrechos proibidos. Captura de espécimes de tamanho inferior ao permitido. Uso de embarcações não autorizadas para pesca. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes proveniente da pesca proibida. Esquentamento de estoques declarados. Comercialização sem comprovação da origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagosta-vermelha.
SAZONALIDADE	De dezembro a maio (período de defeso).
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, transporte e comercialização de espécies proibidas.
LOCALIZAÇÃO	Salvador.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Ações de fiscalização integradas com outros estados. Monitorar porto e aeroporto.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Comercialização e transporte, beneficiamento e industrialização do robalo capturado em período de defeso.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Robalo-branco (robalo, camurim ou barriga-mole).
SAZONALIDADE	De 15 de maio a 31 de julho (período de defeso).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, em barreiras rodoviárias e estabelecimentos comerciais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso (piracema). Utilização de petrechos proibidos. Captura de espécimes de tamanho inferior ao permitido. Uso de embarcações não autorizadas para pesca. Beneficiamento, depósito, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Esquentamento de estoques declarados. Comercialização sem comprovação da origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Malhada, Carinhanha, Bom Jesus, Sítio do Mato, Serra do Ramalho, Paratinga, Ibotirama, Morpará, Barreiras, Sítio do Rio Grande (Riachão das Neves), Taguá e Goiabeira (Cotegipe), Muquém de S. Francisco, Barra, Xique-Xique, Sento Sé, Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Sobradinho, Abaré, Rodelas, Glória, Paulo Afonso, Pedra Branca, Riacho Seco, Curaçá, Itamotinga e Juazeiro.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies de peixes.
SAZONALIDADE	De novembro a fevereiro (período de piracema na Bacia Hidrográfica do São Francisco). De novembro a abril (período de piracema nas lagoas marginais).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 3)

3.6.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Captura e comércio ilegais de pepinos-do-mar (holotúria). Tráfico internacional.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pepino-do-mar.
SAZONALIDADE	Julho a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico; usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Locais onde as aves estabelecem os pombais. Destaca-se que não são sempre nos mesmos locais. Notadamente nos municípios de Casa Nova, Remanso, Pilão Arcado, Campo Alegre de Lourdes e Paramirim.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arribaçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Fevereiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Manter operação específica no Pnapa e aprimorar o modo de execução, em articulação com outras instituições.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Manejo de fauna exótica invasora
DESCRIÇÃO	Introdução do bioinvasor coral-sol em ambientes marinhos e estuarinos.
LOCALIZAÇÃO	Regiões costeiras, prioritariamente em zonas portuárias e estaleiros.
ESPÉCIES /OBJETO	Coral-sol.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantar dados para sistematização de histórico e subsidiar medidas de controle, bem como elaboração de protocolo de procedimentos de anuência para fundeio de embarcações.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	No ano de 2020 será realizada a reintrodução da ararinha-azul, animal com alto valor no mercado negro de animais silvestres.
LOCALIZAÇÃO	Juazeiro e Curaçá.
ESPÉCIES /OBJETO	Ararinha-azul (<i>Cyanopsitta spixii</i>).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar a reintrodução dos animais. Realizar campanha educativa na região. Realizar plano de fiscalização na região, com utilização de dados levantados pela inteligência.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Captura de animais silvestres nativos para comércio ilegal em feiras ou diretamente a compradores que os encomendam. Manutenção ilegal da fauna silvestre em cativeiro. Tráfico internacional de animais silvestres.
LOCALIZAÇÃO	Paulo Afonso, Curaçá, Jeremoabo, Região do Raso da Catarina.
ESPÉCIES /OBJETO	Arara-azul-de-lear (<i>Anodorhynchus leari</i>).
SAZONALIDADE	Período reprodutivo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico. Usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.6.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos, que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes cadastrais – cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, com destaque para Barreiras, Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, São Desidério (Cerrado); Riacho de Santana, Bom Jesus da Lapa, Ibicoara (Caatinga); Santa Cruz de Cabrália, Prado, Belmonte, Porto Seguro, Ilhéus, Cotegipe, Brejolândia e Baianópolis (Mata Atlântica). Enclaves de Mata Atlântica na Caatinga (Chapada Diamantina e Vale do São Francisco).
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiárias. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado nas demais áreas não federais, para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens, e ainda uso associado à caça de animais silvestres.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, com destaque para Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Santa Rita de Cássia, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves, São Desidério, Serra do Ramalho, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Região da Chapada Diamantina e Boqueirão da Onça.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Oeste: junho a novembro. Chapada Diamantina e Boqueirão da Onça: agosto a janeiro. Sul: novembro a abril.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 4)

3.6.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Porto e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Porto e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Porto e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Porto e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.6.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos biológicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Barreiras e Itabuna.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações em indústrias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Manter operação específica no Pnapa para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

BA

3.6.6 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	OGM - Cultivo ilegal em áreas especialmente protegidas
DESCRIÇÃO	Cultivo de variedades agrícolas geneticamente modificadas no entorno de unidades de conservação, contrariando o disposto na Lei nº 11.460/2007 e no Decreto nº 5.950/2006.
LOCALIZAÇÃO	Cocos e Jaborandi.
ESPÉCIES /OBJETO	Cultivares geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	De novembro a abril (período da safra).
AÇÕES PROPOSTAS	Manutenção de operação nacional voltada ao combate das infrações envolvendo organismos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.7 CEARÁ

3.7.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Captura durante o período de reprodução (andada). Captura de espécimes que devem ser preservadas (tamanho inferior ao permitido e fêmeas), que normalmente são misturados com espécimes maiores. Utilização de técnicas proibidas (retirada de partes isoladas no ato da captura). Utilização de petrechos proibidos (redinhas). Esquentamento dos estoques declarados. Comércio e transporte de espécimes provenientes da pesca proibida (sem origem legal).
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza, Acaraú, Itarema, Camocim.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo-uçá.
SAZONALIDADE	Ano todo, com intensificação nos períodos de andada.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Pesca em locais proibidos. Utilização de técnicas proibidas (mergulho com compressor). Utilização de petrechos proibidos (rede caçoeira). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Uso de embarcações não autorizadas para a pesca. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Esquentamento dos estoques declarados. Alteração dos dados de produção. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e municípios litorâneos e ZEE.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagostas vermelha e cabo-verde.
SAZONALIDADE	Ano todo, com intensificação no período de defeso.
AÇÕES PROPOSTAS	Recadastramento e rastreamento de toda a frota pesqueira. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Ações de fiscalização no mar territorial. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Presp, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Uso de embarcações não autorizadas para a pesca. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Esquentamento dos estoques declarados. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e municípios litorâneos e ZEE.
ESPÉCIES /OBJETO	Pargo.
SAZONALIDADE	Ano todo, com intensificação no período de defeso.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das embarcações pelo Preps. Ações de fiscalização no mar territorial e ZEE. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia do pargo, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Uso de embarcações não autorizadas para a pesca. Pesca em desacordo com a autorização obtida. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca não autorizada.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e municípios litorâneos e ZEE.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das embarcações pelo Preps. Ações de fiscalização no mar territorial. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Uso de embarcações não autorizadas para a pesca. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e municípios litorâneos, ZEE e águas internacionais.
ESPÉCIES /OBJETO	Atum.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das embarcações pelo Preps. Ações de fiscalização no mar territorial e ZEE. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia do atum, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, transporte e comércio de espécies ornamentais marinhas orinundas de pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Utilização de embarcações autorizadas para pesca de ornamentais, na pesca de outras espécies.
LOCALIZAÇÃO	Zona costeira do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies ornamentais marinhas, especialmente peixes.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações de fiscalização. Monitoramento das pessoas físicas e jurídicas cadastradas no CTF e fiscalização nas áreas de captura.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

3.7.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Importação irregular de agrotóxicos via portos e aeroporto.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e São Gonçalo do Amarante.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização aeroportuária.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Produtos químicos e/ou perigosos
DESCRIÇÃO	Importação/Exportação de produtos químicos e/ou perigosos via portos e aeroporto.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e São Gonçalo do Amarante.
ESPÉCIES /OBJETO	Substâncias perigosas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização aeroportuária.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Espécie da flora
DESCRIÇÃO	Exportação de madeira via portos.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e São Gonçalo do Amarante.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise para a comprovação da origem legal e fiscalização nos portos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Exportação de espécies ornamentais via aeroporto.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies ornamentais marinhas, especialmente peixes.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise para a comprovação da origem legal e fiscalização aeroportuária.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Recursos pesqueiros
DESCRIÇÃO	Exportação de peixes e crustáceos via portos e aeroporto.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza e São Gonçalo do Amarante.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos pesqueiros.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise para a comprovação da origem legal e fiscalização nos portos e aeroporto.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

3.7.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Captura e comércio ilegais de pepinos-do-mar (holotúria). Tráfico internacional.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pepino-do-mar.
SAZONALIDADE	Julho a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico; usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Locais onde as aves estabelecem os pombais.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arribaçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Fevereiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Manter operação específica no Pnapa e aprimorar o modo de execução, em articulação com outras instituições.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres nativos.
LOCALIZAÇÃO	Sertões central, dos Inhamuns e Crateús. Região do Cariri e Zona Norte.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna silvestre nativa.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

3.7.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão, sem origem legal, em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

CE

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiárias. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Consumo de lenha ilegal
DESCRIÇÃO	Uso de lenha, sem origem legal, comprovado em fornos de olarias.
LOCALIZAÇÃO	Russas.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação de fraudes no DOF; fiscalização de campo no empreendimento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Danificar floresta de Mata Atlântica. Implantação de empreendimentos e imóveis na faixa litorânea e em demais áreas de ocorrência do bioma, sem licenciamento ou em desacordo com a autorização.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e maciços residuais.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Acesso a bancos de dados de interesse ambiental. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 1; P = 2)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Intervenção irregular em áreas de APPs
DESCRIÇÃO	Implantação de empreendimentos às margens de rios ou reservatórios, sem licenciamento ou em desacordo com a autorização.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Acesso a bancos de dados de interesse ambiental. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

3.7.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Ferrovia, Rodovia, Porto e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Ferrovia, Rodovia, Porto e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Ferrovia, Rodovia, Porto e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Ferrovia, Rodovia, Porto e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.7.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos biológicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Fortaleza, São Gonçalo do Amarante e Maracanaú.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações em indústrias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação
DESCRIÇÃO	Uso irregular de agrotóxicos registrados. Aplicação irregular de agrotóxicos, inclusive com o uso de aeronaves agrícolas (proibido no CE).
LOCALIZAÇÃO	Regiões da Ibiapaba, Cariri e Médio Jaguaribe.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Segundo semestre.
AÇÕES PROPOSTAS	Manter operação específica no Pnapa para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Armazenamento
DESCRIÇÃO	Armazenamento inadequado das embalagens vazias.
LOCALIZAÇÃO	Regiões da Ibiapaba, Cariri e Médio Jaguaribe.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Manter operação específica no Pnapa para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Destinação inadequada de embalagens
DESCRIÇÃO	Descarte inadequado de embalagens e fracionamento de produtos.
LOCALIZAÇÃO	Regiões da Ibiapaba, Cariri e Médio Jaguaribe.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Manter operação específica no Pnapa para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

3.8 DISTRITO FEDERAL

3.8.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ameaçadas e de captura incidental
DESCRIÇÃO	Pesca de espécies que devem ser preservadas. Transporte ou comercialização de espécimes provenientes de pesca proibida.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação de locais de captura e realização de ações de fiscalização nessas localidades visando coibir a captura. Ações de fiscalização remotas visando identificar o comércio ilegal do pirá-brasília.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

DF

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura de espécimes de espécies ornamentais oriundos da pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Comercialização de espécimes de espécies ornamentais oriundos da pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Transporte de espécimes de espécies ornamentais oriundos da pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação de locais de captura, distribuidores e intermediários, e realização de ações de fiscalização nos locais onde a infração ocorre.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 1; P = 3)

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca em quantidades superiores às permitidas. Pesca mediante utilização de petrecho não permitido. Transporte de espécimes provenientes de pesca proibida. Exercício da pesca sem licença do órgão competente ou em desacordo.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Intensificar as fiscalizações em rios, lagos, córregos e lagos. Realizar ações de fiscalização por meio de barreiras em rodovias visando coibir o transporte de pescados oriundos de localidade nas quais a pesca é proibida.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 1; P = 3)

3.8.2 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O Distrito Federal é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL e UC.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 3; P = 3)

3.8.3 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

DF

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.8.4 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos biológicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Todo o Distrito Federal e Ride.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe em indústrias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

3.9 ESPÍRITO SANTO

3.9.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização. Pesca em áreas proibidas. Beneficiamento e comercialização de produto proveniente da atividade pesqueira irregular.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarão.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras, beneficiadoras e comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento das embarcações pelo Preps.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

ES

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização. Pesca em áreas proibidas. Utilização de petrechos proibidos. Beneficiamento e comercialização de produto proveniente da atividade pesqueira irregular.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagosta.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras, beneficiadoras e comercializadoras. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras que estiverem disponíveis.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Captura durante o período de reprodução (andada).
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos (principalmente no norte do Estado).
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo.
SAZONALIDADE	De janeiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período de andada.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.9.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Captura e comércio ilegais de pepinos-do-mar (holotúria). Tráfico internacional.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pepino-do-mar.
SAZONALIDADE	Julho a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico. Usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

3.9.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Geração de créditos indevidos para acobertamento de pau-brasil explorado ilegalmente para confecção de arcos de violino.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria em campo.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte seletivo em áreas de cabruças, vegetação de Mata Atlântica.
LOCALIZAÇÃO	Região norte do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

ES

3.9.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto, Ferrovia e Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto, Ferrovia e Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto, Ferrovia e Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

ES

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto, Ferrovia e Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.9.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da utilização de agrotóxicos sem registro em culturas agrícolas, com vistas a verificar a sua utilização em desacordo com a legislação.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

3.10 GOIÁS

3.10.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Exercício da pesca amadora sem licença do órgão competente ou em desacordo com a licença obtida. Uso de petrechos proibidos.
LOCALIZAÇÃO	Região do Rio Araguaia (São Miguel do Araguaia, Nova Crixás, Aruanã) e do reservatório da Usina de Serra da Mesa (Campinaçu, Minaçu e Niquelândia).
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização e adoção das medidas administrativas.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca artesanal profissional em período proibido (piracema). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Utilização de técnicas e petrechos proibidos. Comércio e transporte de espécimes provenientes da pesca proibida. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Região do Rio Araguaia (São Miguel do Araguaia, Nova Crixás, Aruanã) e do reservatório da Usina de Serra da Mesa (Campinaçu, Minaçu e Niquelândia).
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva de barco e instalação de barreiras. Educação ambiental.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.10.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Nova Crixás, Mundo Novo, São Miguel do Araguaia, Aruanã.
ESPÉCIES /OBJETO	Quelônios (tartaruga-da-amazônia e tracajá).
SAZONALIDADE	De agosto a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada por indivíduos de classes sociais variadas em áreas privadas e terras públicas para lazer e proteção de rebanhos do ataque de onças.
LOCALIZAÇÃO	Nova Crixás, São Miguel do Araguaia, Aruanã, Mundo Novo.
ESPÉCIES /OBJETO	Onça.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

3.10.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Monte Alegre de Goiás, São João D'Aliança, Flores de Goiás, Pirenópolis, Aragoiânia, Niquelândia, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia e Serranópolis.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiárias. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Desmatamento ocorrido em áreas protegidas ou de domínio da união (TI, Quilombolas e UC).
LOCALIZAÇÃO	Todas as áreas protegidas no estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Monte Alegre de Goiás, São João D'Aliança, Flores de Goiás, Pirenópolis, Aragoiânia, Niquelândia, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia e Serranópolis.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações por meio de ações de inteligência. Monitoramento por meio de sensoriamento remoto e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão, sem origem legal, em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas protegidas federais.
LOCALIZAÇÃO	Unidades de Conservação, Terras Indígenas e/ou Quilombolas.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, com destaque para os municípios de Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Monte Alegre de Goiás, São João D'Aliança, Flores de Goiás, Pirenópolis, Aragoiânia, Niquelândia, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia e Serranópolis (Cerrado); Itumbiara, Cachoeira Dourada e São Simão (Mata Atlântica).
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeiras, carvoarias ou indústrias.
LOCALIZAÇÃO	Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Monte Alegre de Goiás, São João D'Aliança, Flores de Goiás, Pirenópolis, Aragoiânia, Niquelândia, Nova Crixás, São Miguel do Araguaia e Serranópolis.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações por meio de ações de inteligência. Monitoramento por meio de sensoriamento remoto e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

3.10.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Ferrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Ferrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Ferrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Ferrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.10.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação
DESCRIÇÃO	Aplicação de agrotóxicos não registrados utilizando aeronaves agrícolas de empresas contratadas pelas usinas de cana-de-açúcar e álcool.
LOCALIZAÇÃO	Jataí, Rio Verde, Chapadão do Céu, Mineiros e Quirinópolis.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de uso de agrotóxicos em cultura específica - cana. Operação Deméter para fiscalização das aplicações aéreas de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.11 MARANHÃO

3.11.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Captura em período não permitido. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva principalmente no período do defeso.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Utilização de embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Rios Tocantins e Parnaíba.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Utilização de embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento do produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização de pescados sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Cururupu, Cândido Mendes, Turiaçu, Apicum-Açu, Guimarães, Porto Rico, Alcântara, São Luís, Raposa, Carutapera, Primeira Cruz, Barreirinhas e Tutóia. Estuário dos rios: Mearim, Pericumã, Turi e Gurupi.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarão, lagosta e pargo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Utilização de embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento do produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização de pescados sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Cururupu, Cândido Mendes, Turiaçu, Apicum-Açu, Guimarães, Porto Rico, Alcântara, São Luís, Raposa, Carutapera, Primeira Cruz, Barreirinhas e Tutóia. Estuário dos rios: Mearim, Pericumã, Turi e Gurupi.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Espécies ameaçadas e de captura incidental
DESCRIÇÃO	Pesca de espécie ameaçada.
LOCALIZAÇÃO	Costa do Maranhão.
ESPÉCIES /OBJETO	Mero.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca e desembarque do pescado.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.11.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de felinos, veados, queixada, pacas, tatus e aves com o uso de armadilhas e armas de fogo em seu habitat natural, para o comércio de carne, pele e partes dos animais, inclusive em terras indígenas (praticada por não índios invasores).
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado. Segundo informações, existe na região de Chapadinha, Buriticupu, Santa Luzia do Tide, a organização de equipes para realização de caça, alguns inclusive com grupos de <i>whatsapp</i> formado para troca de fotos e informações envolvendo a caça e o nome de envolvidos. Existe ainda a caça para revenda da carne, inclusive sendo levado para os centros urbanos, entre eles São Luís.
ESPÉCIES /OBJETO	Felinos, veado, tatu, paca, queixada, aves etc.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados para caça, identificação dos locais de recebimento dos animais, da carne e outras partes de animais silvestres. Operações de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 5; I = 1; P = 3)

MA

3.11.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas e do Bioma Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em madeireiras, praças de carvoejamento e siderúrgicas.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa de áreas protegidas federais em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, inclusive TIs e Rebio Gurupi.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI), de árvores para abastecimento de madeiras, muitas vezes clandestinas. Há ainda a utilização de produto florestal para a produção de carvão a ser utilizado em siderúrgicas.
LOCALIZAÇÃO	Porção de Floresta Amazônica e Cerrado no estado, principalmente nas Terras Indígenas e Rebio Gurupi.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas e do Bioma Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em madeiras, praças de carvoejamento e siderúrgicas.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas fantasmas para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas e do bioma cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio, de terceiros, das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva da pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento. Emprego de recursos de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens. Grande incidência de incêndios florestais em áreas protegidas (TIs e Rebio do Gurupi).
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, especialmente em Amarante do Maranhão, Grajaú, Barra do Corda, Açailândia, Buriticupu, Balsas e Bom Jardim.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica e Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, inclusive terras indígenas e Rebio Gurupi.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica e Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

MA

3.11.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.11.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados com o uso de aeronaves agrícolas.
LOCALIZAÇÃO	Balsas, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Sambaíba, São Raimundo das Mangabeiras, Riachão, Carolina, Loreto, São Domingos do Azeitão, Buriticupu, Açailândia, Itinga do Maranhão, Brejo.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Deméter para fiscalização das aplicações aéreas de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Contrabando
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Balsas, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Sambaíba, São Raimundo das Mangabeiras, Riachão, Carolina, Loreto, São Domingos do Azeitão, Buriticupu, Açailândia, Itinga do Maranhão, Brejo.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

3.12 MINAS GERAIS

3.12.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Existem indícios de comercialização ilegal de algumas espécies de peixes ornamentais.
LOCALIZAÇÃO	Polo de Muriaé.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação das principais empresas envolvidas e posterior fiscalização <i>in loco</i> .
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Introdução de espécies invasoras e alóctones
DESCRIÇÃO	Existem alguns locais de piscicultura em que há indícios ou registros de espécies invasoras ou alóctones. Introdução de espécies invasoras ornamentais.
LOCALIZAÇÃO	Polo de Muriaé.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação das principais empresas envolvidas e posterior fiscalização <i>in loco</i> .
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

MG

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido. Pesca com petrechos proibidos ou irregulares. Pesca sem autorização. Transporte de espécimes provenientes da pesca proibida.
LOCALIZAÇÃO	Municípios abrangidos pela represa de Furnas, Rio Uruçuia, Rio das Salinas e outros.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De janeiro a fevereiro e de novembro a dezembro (piracema).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido (piracema). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Pesca utilizando técnicas e petrechos proibidos.
LOCALIZAÇÃO	Municípios ribeirinhos do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De janeiro a fevereiro e de novembro a dezembro (piracema). Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período. Fiscalizar a cadeia de custódia, vias e veículos de escoamento, locais de armazenamento e destinação.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 4; P = 5)

3.12.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Os caçadores são pessoas que moram na área rural, que moram na área urbana e caçam por lazer, que caçam para vender e/ou que são agentes públicos (policiais, vereadores). Alguns proprietários de áreas rurais são coniventes. Alguns formam grupos de caça.
LOCALIZAÇÃO	Em áreas privadas e unidades de conservação em todo o estado. A caça de mocó ocorre de forma mais intensa em áreas calcárias, especialmente no Parna Sempre-vivas e Parna Peruaçu. Caça de emas e veados no Parna Grande Sertão Veredas. Caça de veados nos municípios de Lontra e em Montes Claros, especialmente no Parque Estadual Lapa Grande. Caça de anta na região da Serra do Cabral. Caça de tatu e pacas em todos os municípios.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas, principalmente tatu, veado, paca, anta, ema e predadores.
SAZONALIDADE	Ano todo, ocorrendo principalmente nos finais de semana.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações fiscalizatórias com regularidade e céleres. Meios científicos de identificação dos subprodutos (pena, pelo, pele, carne, ossada etc).
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Existe uma captura histórica de minhocuçus para serem vendidos a pescadores e utilizados como iscas.
LOCALIZAÇÃO	Principalmente nos municípios de Caetanópolis e Paraopeba, inclusive envolvendo UC (Flona de Paraopeba).
ESPÉCIES /OBJETO	Minhocuçus.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ação orientadora para finalização das atividades. Ação ostensiva nos pontos de venda.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 4)

3.12.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos, que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão, sem origem legal, em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Consumo de carvão vegetal ilegal
DESCRIÇÃO	Utilização de carvão vegetal, sem origem legal, pelas siderúrgicas dos polos mineiros, a partir de diversos tipos de fraudes.
LOCALIZAÇÃO	Divinópolis, Matozinhos e Sete Lagoas.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise do Sinaflor e execução de fiscalização <i>in loco</i> nas origens e siderúrgicas.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Municípios do Vale do Jequitinhonha e Vale do Mucuri.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

MG

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, com destaque para as lagoas marginais dos rios São Francisco (a jusante de Pirapora), Uruçuaia e Verde Grande, além do noroeste do estado. Veredas na região dos municípios de Buritizeiro, São Romão, Chapada Gaúcha e Unai.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Intervenção irregular em áreas de APPs
DESCRIÇÃO	Intervenções não licenciadas/autorizadas em áreas de preservação permanente, principalmente envolvendo rios federais.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação das intervenções não autorizadas/licenciadas e fiscalização <i>in loco</i> .
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 4)

3.12.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Ferrovia e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Ferrovia e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Ferrovia e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (urânio), Rodovia, Linha de Transmissão, Ferrovia e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.12.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe em indústrias de agrotóxicos. Fiscalização de comércio exterior.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Rio Paranaíba, Arapuã, São Gotardo, Ibiá, Araxá, Carmos do Paranaíba, Lagoa Formosa, Patos de Minas, Coromandel, Abadia dos Dourados, Douradoquara, Monte Carmelo, Iraí de Minas, Nova Ponte, Serra do Salitre, Cruzeiro da Foz, Guimarânia e Patrocínio.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Realizar diagnóstico para verificar a utilização/fabricação de produtos sem registro. Operação para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Poluição hídrica
DESCRIÇÃO	Lançamento de efluentes em rios federais.
LOCALIZAÇÃO	Vários pontos do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Bacias hidrográficas do estado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação dos lançamentos irregulares, análise da qualidade da água e adoção das medidas administrativas.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

3.13 MATO GROSSO DO SUL

3.13.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca sem licença. Pesca em período proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca de espécimes em tamanho inferior ao autorizado.
LOCALIZAÇÃO	Reservatórios de UHE, objetos de licenciamento federal, e Rio Paraguai.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com a Polícia Militar Ambiental e ICMBio.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.13.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécie da flora
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira oriunda de importação ilegal.
LOCALIZAÇÃO	Região de Fronteira com o Paraguai.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento no sistema de controle e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécies da fauna
DESCRIÇÃO	Comércio exterior de partes e subprodutos da espécie <i>Cayman yacare</i> .
LOCALIZAÇÃO	Região de Corumbá.
ESPÉCIES /OBJETO	<i>Cayman yacare</i> .
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas/remessas contendo fauna nativa (organismos, partes, produtos e subprodutos de animais silvestres).
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Recursos pesqueiros
DESCRIÇÃO	Comércio exterior da espécie <i>Arapaima gigas</i> (pirarucu).
LOCALIZAÇÃO	Itaporã.
ESPÉCIES /OBJETO	<i>Arapaima gigas</i> .
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Importação/exportação de espécies controladas (constantes de listas oficiais e/ou sujeitas a defeso) ou proibidas.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

3.13.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal
DESCRIÇÃO	Captura, depósito, transporte e comércio de psitacídeos em áreas próximas a ninhais, já que boa parte da região é composta por fazendas de pecuária, onde há maior quantidade de locais de nidificação, que mormente dá-se em palmeiras sem vida. Os depósitos normalmente estão relacionados às residências dos agenciadores e o transporte é normalmente feito por rodovias que cruzam as divisas em Porto XV de novembro (Bataguassu), Barragem de Primavera, Porto Primavera e Ponte Sérgio Mota.
LOCALIZAÇÃO	Ivinhema, Novo Horizonte Sul, Jateí, Naviraí, Taquarussu, Batayporã, Juti, Itaquiraí, Iguatemi, Angélica e Nova Andradina.
ESPÉCIES /OBJETO	Psitacídeos.
SAZONALIDADE	De agosto a novembro (nidificação).
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificar os agenciadores e captores, associadas à colaboração de órgãos de investigação (Polícia Civil e Federal), bem como intensificação de fiscalizações em conjunto com a PRF.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos.
LOCALIZAÇÃO	Corumbá, Porto Murtinho, Jardim, Bodoquena, Aquidauana, Miranda etc.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies silvestres.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

3.13.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas nos biomas Mata Atlântica e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas no Bioma Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

MS

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal.
SAZONALIDADE	De junho a outubro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

3.13.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

MS

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.13.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Entrada e distribuição de agrotóxicos ilegais com origem no contrabando.
LOCALIZAÇÃO	Ponta Porã, Antônio João, Amambaí, Coronel Sapucaia, Sete Quedas, Paranhos e Mundo Novo.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização. Emprego da atividade de inteligência para identificação de quadrilhas organizadas.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Campo Grande, Ponta Porã, Dourados, Maracaju, Nova Andradina, Naviraí, Sidrolândia, Itaporã, Laguna Carapã, Caarapó, Amambaí, Juti, Fátima do Sul, Deodápolis, Ivinhema, Angélica, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Costa Rica, Chapadão do Sul e Cassilândia.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações Deméter e Ceres. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

3.14 MATO GROSSO

3.14.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca amadora (esportiva)
DESCRIÇÃO	Exercício da pesca sem autorização, registro ou licença do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos não permitidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas.
LOCALIZAÇÃO	Todo estado em especial na Bacia do Rio Paraguai.
ESPÉCIES /OBJETO	Peixes.
SAZONALIDADE	Ano todo e defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, com ênfase nos períodos de defeso. Fiscalização integrada com outros estados. Análise da cadeia de custódia. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Fiscalização conjunta com órgãos federais (ICMBio, Polícia Federal) e estadual.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Exercício da pesca sem autorização, registro ou licença do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos não permitidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas.
LOCALIZAÇÃO	Todo estado em especial na Bacia do Rio Paraguai.
ESPÉCIES /OBJETO	Peixes.
SAZONALIDADE	Ano todo e defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, com ênfase nos períodos de defeso. Fiscalização integrada com outros estados. Análise da cadeia de custódia. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Fiscalização conjunta com órgãos federais (ICMBio, Polícia Federal) e estadual.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 4)

3.14.2 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	Comercialização de produtos florestais retirados de áreas particulares sem licenças ou áreas protegidas como TI ou UC.
LOCALIZAÇÃO	Região norte e noroeste de Mato Grosso.
ESPÉCIES /OBJETO	Produto florestal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nos empreendimentos madeireiros, em áreas protegidas (TI e UC) e propriedades particulares, monitoramento nos Sistemas de Controle Florestais. Identificação dos grupos organizados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, para a obtenção de madeira ou lenha para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Amazônia, Cerrado e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamento em andamento.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Esquentamento do produto florestal oriundo de desmatamento sem licença, áreas particulares ou áreas protegidas, como TI e UC, através da emissão de Guias Florestais falsas ou ideologicamente falsas.
LOCALIZAÇÃO	Região norte e noroeste de Mato Grosso.
ESPÉCIES /OBJETO	Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistoria em PMFS, principalmente nos que possuem grande volume de crédito de Ipê autorizado. Fiscalização dos empreendimentos madeireiros. Identificação dos grupos organizados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Amazônia, Cerrado e Pantanal.
SAZONALIDADE	De junho a outubro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Monitoramento e fiscalização de ocorrência de queimadas indicadas por sensoriamento remoto na área de entorno de TI.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio de terceiros das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Amazônia, Cerrado e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas embargadas via sensoriamento remoto. Levantamento de dados para viabilizar a operação. Fiscalização em campo.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Amazônia, Cerrado e Pantanal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

3.14.3 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

MT

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

MT

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.14.4 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Contrabando
DESCRIÇÃO	Depósito, transporte e distribuição de agrotóxicos sem registro (contrabando).
LOCALIZAÇÃO	Fronteira do MT com a Bolívia.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Safra agrícola.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização. Emprego da atividade de inteligência para identificação de quadrilhas organizadas e empreedimentos que utilizam, comercializam ou armazenam produto de origem ilegal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação (terrestre)
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos sem registro em propriedades agrícolas. Operação Ceres.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação (aérea)
DESCRIÇÃO	Uso (aplicação) de agrotóxicos sem registro com o emprego de aeronaves agrícolas. Operação Deméter.
LOCALIZAÇÃO	Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde, Campo Verde, Primavera do Leste, Sapezal, Comodoro e Nova Mutum.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Deméter para fiscalização das aplicações aéreas de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

3.14.5 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	OGM - Cultivo ilegal em áreas especialmente protegidas
DESCRIÇÃO	Monocultura com plantio de OGM em TI e entorno de UC.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos Geneticamente Modificados.
SAZONALIDADE	Períodos de safra e safrinha.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas TIs, monitoramento da cadeia de custódia do plantio.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Biopirataria - Exploração econômica sem repartição de benefícios
DESCRIÇÃO	Utilização do conhecimento de populações indígenas ou comunidades tradicionais na utilização de patrimônio genético para fins comerciais sem repartição de benefícios.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações em base de dados nacionais e internacionais de instituições responsáveis pelo registro de patentes ou de comercialização de possíveis produtos desenvolvidos com componentes do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Monitoramento e fiscalização da importação e exportação de produtos contendo patrimônio genético nacional. Parcerias com Infraero, Funai e Polícia Federal. Monitoramento de redes sociais e das denúncias via Sisliv.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

MT

3.15 PARÁ

3.15.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, transporte, comercialização ou exportação de espécimes ornamentais oriundos de pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Pesca de espécies que devem ser preservadas. Pesca em local em que a pesca é proibida.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, especialmente ao longo dos rios Tapajós, Araguaia-Tocantins e Xingu, além de portos e aeroportos.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies (Portaria nº 445/2014 e IN Interministerial 001/2012).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização de comércio de peixes ornamentais (portos, aeroportos, empresas). Emprego de recursos de inteligência para identificação de atravessadores, distribuidores e rotas de distribuição e exportação. Fiscalização nos locais ou canais por onde transitam espécimes.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies (industrial)
DESCRIÇÃO	Exercício da pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido (pargo, lagosta, piramutaba, camarão-rosa). Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas (Portaria nº 445/2014 e Mero).
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies constantes na Portaria nº 445/2014 e outras.
SAZONALIDADE	Ano todo e defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, com ênfase nos períodos de defeso. Fiscalização integrada com outros estados (Amapá). Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Fiscalização conjunta com órgãos federais (ICMBio, Marinha, Receita Federal, Polícia Federal).
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 4; P = 5)

PA

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Exercício da pesca sem autorização, registro ou licença do órgão competente. Pesca em período não permitido (defesos e piracema). Pesca em local proibido (UC, TI ou áreas de restrição). Pesca utilizando petrechos não permitidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas. Captura de caranguejo-uçá (<i>Ucides cordatus</i>)
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo e defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, com ênfase nos períodos de defeso. Fiscalização integrada com outros estados (Amapá). Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Fiscalização conjunta com órgãos federais (ICMBio, Marinha, Receita Federal, Polícia Federal) e estaduais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies (artesanal)
DESCRIÇÃO	Exercício da pesca sem autorização, registro ou licença do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos não permitidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies constantes na Portaria nº 445/2014 e outras.
SAZONALIDADE	Ano todo e defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca, com ênfase nos períodos de defeso. Fiscalização integrada com outros estados (Amapá). Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Fiscalização conjunta com órgãos federais (ICMBio, Marinha, Receita Federal, Polícia Federal) e estadual.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.15.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Captura de boto da Amazônia realizada em rios da região, com a finalidade de consumo ou comércio. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Boto.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Captura de peixe-boi da Amazônia realizada em rios da região, com a finalidade de consumo ou comércio. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Peixe-boi.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Captura de ovos e de quelônios da Amazônia realizada em rios ou praias da região, com a finalidade de consumo ou comércio. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Quelônios.
SAZONALIDADE	De maio a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

PA

3.15.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio de terceiros das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, principalmente na Região Sudeste, São Félix do Xingu, Altamira e Novo Progresso.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, além dos intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva da pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento e ações de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros em Terras Indígenas e Unidades de Conservação.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, em áreas prioritárias identificadas por meio de sensoriamento remoto.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De março a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de degradação e desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais, fundiários e outras bases de dados oficiais (Siapec). Fiscalização em campo de degradação e desmatamento em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), de árvores para abastecimento de madeiras licenciadas e clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	TIs e UCs.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas, especialmente espécie Ipê.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise do avanço da degradação florestal em TI e UC por meio de sensoriamento remoto e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em empreendimentos madeireiros.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação, que no estado ocorre principalmente pelo Porto de Vila do Conde e Porto de Belém.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em Terras Indígenas e Unidades de Conservação Federal.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, principalmente na Região da BR-163, São Félix do Xingu, Altamira e Novo Progresso.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, em áreas prioritárias identificadas por meio de sensoriamento remoto.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De março a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de degradação e desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais, fundiários e outras bases de dados oficiais (Siapec). Fiscalização em campo de degradação e desmatamento em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado de árvores para abastecimento de madeiras licenciadas e clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise do avanço da degradação florestal por meio de sensoriamento remoto e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em empreendimentos madeireiros.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	Empreendimentos sem cadastro em órgãos ambientais com movimentação de subprodutos florestais somente com nota fiscal. Transporte de madeira nativa utilizando nota fiscal de reflorestamento.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de inteligência com a Sefa/PA, Polícia Federal e PRF. Vistoria dos empreendimentos.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, principalmente na Região Sudeste, São Félix do Xingu, Altamira e Novo Progresso.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários, com aporte de dados ambientais, fundiários e outras bases de dados oficiais (Siapec). Vistoria para qualificação de embargos sem autoria, com aporte de dados ambientais, fundiários e outras bases de dados oficiais (Siapec).
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Exploração ilegal de subprodutos florestais (carvão vegetal)
DESCRIÇÃO	Produção e comercialização de carvão ilegal para abastecimento das siderúrgicas.
LOCALIZAÇÃO	Sudeste do Pará.
ESPÉCIES /OBJETO	Carvão vegetal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Auditoria dos sistemas de controle de produtos e subprodutos florestais. Fiscalização das carvoarias. Verificar cumprimento do TAC do carvão (Ibama/MPF/Semas/Empresas).
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Uso irregular do fogo
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa e degradadas.
LOCALIZAÇÃO	Em todo o estado, com atenção especial para Portel, Pacajá, Anapu e Novo Repartimento.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com Prevfogo. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto nas áreas de desmatamento, nos últimos cinco anos, em florestas protegidas.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.15.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Ferrovia, Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

PA

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Ferrovia, Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Ferrovia, Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Termoelétrica, Ferrovia, Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.15.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso de agrotóxicos no desmatamento da Floresta Amazônica.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de inteligência, sensoriamento remoto e operação de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Sul e sudeste do Pará (soja e milho) e Marajó (rizicultura).
ESPÉCIES /OBJETO	Propriedades rurais, empresas e rotas de comércio.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações Deméter e Ceres.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

PA

3.16 PARAÍBA

3.16.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido. Comercialização de pescado sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo-uçá.
SAZONALIDADE	De janeiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período, nos locais de captura, vias de transporte e pontos de comércio. Operações conjuntas com Supes PE, RN e CE e instituições parceiras.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido (piracema). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Pesca utilizando técnicas e petrechos proibidos. Comercialização e transporte de espécimes provenientes da pesca proibida. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios ribeirinhos do estado. Pontos de comercialização de pescado (feiras livres, mercados, peixarias e entrepostos de beneficiamento). Pontos de armazenamento e rodovias (transporte).
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De janeiro a fevereiro e de novembro a dezembro (piracema). Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período. Fiscalizar a cadeia de custódia, vias e veículos de escoamento, locais de armazenamento e destinação.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	João Pessoa, Cabedelo, Caaporá, Baía da Traição, Pitimbu, Mataraca, Conde, Alhandra, Lucena e Marcação.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagosta.
SAZONALIDADE	De janeiro a maio e em dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização da autoridade competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Utilização de embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.16.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - OGM
DESCRIÇÃO	O porto de Cabedelo recebe navios carregados com grãos importados, possivelmente geneticamente modificados.
LOCALIZAÇÃO	Cabedelo.
ESPÉCIES /OBJETO	Grãos (trigo e malte).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência. Operação integrada com a Cofis no Porto de Cabedelo.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

3.16.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Locais onde as aves estabelecem os pombais.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arribaçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Fevereiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Manter operação específica no Pnapa e aprimorar o modo de execução, em articulação com outras instituições.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.16.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Vegetação da Caatinga.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

3.16.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.16.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos sem registro em propriedades agrícolas (usinas canavieiras e fazendas monocultoras de abacaxi, algodão).
LOCALIZAÇÃO	Sertão, Brejo e Região Metropolitana de João Pessoa.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento prévio de informações no CTF e no Mapa. Operações de fiscalização em áreas de uso de agrotóxicos em grande escala. Operação Ceres.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.17 PERNAMBUCO

3.17.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Pesca de espécimes que devem ser preservados ou com tamanho inferior ao permitido. Pesca mediante o uso de petrecho proibido. Pesca em período no qual a pesca seja proibida. Transporte, comercialização, beneficiamento ou industrialização espécimes provenientes da coleta, apanha e pesca proibida.
LOCALIZAÇÃO	Manguezais do estado (apanha). Rodovias BR-101 Sul e PE-60 (transporte). Feiras livres e principais restaurantes que servem caranguejos na Região Metropolitana do Recife e em Goiana.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo-uçá e guaiamum.
SAZONALIDADE	Ano todo (petrecho proibido e juvenis). Períodos de andata, definidos anualmente nos meses de janeiro a março.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de coleta e no transporte, mercado distribuidor e varejista.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido. Pesca em área proibida. Pesca de indivíduos menores que o permitido. Pesca mediante a utilização de petrechos e técnicas proibidos. Exercício da pesca sem prévio cadastro, licença ou permissão, ou em desacordo com a obtida. Transporte, comercialização, beneficiamento ou industrialização de espécimes provenientes de pesca proibida. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos de Pernambuco, principalmente Recife, Paulista, Goiana, Jaboatão, Cabo, Serinhaém, Tamandaré e São José da Coroa Grande. Mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagosta-vermelha e lagosta-cabo-verde.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistoria conjunta com outras instituições (Marinha e Mapa). Cancelamento das permissões de pesca de lagosta para jangadas. Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização das empresas beneficiadoras e comercializadoras. Fiscalização de empresas exportadoras. Fiscalização nos portos e aeroportos. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização da autoridade competente. Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Utilização de embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos. Mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca utilizando petrecho proibido (rede de malha fina). Pesca em período proibido (defeso).
LOCALIZAÇÃO	No leito do Rio São Francisco e em suas lagoas marginais.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Novembro a fevereiro (período de defeso).
AÇÕES PROPOSTAS	Operações de fiscalização durante o período do defeso.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

3.17.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Sertão PE.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arriboçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Ano todo, intensificado na época de reprodução das arriboças.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Manter operação específica no Pnapa e aprimorar o modo de execução, em articulação com outras instituições.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.17.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração e comércio de espécies vegetais especialmente protegidas
DESCRIÇÃO	Corte de árvores para fabricação e comércio de peças de artesanato em importantes rodovias do estado.
LOCALIZAÇÃO	Agreste PE. BR-232, entre os municípios de Gravatá e Caruaru.
ESPÉCIES /OBJETO	Baraúna.
SAZONALIDADE	De janeiro a junho.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva e simultânea em 14 pontos de comércio.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Sertão PE.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga.
SAZONALIDADE	Outubro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

PE

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Vegetação da Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

3.17.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.17.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Municípios localizados no Médio São Francisco, destacando Petrolina e entorno.
ESPÉCIES /OBJETO	Controle do uso de agrotóxicos e do descarte de embalagens usadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Realizar diagnóstico. Operação Ceres.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.17.6 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	OGM - Liberação planejada em desacordo com as normas de biossegurança
DESCRIÇÃO	Verificação de conformidade quanto às atividades relacionadas a OGMs.
LOCALIZAÇÃO	Municípios localizados no Médio São Francisco, destacando Petrolina.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos Geneticamente Modificados.
SAZONALIDADE	Períodos de cultivo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização das instituições que desenvolvem atividades envolvendo a liberação planejada de OGM no meio ambiente. Levantamento de instituições com registro na receita federal, que desenvolvem atividades com organismos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.18 PIAUÍ

3.18.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Litoral do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagosta.
SAZONALIDADE	De dezembro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistoria em feiras de comércio. Fiscalização nas áreas de pesca. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca no período do defeso. Pesca com petrechos proibidos.
LOCALIZAÇÃO	Bacia do Rio Parnaíba.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De novembro a fevereiro (defeso), e o resto do ano para petrechos proibidos (malha 5).
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização <i>in loco</i> .
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Pesca por captura manual e comércio de caranguejos.
LOCALIZAÇÃO	Cajueiro da Praia, Luís Correa, Barra Grande, Ilha de Santa Isabel.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo.
SAZONALIDADE	De janeiro a abril.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento da cadeia produtiva. Fiscalização durante a andata. Ações de educação ambiental.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca no período do defeso. Pesca com petrechos proibidos.
LOCALIZAÇÃO	Bacia do Rio Parnaíba.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De novembro a fevereiro (defeso), e o resto do ano para petrechos proibidos (malha 5).
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização <i>in loco</i> .
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 5)

3.18.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Captura e comércio ilegais de pepinos-do-mar (holotúria). Tráfico internacional.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pepino-do-mar.
SAZONALIDADE	Julho a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico; usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Locais onde as aves estabelecem os pombais.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arribaçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Fevereiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Manter operação específica no Pnapa e aprimorar o modo de execução, em articulação com outras instituições.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.18.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por grileiros, agropecuaristas e/ou madeireiros, sobre a vegetação nativa, os quais promovem o corte de árvores ou a 'derrubada' da floresta com uso de motosserra ou máquinas pesadas, com fins de implantação de atividades agropecuárias ou especulação imobiliária.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga, Cerrado e área da aplicação da Lei nº 11.428/2006.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

3.18.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Ferrovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.18.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Uruçuí, Bom Jesus, Corrente, Ribeiro Gonçalves, Baixa Grande do Ribeiro, Currais, Palmeira do Piauí, Sebastião Leal, Curimatá, Antônio Almeida e Guadalupe.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	De outubro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização <i>in loco</i> . Vistoria de depósitos, acondicionamento e destinação final do descarte das embalagens.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

3.19 PARANÁ

3.19.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca de arrasto de fundo a menos de 1 milha náutica.
LOCALIZAÇÃO	Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Guaqueçaba, Paranaguá, Antonina e Morretes.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarões.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização embarcada nos locais de captura/pesca, com abordagem às embarcações. Previamente e durante a ação de fiscalização em mar faz-se necessário o monitoramento das embarcações pelo Preps. Paralelamente às ações no mar, também há necessidade de inspeção nos entrepostos pesqueiros, mercados e peixarias, a fim de verificar as devidas licenças e declarações de estoque. A fiscalização no transporte de pescados em rodovias federais também pode ser feita paralelamente, necessitando do apoio da PRF. Pode-se buscar apoio de outras unidades e/ou de parceiros de outras instituições, como a Polícia Federal, Marinha do Brasil e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental – Força Verde. Alinhar a operação com o escritório do Ibama em Itajaí/SC.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca com parelhas a menos de 5 milhas náuticas.
LOCALIZAÇÃO	Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Guaqueçaba, Paranaguá, Antonina e Morretes.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização embarcada nos locais de captura/pesca, com abordagem às embarcações. Previamente e durante a ação de fiscalização em mar faz-se necessário o monitoramento das embarcações pelo Preps. Paralelamente às ações no mar, também há necessidade de inspeção nos entrepostos pesqueiros, mercados e peixarias, a fim de verificar as devidas licenças e declarações de estoque. A fiscalização no transporte de pescados em rodovias federais também pode ser feita paralelamente, necessitando do apoio da PRF. Pode-se buscar apoio de outras unidades e/ou de parceiros de outras instituições, como a Polícia Federal, Marinha do Brasil e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental – Força Verde. Alinhar a operação com o escritório do Ibama em Itajaí/SC.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca de cerco a menos de 5 milhas náuticas.
LOCALIZAÇÃO	Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Guaqueçaba, Paranaguá, Antonina e Morretes.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização embarcada nos locais de captura/pesca, com abordagem às embarcações. Previamente e durante a ação de fiscalização em mar faz-se necessário o monitoramento das embarcações pelo Preps. Paralelamente às ações no mar, também há necessidade de inspeção nos entrepostos pesqueiros, mercados e peixarias, a fim de verificar as devidas licenças e declarações de estoque. A fiscalização no transporte de pescados em rodovias federais também pode ser feita paralelamente, necessitando do apoio da PRF. Pode-se buscar apoio de outras unidades e/ou de parceiros de outras instituições, como a Polícia Federal, Marinha do Brasil e o Batalhão de Polícia Militar Ambiental – Força Verde. Alinhar a operação com o escritório do Ibama em Itajaí/SC.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca por petrechos proibidos nos reservatórios artificiais das Usinas Hidrelétricas e trechos de rio livre dos rios Paranapanema, Paraná e Iguaçu.
LOCALIZAÇÃO	Londrina, Primeiro de Maio, Porecatu, Porto Rico, Altônia, São Mateus do Sul, Paulo Frontin, Paula Freitas, União da Vitória, Porto Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Pinhão, Foz do Iguaçu, Guaíra, Santa Terezinha de Itaipu, Itaipulândia, Terra Roxa.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Defeso, prioritariamente.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações fiscalizatórias em período de defeso e também em períodos de pesca permitida.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.19.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Utilização da autorização de controle do javali como subterfúgio. Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Utilização da autorização de controle do javali como subterfúgio.
LOCALIZAÇÃO	Palmas, Guarapuava, União da Vitória, General Carneiro, Bituruna, Irati, Ponta-Grossa, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá, Foz do Iguaçu, Capanema, Serranópolis do Iguaçu, São Miguel do Oeste, Céu Azul e Matelândia.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De maio a agosto.
AÇÕES PROPOSTAS	Atividade de Inteligência. Levantamento de informações em redes sociais, sendo um dos principais meios de anúncio e venda. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais. Atividade de inteligência. Levantamento de informações em redes sociais, sendo um dos principais meios de anúncio e venda. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada (espécies não protegidas)
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Utilização da autorização de controle do javali como subterfúgio. Caça de animais silvestres nativos realizada em áreas privadas e terras públicas com finalidade de consumo, comércio, lazer ou proteção de rebanhos. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Utilização da autorização de controle do javali como subterfúgio.
LOCALIZAÇÃO	Palmas, Guarapuava, União da Vitória, General Carneiro, Bituruna, Irati, Ponta-Grossa, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba, Paranaguá, Foz do Iguaçu, Capanema, Serranópolis do Iguaçu, São Miguel do Oeste, Céu Azul e Matelândia.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De maio a agosto.
AÇÕES PROPOSTAS	Atividade de Inteligência. Levantamento de informações em redes sociais, sendo um dos principais meios de anúncio e venda. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais. Atividade de Inteligência. Levantamento de informações em redes sociais, sendo um dos principais meios de anúncio e venda. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

PR

3.19.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais, sendo parte significativa exportada pelo Porto de Paranaguá e em menor medida pelo Porto Seco de Curitiba e Foz do Iguaçu.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo); Paranaguá e Foz do Iguaçu (exportação).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Nova Laranjeiras, Espigão Alto do Iguaçu, Chopizinho, Mangueirinha e Inácio Martins.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem, agricultura ou outras atividades econômicas, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, no interior de áreas protegidas federais (TI).
LOCALIZAÇÃO	Nova Laranjeiras, Espigão Alto do Iguaçu, Chopizinho, Mangueirinha e Inácio Martins.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, reflorestamento de espécies exóticas, expansão imobiliária, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	União da Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Bituruna, Palmas, Curitiba, Maringá e Guarapuava.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Uso irregular de áreas de campos de altitude. Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras, silvicultura ou pastagens, e para a obtenção de madeira ou lenha, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	União da Vitória, Cruz Machado, General Carneiro, Bituruna, Palmas, Curitiba, Maringá, Guarapuava, São Mateus do Sul, Irati, Prudentópolis, Guarapuava, Inácio Martins, Reserva do Iguaçu, Pinhão, Mallet, Paula Freitas, Paulo Frontin, Coronel Domingos Soares, Clevelândia e Rio Azul.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e campos de altitude.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Cruzamento de informações com base Sicar. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Bituruna, Coronel Domingos Soares, Cruz Machado, General Carneiro, Guarapuava, Inácio Martins, Irati, Mallet, Mangueirinha, Palmas, Paula Freitas, Paulo Frontin, Pinhão, Porto Vitória, Prudentópolis, Reserva do Iguaçu, Rio Azul, Turvo e União da Vitória.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.19.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

PR

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão e Duto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.19.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Entrada e distribuição de agrotóxicos sem registro com origem no contrabando.
LOCALIZAÇÃO	Guaíra e Foz do Iguaçu.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Resíduos - Contrabando
DESCRIÇÃO	Contrabando de baterias usadas para reutilização de chumbo, visando fabricação de baterias novas. Contrabando de baterias falsificadas. Comércio do chumbo. Poluição atmosférica, do solo e da água causada pela fundição do metal.
LOCALIZAÇÃO	Foz do Iguaçu, Cascavel, Cianorte e Umuarama.
ESPÉCIES /OBJETO	Baterias usadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação de grupos de interesse em região de fronteira e ações de fiscalização conjunta com Receita Federal e Polícia Federal. Ações de fiscalização em unidades de reciclagem de materiais não ferrosos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização. Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Ponta Grossa, Curitiba, Cambé, Arapongas, Campo Largo e Londrina.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações em indústrias de agrotóxicos. Fiscalização de comércio exterior.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos biológicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Ponta Grossa, Colombo, Quatro Barras, Cascavel, Curitiba e Fazenda Rio Grande.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação em indústrias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados com o uso de aeronaves agrícolas.
LOCALIZAÇÃO	Região bananeira: Paranaguá, Morretes, Antonina, Guaratuba e Matinhos.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de uso de agrotóxicos em cultura específica - banana. Operação Deméter para fiscalização de aplicações aéreas de agrotóxicos. Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Fiscalização de uso de agrotóxicos em cultura específica - banana. Operação Deméter para fiscalização de aplicações aéreas de agrotóxicos. Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados com aeronaves agrícolas de empresas contratadas pelas usinas de cana-de-açúcar e álcool.
LOCALIZAÇÃO	Região canavieira no noroeste do estado: Paranavaí, Maringá, Londrina, Nova Aurora, Terra Rica, Santo Inácio, Colorado, Florestópolis e Sertãozinho.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de uso de agrotóxicos em cultura específica - cana. Operação Deméter para fiscalização de aplicações aéreas de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização. Fiscalização de uso de agrotóxicos em cultura específica - cana. Operação Deméter para fiscalização de aplicações aéreas de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados, com uso de pulverizadores autopropelidos, tratorizados ou costais em propriedades agrícolas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 5)

PR

3.20 RIO DE JANEIRO

3.20.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca sem autorização. Pesca utilizando petrechos proibidos.
LOCALIZAÇÃO	Mar territorial, Angra dos Reis, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Niterói, Paraty, Rio de Janeiro, Sepetiba e adjacências.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarões.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Comercialização de pescados sem origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Angra dos Reis, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Niterói, Paraty, Rio de Janeiro e Sepetiba.
ESPÉCIES /OBJETO	Sardinha, tainha e corvina.
SAZONALIDADE	Período do defeso de cada espécie.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Ações de fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados e Capitania dos Portos. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido.
LOCALIZAÇÃO	Manguezais do estado, principalmente nas baías de Guanabara e de Sepetiba.
ESPÉCIES /OBJETO	<i>Ucides cordatus</i> .
SAZONALIDADE	Período do defeso.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização nas áreas de mangue. Fiscalização integrada com outras entidades do Sisnama.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Exportação e importação de peixes ornamentais não autorizados ou em desacordo com normas e regulamentos vigentes.
LOCALIZAÇÃO	Rio de Janeiro.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies ornamentais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Ações de fiscalização integradas com outros estados. Monitorar portos e Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 5; P = 3)

3.20.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - OGM
DESCRIÇÃO	Espécies da fauna (principalmente peixes ornamentais) e flora geneticamente modificados.
LOCALIZAÇÃO	Portos, aeroportos e Correios.
ESPÉCIES /OBJETO	Peixes ornamentais e flora geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Monitoramento e fiscalização em Correios, Portos e Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Produtos químicos e/ou perigosos
DESCRIÇÃO	Importação de substâncias perigosas como combustíveis, gases de efeito estufa, gases destruidores da camada de ozônio, agrotóxicos, óleos, tintas e vernizes etc., sem a devida licença ambiental.
LOCALIZAÇÃO	Portos, aeroportos e Correios.
ESPÉCIES /OBJETO	Produtos perigosos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Monitoramento e fiscalização em Correios, Portos e Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Remessa do patrimônio genético ao exterior com finalidade de acesso (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) em desacordo com as normas vigentes
DESCRIÇÃO	Exportação de animais peçonhentos, ervas, tinturas e concentrados.
LOCALIZAÇÃO	Portos, aeroportos e Correios.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Monitoramento e fiscalização em Correios, Portos e Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Resíduos - Cargas abandonadas
DESCRIÇÃO	Cargas abandonadas em Correios, Portos e Aeroporto Internacional.
LOCALIZAÇÃO	Portos, aeroportos e Correios.
ESPÉCIES /OBJETO	Cargas abandonadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Monitoramento e fiscalização em Correios, Portos e Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

3.20.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Captura e comércio ilegais de pepinos-do-mar (holotúria). Tráfico internacional.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pepino-do-mar.
SAZONALIDADE	Julho a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico. Usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Mortandade de fauna
DESCRIÇÃO	Lançamento de efluentes em quantidade ou com percentuais de rejeitos acima do permitido. Possivelmente por falta de tratamento dos efluentes lançados há mortandade do boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>).
LOCALIZAÇÃO	Nos rios do entorno e nas Baía de Sepetiba e da Baía de Guanabara.
ESPÉCIES /OBJETO	Boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Repressão à pesca ilegal nessas baías. Vistoria em indústrias e estação de tratamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

3.20.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais, além da exportação.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos receptores no estado.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Uso de indivíduos ou partes da flora silvestre ou exótica para comércio nacional e exportação
DESCRIÇÃO	Uso de indivíduos ou partes de indivíduos da flora silvestre ou exótica para objetos de ornamentação ou de adorno pessoal.
LOCALIZAÇÃO	Lojas, camelôs, loja de variedades para turistas, eventos etc.
ESPÉCIES /OBJETO	Sementes, troncos e pedaços de madeira para produção artesanal de objetos de decoração ou de adorno pessoal.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Monitoramento e fiscalização em Correios, Portos e Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI) e de espécies ameaçadas (Cites e Lista) para obtenção de madeira, lenha e outros produtos florestais, para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva. Controle nos Portos do estado e no Aeroporto Internacional
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Incêndios em florestas do estado causados por uso inadequado de fogo na agricultura.
LOCALIZAÇÃO	Áreas florestadas do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Florestas da Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	De junho a novembro (meses de pouca pluviosidade).
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento por sensoriamento remoto. Ações de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento. Controle nos Portos do estado e no Aeroporto Internacional.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

3.20.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (geração), Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto, Petróleo e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (geração), Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto, Petróleo e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (geração), Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto, Petróleo e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Energia Nuclear (geração), Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto, Petróleo e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.20.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Resende.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações em indústrias de agrotóxicos. Operação Circe. Fiscalização de comércio exterior.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.21 RIO GRANDE DO NORTE

3.21.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Pesca de espécimes que devem ser preservados ou com tamanho inferior ao permitido. Pesca mediante o uso de petrecho proibido. Pesca em período no qual a pesca seja proibida. Transporte, comercialização, beneficiamento ou industrialização de espécimes provenientes da coleta, apanha e pesca proibida.
LOCALIZAÇÃO	Canguaretama, Barra de Cunhaú, Macau e Região Metropolitana de Natal.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo.
SAZONALIDADE	De janeiro a março.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva nas áreas de captura, nas vias de transporte e pontos de comércio nos períodos de andada (reprodução).
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca durante o período de defeso. Utilização de técnicas proibidas (mergulho com compressor). Utilização de petrechos proibidos (marambaia). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Uso de embarcações não autorizadas para a pesca de lagosta. Beneficiamento, industrialização, conservação, transporte e comercialização de espécimes provenientes da pesca proibida. Esquentamento dos estoques declarados. Comercialização sem comprovação de origem legal. Esquentamento do produto ilegal no início da abertura da safra.
LOCALIZAÇÃO	Todo litoral.
ESPÉCIES /OBJETO	Lagostas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização intensiva no mar, de unidades de produção pesqueira, de empresas e do comércio varejista. Campanhas educativas junto às colônias de pesca e uso maciço da mídia. Monitoramento das embarcações pelo Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar o fluxo da cadeia produtiva. Análise da cadeia de custódia da lagosta, utilizando informações do SisRGP, Preps, CTF, DMPL, Mapas de Produção, Notas Fiscais do Pescado, Aliceweb, bem como outras disponíveis. Fiscalização integrada com outros estados.
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização da autoridade competente. Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Utilização de embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem.
LOCALIZAÇÃO	Todo o litoral.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização intensiva no mar, nas unidades de produção pesqueira, empresas e comércio varejista. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Campanhas educativas junto às colônias de pesca e uso maciço da mídia.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.21.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada (espécies ameaçadas)
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Interior do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arribaçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Ano todo, intensificado na época de reprodução das arribaçãs.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação e mapeamento das áreas de reprodução. Operações conjuntas de fiscalização com apoio policial nas áreas mapeadas. Identificação e fiscalização nos pontos de venda.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.21.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de material lenhoso para conversão em carvão, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido pela expansão imobiliária na região litorânea invadindo APPs e áreas protegidas.
LOCALIZAÇÃO	Litoral do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção das ocupações a partir de sensoriamento remoto e denúncias. Fiscalização em campo nos alvos identificados.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Vegetação da Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 3)

3.21.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.22 RONDÔNIA

3.22.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, transporte, comercialização e exportação de espécies de peixes ornamentais não permitidas, sem autorização e em desacordo com a obtida. Comercialização de espécimes oriundas da pesca proibida no mercado interno e internacional. Tráfico de peixes ornamentais.
LOCALIZAÇÃO	Municípios ribeirinhos.
ESPÉCIES /OBJETO	Peixes ornamentais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização no aeroporto de Boa Vista/RO. Fiscalização ostensiva nas áreas de captura. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca de espécimes em tamanho inferior ao autorizado.
LOCALIZAÇÃO	Municípios ribeirinhos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pirarucu e outras espécies.
SAZONALIDADE	Piracema e outros períodos.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

3.22.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça, apanha, transporte e comercialização de quelônios de água doce. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Municípios de Costa Marques, São Francisco do Guaporé, Alta Floresta do Oeste e Pimenteiras do Oeste.
ESPÉCIES /OBJETO	Quelônios – <i>Podocnemis expansa</i> e <i>P. unifilis</i> (tartarugas e tracajás).
SAZONALIDADE	Ano todo, com intensificação no período reprodutivo dos quelônios entre setembro e dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Intensificação nas ações de fiscalização durante o período reprodutivo. Intensificação na utilização de equipes do Ibama na região como forma de dissuasão ao cometimento dos ilícitos. Campanhas periódicas de sensibilização das comunidades locais. Ações de sensibilização nas demais cidades do estado de RO, uma vez que o período reprodutivo dos quelônios coincide com o período de maior utilização do Rio Guaporé para prática de pesca amadora.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

3.22.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio por terceiros das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, bem como os intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva da pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento. Empregar a rastreabilidade para produtos de origem florestal, identificando sua verdadeira origem. Emprego de recursos de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros, em Unidades de Conservação e Terras Indígenas. Vale salientar que essa prática ocorre após a extração ilegal das madeiras pela indústria madeireira local.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiárias. Fiscalização em campo dos desmatamentos em andamento e dos anos anteriores. Empregar recursos de inteligência para a indenticação dos fomentadores dos desmatamentos, atuando com outros órgãos afins. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado de árvores para o abastecimento da indústria madeireira, prática ilegal que ocorre tanto em propriedades privadas quanto em áreas protegidas (UC e TI). Num segundo momento essas áreas serão utilizadas principalmente pela pecuária para a criação bovina.
LOCALIZAÇÃO	TIs: Igarapé Lourdes, Zoró, 7 de setembro, Uru-Eu-Wau-Wau, Sagarana, Rio Negro Ocala, Tubarão Latundê, Rio Mequens, Kwazá do Rio São Pedro, Karipunás e Karytiana.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas, utilizadas pela indústria madeireira.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em madeireiras. Implementação do rastreamento por geolocalização nos veículos utilizados no transporte das madeiras.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas-fantasmas para movimentação de créditos indevidos. Fraude no Sistema DOF realizada via internet. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação, que no estado ocorre pelo porto de Porto Velho e Porto Seco de Guajará-Mirim.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos. Implementação da rastreabilidade da cadeia de produção da madeira, objetivando dar visibilidade ao consumidor com relação aos produtos adquiridos e facilitar o monitoramento pelo Ibama dos produtos florestais oriundos da madeira.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros. Vale salientar que essa prática ocorre após a extração ilegal das madeiras pela indústria madeireira local.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiárias. Fiscalização em campo dos desmatamentos em andamento e dos anos anteriores. Empregar recursos de inteligência para a indenticação dos fomentadores dos desmatamentos, atuando com outros órgãos afins. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário e na agricultura, fazendo a limpeza através de roçadas ou uso de fogo, ou ambos (que é o mais comum). Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas embargadas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria. Empregar recursos de inteligência para identificar os verdadeiros proprietários e beneficiários dessas práticas ilegais.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado de árvores para o abastecimento da indústria madeireira em propriedades privadas e áreas sob jurisdição do estado. Num segundo momento essas áreas serão utilizadas principalmente pela pecuária para a criação bovina.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas, utilizadas pela indústria madeireira.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em madeiras. Implementação do rastreamento por geolocalização nos veículos utilizados no transporte das madeiras.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.22.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Mineração e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.23 RORAIMA

3.23.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca sem licença do órgão competente. Pesca em período não permitido (piracema). Pesca em local proibido (UC e TI). Pesca utilizando petrechos não permitidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas. Pesca de espécimes com tamanhos inferiores aos permitidos. Pescadores amadores adentram unidades de conservação para pescar, especialmente na Estação Ecológica de Maracá, na Estação Ecológica de Niquiá, no Parque Nacional do Viruá e no Parque Nacional da Serra da Mocidade.
LOCALIZAÇÃO	Rio Branco, Rio Itacutu, Rio Uraricoera, Rio Anauá, Rio Jufaris, Rio Jauaperi, Rio Mucajá, Unidades de Conservação: Estação Ecológica de Maracá, Estação Ecológica de Niquiá, Parque Nacional do Viruá e Parque Nacional da Serra da Mocidade.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De setembro a abril. De março a junho, no caso da pesca em período proibido (piracema).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização ou licença do órgão competente. Pesca em período não permitido (piracema). Pesca em local proibido (UCs e TIs). Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca de espécies que devem ser preservadas. Pesca de espécimes com tamanhos inferiores aos permitidos. Os pescadores profissionais realizam a pesca no período de defeso ou em locais proibidos, pescam peixes com tamanho inferior ao permitido e geralmente não estão com a habilitação de pesca vigente. Os pescadores vendem o pescado para os atravessadores que revendem para as peixarias.
LOCALIZAÇÃO	Rio Branco, Rio Itacutu, Rio Uraricoera, Rio Anauá, Rio Jufaris, Rio Jauaperi, Rio Mucajá, Unidades de Conservação: Estação Ecológica de Maracá, Estação Ecológica de Niquiá, Parque Nacional do Viruá e Parque Nacional da Serra da Mocidade.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	De setembro a abril. De março a junho, no caso da pesca em período proibido (piracema).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura de espécimes de espécies ornamentais oriundos da pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Comercialização de espécimes de espécies ornamentais oriundos da pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Transporte de espécimes de espécies ornamentais oriundos da pesca sem autorização do órgão competente ou em desacordo com a obtida. Peixes ornamentais são capturados e vendidos para destinatários de outros estados.
LOCALIZAÇÃO	Rio Branco, Rio Itacutu, Rio Uraricoera, Rio Anauá, Rio Jufaris, Rio Jauaperi, Rio Mucajá e Unidades de Conservação: Estação Ecológica de Maracá, Estação Ecológica de Niquiá, Parque Nacional do Viruá e Parque Nacional da Serra da Mocidade.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação de locais de captura, distribuidores e intermediários. Realização de ações de fiscalização nos locais onde a infração ocorre.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 4; P = 4)

3.23.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça, apanha, transporte e comercialização de quelônios de água doce. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Na região do Baixo Rio Branco, nos municípios de Caracará e Rorainópolis.
ESPÉCIES /OBJETO	Quelônios.
SAZONALIDADE	De agosto a março.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações de fiscalização ambiental (pelo menos três) com apoio de embarcações na região do Baixo Rio Branco, na foz com o Rio Negro, e nos rios Jufaris, Anauá e Jaupari, no período compreendido entre a segunda quinzena de agosto até a primeira quinzena de janeiro (mínimo de 20 dias).
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

3.23.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI), de árvores para abastecimento de madeiras, muitas vezes clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Em Rorainópolis, principalmente.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Vistorias em madeiras.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação por portos de outros estados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal. Vistoria técnica em PMFS para apuração de uso ou movimentação irregular de créditos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Leste do estado, seguindo os acessos rodoviários.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas e grileiros.
LOCALIZAÇÃO	Leste do estado, seguindo os acessos rodoviários.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De abril a julho, principalmente.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica.
SAZONALIDADE	De dezembro a março.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Notificação de proprietários rurais para que tomem as medidas para evitar a propagação de incêndios florestais. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

3.23.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia e Linha de Transmissão.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.23.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos sem registro em propriedades agrícolas. Operação Ceres.
LOCALIZAÇÃO	Municípios de Boa Vista, Bonfim, Normandia, Amajari, Alto Alegre, Cantá, Pacaraima, Amajari.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos sem registro.
SAZONALIDADE	Segunda quinzena de junho até a primeira de agosto.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização em propriedades rurais que cultivam soja, arroz e milho no estado de Roraima.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

3.24 RIO GRANDE DO SUL

3.24.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Tainha.
SAZONALIDADE	De maio a julho.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras, beneficiadoras e comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Ambiente marinho. Lagoa dos Patos e estuário.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarão. Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo. De janeiro a maio.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de arrasto marinho nas 12 milhas náuticas. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras, beneficiadoras e comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente, em período proibido e/ou local proibido e/ou utilizando petrechos proibidos. Beneficiamento e/ou comercialização e/ou transporte de produto da atividade pesqueira irregular e/ou sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Rio Uruguai.
ESPÉCIES /OBJETO	Dourado e diversas espécies.
SAZONALIDADE	De outubro a janeiro.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca no período de defeso.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.24.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Importação de agrotóxicos.
LOCALIZAÇÃO	Portos de Rio Grande, Jaguarão, Chuí, Uruguiana e São Borja.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização de comércio exterior.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

3.24.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado, inclusive em áreas protegidas (UC e TI) e de espécies ameaçadas (Cites e Lista) para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha, notadamente de madeira de araucária e lenha para carvoejamento.
LOCALIZAÇÃO	Mata Atlântica.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Todos os biomas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da obtenção de madeira em exploração ilegal e da fraude no DOF, os produtos ilegais são "esquentados", o que habilita a comercialização e transporte com "aspecto de regularidade". O estado é destinatário desses produtos ilegais, inclusive para exportação, que ocorre pelos portos secos em Jaguarão, Aceguá Santana do Livramento, Chuí e Uruguiana.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo) e portos secos da fronteira sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Exportação de Madeira de Espécies Nativas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos de exportação recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, expansão imobiliária, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a expansão das áreas de lavouras ou pastagens e para a obtenção madeira ou lenha, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Mata Atlântica.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Supressão de vegetação nativa nos biomas Pampa e Mata Atlântica, para uso agrícola.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Pampa e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Primavera/Verão.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 5)

3.24.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Termoelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Termoelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Termoelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Termoelétrica, Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.24.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Contrabando de agrotóxicos.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Fabricação de agrotóxicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Taquari, Porto Alegre e Caxias do Sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe em indústrias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações Ceres e Demeter. Fiscalização conjunta com outros órgãos.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

3.25 SANTA CATARINA

3.25.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal. Exportação de ovas de tainha de origem ilegal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Tainha.
SAZONALIDADE	Maió a julho.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Implementação do documento de origem do pescado (DOP).
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarões.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Implementação do documento de origem do pescado (DOP).
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Sardinha.
SAZONALIDADE	Ano todo, em especial no período de defeso (novembro a fevereiro e junho e julho).
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Implementação do documento de origem do pescado (DOP).
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies (em especial corvina e anchova).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Implementação do documento de origem do pescado (DOP).
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Águas interiores.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Piracema.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva nas áreas de pesca no período proibido.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal. Pesca de espécimes em tamanho inferior ao autorizado.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies. Espécies protegidas.
SAZONALIDADE	Ano todo. Defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras. Fiscalização de empresas beneficiadoras. Fiscalização de empresas comercializadoras. Análise da cadeia de custódia. Implementação do documento de origem do pescado (DOP).
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período não permitido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca de espécimes em tamanho inferior ao autorizado.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Defeso das espécies.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva nas áreas de pesca no período proibido.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

3.25.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Resíduos - Cargas abandonadas
DESCRIÇÃO	Fiscalização de cargas abandonadas quanto à Política Nacional de Resíduos Sólidos.
LOCALIZAÇÃO	Portos do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Produtos diversos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise de sistemas, atividades conjuntas com órgãos afins ao tema e vistorias nos portos.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

SUBTEMA	Importação e uso de substâncias controladas - SDOs
DESCRIÇÃO	Importação de substâncias controladas através dos portos para alimentação de indústrias.
LOCALIZAÇÃO	Joinville e região.
ESPÉCIES /OBJETO	Gases.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de Inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial, RFB e outras instituições afins para identificação do contrabando.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Importação de agrotóxicos com alterações não previstas nas normas brasileiras.
LOCALIZAÇÃO	Portos, rodovias e regiões de fronteira.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de Inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial, receita federal e outras instituições afins para identificação do contrabando.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Espécie da flora
DESCRIÇÃO	Exportação de produtos madeireiros amazônicos com a utilização do DOFex e de outras espécies ameaçadas (araucária e imbuia, xaxim e outras).
LOCALIZAÇÃO	Portos do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise nos sistemas de controles, vistorias em áreas aduaneiras.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfico internacional - Recursos pesqueiros
DESCRIÇÃO	Exportação de pescado de espécies como peixe-sapo (<i>Lophius piscatorius</i>), meca (<i>Xiphias gladius</i> Linnaeus) e outras de grande valor no mercado externo.
LOCALIZAÇÃO	Portos do estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise de sistemas, controle documental e identificação de espécies.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação de variedades de culturas sem liberação comercial da CTNBio
DESCRIÇÃO	Importação e exportação dessas culturas pelos modais portuários do estado.
LOCALIZAÇÃO	Portos/São Francisco do Sul.
ESPÉCIES /OBJETO	Grãos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de Inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 5; P = 2)

3.25.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI) e de espécies ameaçadas (Cites e Lista) para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha, notadamente de madeira de araucária e lenha para carvoejamento.
LOCALIZAÇÃO	Vitor Meireles, Santa Terezinha, José Boiteux, Rio Negrinho, Chapecó, Entre Rios, Ipuacu, Xanxerê, Bom Jesus, Passos Maia e Ponte Serrada.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, reflorestamento de espécies exóticas, expansão imobiliária, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria. Fortalecimento do Cadastro Ambiental Rural e das restrições de acesso ao crédito financeiro. Modernização e Ampliação do Sistema de Áreas Embargadas do Ibama.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais objetivando a implantação de lavouras ou pastagens, e para a obtenção de madeira ou lenha, atingindo APP e RL.
LOCALIZAÇÃO	Municípios do meio oeste e norte.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica/Campos de Altitude.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha, notadamente de madeira de araucária e lenha para carvoejamento.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 3)

3.25.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.25.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Fabricação de agrotóxicos registrados com alterações não previstas no registro.
LOCALIZAÇÃO	Massaranduba.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operações em indústrias de agrotóxicos. Fiscalização de comércio exterior.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 2)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Aplicação
DESCRIÇÃO	Uso irregular de agrotóxicos registrados.
LOCALIZAÇÃO	Turvo, Meleiro, Jacinto Machado, Araranguá, São João do Sul, Sombrio, Morro Grande, Ermo, Praia Grande, Timbé do Sul, Maracajá, Santa Rosa do Sul, Passo de Torres, Balneário Gaivota, Forquilha, Içara, Nova Veneza, Criciúma, Urussanga, Morro da Fumaça, Jaguaruna, Tubarão, Pedras Grandes, Imaruí, Orleans, Treze de Maio, Imbituba, Grão Pará, Sangão, Capivari de Baixo, Laguna, Braço do Norte, Alfredo Wagner, Anitápolis, Leoberto Leal, Tijucas, Angelina, Nova Trento, São João Batista, Major Gercino, Biguaçu, Paulo Lopes, Antônio Carlos, Palhoça, Massaranduba e Guaramirim.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	De agosto a fevereiro.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de uso de agrotóxicos em cultura específica - arroz. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados. Intenso contrabando de agrotóxicos tanto do Uruguai como do Paraguai.
LOCALIZAÇÃO	Municípios fronteiriços e Ituporanga, Aurora, Agronômica, Agrolândia, Atalanta, Chapadão do Lageado, Imbuia, Pedrolândia, Vidas Ramos, Angelina, Leoberto Leal, Major Gercino, Águas Mornas, Alfredo Wagner, Anitápolis, Rancho Queimado, São Bonifácio, Criciúma.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização do uso de agrotóxicos em cultura específica - cebola. Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.26 SERGIPE

3.26.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca de caranguejos
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido. Pesca de espécimes em tamanho inferior ao autorizado.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Caranguejo.
SAZONALIDADE	De janeiro a março.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional continental
DESCRIÇÃO	Pesca em período proibido (piracema). Captura de espécimes com tamanho inferior ao permitido. Utilização de técnicas e petrechos proibidos: redes com malha inferior à permitida, pesca de mergulho, pesca com a utilização de substâncias químicas (peixes) e covos fora do padrão (camarões). Comércio e transporte de espécimes provenientes da pesca proibida. Comercialização sem comprovação de origem legal. A pesca durante o defeso é realizada principalmente no final da madrugada e nas primeiras horas da manhã. Essa estratégia também é utilizada na pesca de peixes e camarões com petrecho proibido, observando no trecho mais a jusante à influência da maré. A utilização de substâncias químicas não segue um padrão, ocorrendo a migração dos locais de utilização. A pesca de mergulho é realizada próximo a comunidades, algumas vezes no período noturno, observando as fases da lua.
LOCALIZAÇÃO	Municípios ribeirinhos da Bacia do São Francisco (AL/SE), em toda a calha do Rio São Francisco. Calha dos rios Piauí, Real, Piauitinga e Vaza-Barris. Pontos de comercialização de pescado (feiras livres, mercados, peixarias). Pontos de armazenamento e rodovias (transporte).
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies de peixes e camarão.
SAZONALIDADE	De novembro a fevereiro (piracema). Ano todo (demais delitos).
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento das ações de fiscalização. Emprego de recursos de inteligência para mapear a cadeia de custódia, vias e veículos de escoamento, locais de armazenamento e destinação.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Pesca sem autorização do órgão competente. Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarões.
SAZONALIDADE	De abril a maio e dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização ostensiva no período.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca sem licença. Pesca em período proibido. Pesca em local proibido. Pesca utilizando petrechos proibidos. Pesca utilizando embarcação não autorizada para a modalidade. Beneficiamento de produto da atividade pesqueira irregular. Comercialização de pescados sem comprovação de origem legal.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos e mar territorial.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Fiscalização de empresas armadoras, beneficiadoras e comercializadoras. Análise da cadeia de custódia.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

3.26.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfico - Captura/Cativeiro ilegal
DESCRIÇÃO	Captura de animais silvestres para comércio ilegal em feiras ou diretamente a compradores que os encomendam. Manutenção ilegal da fauna silvestre em cativeiro, com objetivo de abastecimento de tráfico.
LOCALIZAÇÃO	Simão Dias, Tobias Barreto, Carira, Poço Redondo, Canindé de São Francisco, Gararu, Monte Alegre de Sergipe, Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora da Glória.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento prévio das principais áreas de captura, dos principais cativeiros ilegais e ação contínua de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de espécies migratórias, principalmente avoantes, realizada em áreas privadas e terras públicas, com finalidade de consumo, comércio e lazer. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres.
LOCALIZAÇÃO	Gararu, Itabi, Nossa Senhora de Lourdes, Monte Alegre de Sergipe e Canindé de São Francisco.
ESPÉCIES /OBJETO	Aves silvestres: Avoante/Arribaçã (<i>Zenaida auriculata</i>).
SAZONALIDADE	Normalmente, no segundo semestre do ano, após o período chuvoso.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Manter operação específica no Pnapa e aprimorar o modo de execução, em articulação com outras instituições. Proteção das principais áreas de nidificação, mediante fiscalização ostensiva e educação ambiental.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.26.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento promovido por proprietários rurais ou assentados objetivando a implantação de lavouras, pastagens, aquicultura, ou para obtenção de material lenhoso e até para execução de obras civis, atingindo áreas de APP e RL e fauna associada.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado, com destaque para os municípios do Baixo São Francisco (Canindé de São Francisco, Gararu, Porto da Folha, Neópolis, Ilha das Flores, Brejo Grande, Propriá), Santa Luzia do Itanhy, Itaporanga d'Ajuda, Estância, Aracaju, Indiaroba, São Cristóvão, Pirambu, Pacatuba e Barra dos Coqueiros.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga, Mata Atlântica, Restinga e demais formações costeiras.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC Federal e TI), para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Parna Serra de Itabaiana (Areia Branca, Itabaiana, Laranjeiras, Itaporanga D'ajuda e Campo do Brito) - Flona do Ibura (Nossa Senhora do Socorro) - Rebio Santa Izabel (Pirambu e Pacatuba) - TI Caiçara-Xoco (Porto da Folha).
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Monitoramento de denúncias. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga, Mata Atlântica e Amazônia (principal).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Média (C = 4; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçado, uso de fogo ou para manutenção de obras civis. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas não protegidas em âmbito federal
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas fora de UC Federal e TI, para obtenção de madeira ou lenha para abastecimento de madeireiras, carvoarias ou indústrias consumidoras de lenha.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Monitoramento de denúncias. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em terra indígena, UC federal e assentamento.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Vegetação da Caatinga e Mata Atlântica.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto. Formação de brigadas voluntárias.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 4)

3.26.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Rodovia, Linha de Transmissão, Petróleo.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.26.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Destinação inadequada de embalagens
DESCRIÇÃO	Embalagens vazias: armazenamento irregular, falta de destinação, reutilização e falhas na logística reversa.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Intensificar a fiscalização nas principais regiões produtoras agrícolas do estado. Fiscalização em postos e centrais de recolhimento de embalagens. Operação Ceres - uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas vazias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Intensificar a fiscalização nas principais regiões produtoras agrícolas do estado. Operação Ceres - uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.27 SÃO PAULO

3.27.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Áreas de pesca e não pesca, petrechos e TED.
LOCALIZAÇÃO	Ao longo da zona costeira dos estados de SC, PR e SP entre 60 e 100 metros de profundidade e áreas proibidas ao arrasto de fundo.
ESPÉCIES /OBJETO	Camarões.
SAZONALIDADE	Período de pesca e defeso.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalizações rotineiras. Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Educação ambiental.
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de espécies controladas por legislação específica
DESCRIÇÃO	Safra anual da tainha, autorizada em período reprodutivo da espécie. Captura ilegal voltada principalmente para exportação de ovas de tainha.
LOCALIZAÇÃO	Zona costeira dos estados da Região Sul e Sudeste (RS, SC, PR, SP e RJ).
ESPÉCIES /OBJETO	Tainha.
SAZONALIDADE	De maio a julho.
AÇÕES PROPOSTAS	Permanência de equipe de fiscalização embarcada em plataforma operacional na zona costeira acompanhando o deslocamento dos cardumes de tainha e das frotas pesqueiras que capturam o recurso, enquanto durar a safra. Fiscalizações rotineiras. Educação ambiental. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores.
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 5; P = 5)

SUBTEMA	Pesca profissional marinha de outras espécies
DESCRIÇÃO	Pesca de cerco por traineiras, pesca de vara e isca viva, arrasto de fundo para peixes demersais e pesca de potes para polvo.
LOCALIZAÇÃO	Zona costeira do estado até os 100 metros de profundidade.
ESPÉCIES /OBJETO	Sardinha, polvos, cieniúdeos e outras espécies demersais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalizações rotineiras. Fiscalização nas áreas de pesca. Fiscalização integrada com outros estados. Análise da cadeia de custódia. Monitoramento de embarcações rastreadas por meio do Preps. Emprego de recursos de inteligência para identificar os infratores. Educação ambiental.
PRIORIDADE	Muito Alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Pesca Amadora
DESCRIÇÃO	Pesca amadora marinha oceânica e costeira.
LOCALIZAÇÃO	Plataformas de petróleo, UCs marinhas e Zona Econômica Exclusiva.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies ameaçadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalizações rotineiras. Fiscalização nas áreas de pesca. Educação ambiental.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.27.2 TEMA: COMÉRCIO EXTERIOR

SUBTEMA	Importação - Equipamentos destinados a burlar mecanismos de controle da qualidade ambiental
DESCRIÇÃO	Importação de emuladores para burlar o sistema SCR de veículos a diesel, camuflando as taxas de emissão de gases nocivos.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Emulador SCR e computador de bordo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Sensibilização/treinamento de operadores de raio-X em Centros de Encomendas Internacionais (Correios) São Paulo. Responsabilização dos provedores/responsáveis dos endereços eletrônicos/redes sociais envolvidos. Implementação de mecanismos (filtragem pelos sites e redes sociais, medidas judiciais) visando evitar ofertas do dispositivo eletrônico.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Biopirataria - Patrimônio genético nacional
DESCRIÇÃO	Remessa do patrimônio genético ao exterior com finalidade de acesso (pesquisa ou desenvolvimento tecnológico) em desacordo com a norma vigente (Lei nº 13.123/2015, Decreto nº 8.772/2016 e Resolução CGen nº 05/2018).
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna, flora e microrganismos nativos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros. Monitoramento e atualização de lista (em conjunto com RFB e Polícia Federal) de infratores com histórico de biopirataria. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de regulamentação interna, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Análise de risco e elaboração/implementação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse ambiental.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação de agrotóxicos proibidos ou com irregularidades documentais, de formulação, do fabricante, do importador, da rotulagem, das embalagens etc.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas e não agrícolas.
SAZONALIDADE	Ano todo, com intensificação em períodos pré-safra.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização rotineira de comércio exterior em recintos alfandegados. Levantamento de dados em sistemas de controle (Siscomex, Aliceweb2, anuências Ibama, CTF etc.). Fiscalização de comércio exterior com consequente fiscalização em unidades fabris. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - OGM
DESCRIÇÃO	Importação e exportação de organismos vivos geneticamente modificados sem prévia liberação comercial ou em desacordo com as normas de biossegurança (Lei nº 11.460/2007 e Decreto nº 5.950/2006).
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Insetos, peixes e mamíferos e cultivares de plantas agrícolas geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização em recintos alfandegados (portos, aeroportos e centros de triagem de remessa expressa) das importações e exportações de produtos contendo organismos vivos que possam ser geneticamente modificados. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de regulamentação interna, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Contrabando - Produtos químicos e/ou perigosos
DESCRIÇÃO	Importação de pilhas e baterias em desacordo com a norma vigente. Importação de substâncias controladas (mercúrio metálico, POPs, SDOs, entre outros) em desacordo com a norma vigente. Importação de substâncias afetas ao tema da qualidade ambiental sem licenças/autorizações.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Mercúrio metálico, pilhas, baterias, POPs, preservativos de madeira, remediadores, SDOs, entre outros caracterizados como produtos perigosos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como o Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico na Diqa. Fortalecimento das UT alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Espécie da flora
DESCRIÇÃO	Introdução de espécies exóticas, por meio de importação ou exportação, de espécies que exigem licenças/autorizações (Cites, não Cites e ameaçadas), em desacordo com a norma vigente ou importação de espécies proibidas.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o portos de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Espécies madeireiras: <i>Dalbergia</i> spp., <i>Caesalpinia echinata</i> , <i>Swietenia macrophylla</i> , <i>Cedrella odorata</i> , <i>C. fissilis</i> e <i>C. lilloi</i> . Espécies ornamentais: Orchidaceae, Cactaceae, Tillandsia - várias, e outras de interesse comercial.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina em cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Análise de risco e elaboração/implantação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico da DBFlo.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Espécies da fauna
DESCRIÇÃO	Introdução de espécies exóticas, por meio de importação, exportação, manutenção e compra ilegal de animais silvestres exóticos (meios de transporte internacionais e/ou importação de animais pet). Tráfego de fauna nativa e exótica (organismos, partes, produtos e subprodutos de animais silvestres). Importação ou exportação de espécies que exigem licenças/autorizações (Cites, não Cites e ameaçadas) em desacordo com a norma vigente. Importação de espécies proibidas.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Répteis - cobras e lagartos; Corais. Mexilhão-dourado. Peixe-leão. Caramujo-africano. Outras espécies de interesse comercial.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina em cargas e encomendas encaminhadas ao exterior por meio dos Correios e demais empresas de remessa expressa. Treinamento de operadores de raio-X e fiscalização de bagagens de passageiros. Monitoramento e atualização de lista (em conjunto com RFB e Polícia Federal) de infratores com histórico de tráfico de animais/biopirataria. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Análise de risco e elaboração/implantação de sistema com filtros de potenciais objetos de interesse. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico da DBFlo. Fiscalização em portos e aeroportos.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação de peixes ornamentais controlados (constantes de listas oficiais e/ou sujeitas a defeso) em desacordo com a norma vigente.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	<i>Hippocampus</i> sp. (vivos). Espécies previstas na IN Ibama nº 202/2008 e INI nº 001/2012. <i>Hypancistrus zebra</i> , aruanã-negro e cascudos não descritos. Espécies proibidas previstas na IN Ibama nº 202/2008 e INI nº 001/2013. Rivulídeos (ovos).
SAZONALIDADE	Ano todo, com ênfase de agosto a outubro (período seco) para <i>Hypancistrus zebra</i> , aruanã-negro e cascudos não descritos.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina e intensificação de interfaces entre unidades de fiscalização de pesca, Cofis e DBFlo. Levantamento de informações de comércio na internet e de evento de aquarismo. Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Recursos pesqueiros
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação de espécimes vivos e subprodutos em desacordo com a norma vigente de espécies controladas (constantes de listas oficiais, Cites e/ou sujeitas a defeso).
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Esturjanidae (caviar); Tridacnidae (vivo); <i>Arapaima gigas</i> (pele e carne).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de rotina e intensificação de interfaces entre unidades de fiscalização de pesca e Cofis.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Importação/Exportação/Tráfego internacional - Resíduos
DESCRIÇÃO	Importação ou exportação não autorizada de resíduos. Tráfego internacional de resíduos. Importação de pneus inservíveis. Abandono de cargas em terminais de recintos alfandegados.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Resíduos, pneus inservíveis e cargas abandonadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fortalecimento das UTs-alvo, publicação de norma, fornecimento de acesso a sistemas e treinamento para seleção de cargas e remessas de interesse para a fiscalização ambiental. Informações de inteligência para detecção de desvios e NCMs de fuga. Levantamento de dados no CTF/APP (relatórios específicos) e em sistemas, tais como Siscomex, Aliceweb2 etc. Aumentar interface entre unidade de fiscalização, Cofis e setor específico na Diqua. Fiscalização de cargas abandonadas com a efetiva responsabilização dos geradores dos resíduos para a destinação ambientalmente adequada, com aumento da interface do Ibama com operadores de recintos alfandegados e com a RFB.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Resíduos - Cargas abandonadas
DESCRIÇÃO	Fiscalização de cargas abandonadas.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Cargas abandonadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Aumento da interface do Ibama com operadores de recintos alfandegados e com a RFB.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 5; I = 1; P = 4)

3.27.3 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Tráfego - Uso e comércio de partes, produtos e subprodutos de animais silvestres
DESCRIÇÃO	Captura e comércio ilegais de pepinos-do-mar (holotúria). Tráfego internacional.
LOCALIZAÇÃO	Municípios litorâneos.
ESPÉCIES /OBJETO	Pepino-do-mar.
SAZONALIDADE	Julho a dezembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitorar e combater o tráfico; usar atividade de inteligência para identificar infratores e ações fiscalizatórias.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 5; P = 4)

3.27.4 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Comercialização de produto florestal ilegal da Amazônia
DESCRIÇÃO	A partir da exploração ilegal e fraudes nos sistemas de controle florestal, os produtos ilegais são acobertados por créditos indevidos que conferem aspecto de regularidade ao transporte e comércio da madeira. O estado é destinatário desses produtos ilegais.
LOCALIZAÇÃO	Regiões Metropolitanas (consumo e comércio).
ESPÉCIES /OBJETO	Comércios e indústrias que utilizam madeira da Amazônia.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de cargas e empreendimentos recebedores de produtos sem guias válidas de transporte, falsificadas ou oriundas de fraude nos sistemas de controle.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos para acobertar madeira ou carvão sem origem legal em âmbito regional ou estadual. Fraudes nos sistemas de controle florestal para recebimento e emissões indevidas de guias com créditos de madeira da Amazônia.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem, agricultura ou outras atividades econômicas, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, no interior de áreas protegidas federais.
LOCALIZAÇÃO	Unidades de conservação e terras indígenas.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Cruzamento de informações com base Sicar. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em áreas protegidas (UC e TI) para abastecimento de serrarias recebedoras de madeira sem origem legal ou clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 4; P = 2)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, expansão imobiliária ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Desmatamento de áreas de Mata Atlântica.
LOCALIZAÇÃO	Áreas de ocorrência de Mata Atlântica, Serra do Mar e Serra da Mantiqueira.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e campos de altitude.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Deteção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Cruzamento de informações com base Sicar. Fiscalização em campo em desmatamentos em andamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado em imóveis rurais para abastecimento de serrarias receptoras de madeira sem origem legal ou clandestinas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Mata Atlântica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal e fiscalização ostensiva.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 2; I = 2; P = 2)

3.27.5 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Rodovia, Ferrovia, Linha de Transmissão, Duto e Porto.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.27.6 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação de agrotóxicos sem registro (falsificação e contrafação). Operação Circe.
LOCALIZAÇÃO	São José do Rio Preto, Ribeirão Preto e Franca.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe em indústrias de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos registrados com alterações não previstas no registro. Operação Circe.
LOCALIZAÇÃO	Paulínia, Itápolis, Barueri, Pirapora, Piracicaba, São Paulo, Araraquara, São Vicente, São José dos Campos, Campinas, Mairinque, Ribeirão Preto, Sorocaba, Indaiatuba, Itapetininga, Jaboticabal, Cravino, Artur Nogueira, Jundiá, Santos, Cosmópolis, Barra Bonita e Valinhos.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe em indústrias de agrotóxicos. Fiscalização de comércio exterior.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Importação/Exportação
DESCRIÇÃO	Importação/exportação de agrotóxicos (IA e/ou PF) com irregularidades documentais na formulação, no fabricante, no importador, na rotulagem, nas embalagens etc.
LOCALIZAÇÃO	Recintos alfandegados, em especial os aeroportos de Guarulhos/SP, Viracopos/SP e o porto de Santos/SP.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas e não agrícolas (PF e/ou IA).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização de comércio exterior com consequente fiscalização em unidades fabris.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 5; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação e importação de agrotóxicos biológicos registrados com alterações não previstas no registro. Operação Circe.
LOCALIZAÇÃO	São Paulo, Campinas, Piracicaba, Salto, São Joaquim da Barra, Sorocaba, Bom Jesus dos Perdões, Vinhedo, São José do Rio Preto, Barretos, Lucélia, Cravinhos e Ribeirão Preto.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe em indústrias de agrotóxicos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Comercialização na internet
DESCRIÇÃO	Comercialização ilegal de agrotóxicos na internet, sem acompanhamento técnico e emissão de receituário agrônômico.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Webcida. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados e crimes associados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 2; P = 5)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados. Aplicação irregular de agrotóxicos utilizando aeronaves agrícolas de empresas contratadas pelas usinas de cana-de-açúcar e álcool. Operação Deméter.
LOCALIZAÇÃO	Américo Brasiliense, Araraquara, Ibaté, Pontal, Sertãozinho, Pitangueiras, Colina, Guaira, Ariranha, Catanduva, Novo Horizonte, Ribeirão Preto, Barretos, Assis, Jaú, Andradina, São José do Rio Preto, Piracicaba, Araçatuba, General Salgado, Limeira, Avaré, Dracena, Orlândia, Jaboticabal, Ourinhos, Presidente Prudente, Fernandópolis, Lins, Presidente Venceslau, Tupã, Bauru, Franca, Itapetininga, Mogi Mirim, Votuporanga, Botucatu, Campinas, Jales, Sorocaba, Itápolis, Pederneiras, Batatais, Olímpia, Luiz Antônio, Nova Granada, Viradouro, Bebedouro, Ibitinga e Leme.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Deméter para fiscalização de aplicações aéreas de agrotóxicos, em especial na cultura de cana-de-açúcar. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados. Aplicação irregular de agrotóxicos com uso de pulverizadores autopropelidos, tratorizados ou costais em propriedades agrícolas. Operação Ceres.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Fabricação/Fraudes em formulações
DESCRIÇÃO	Fabricação de agrotóxicos com irregularidades documentais na formulação, no fabricante, no importador, na rotulagem, nas embalagens etc.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos agrícolas e não agrícolas (PF e/ou IA).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Circe - integrada com a Diqua.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - Relatórios de comercialização
DESCRIÇÃO	Falta de entrega, pelos registrantes, dos relatórios de comercialização de agrotóxicos.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações junto à Diqua. Notificações de empresas. Cruzamento de dados com órgãos parceiros.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos - RET
DESCRIÇÃO	Fiscalização de liberações de registro temporário em experimentação autorizada pelo Ibama.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização por demanda da Diqua. Cruzamento de bases de dados oficiais.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

3.27.7 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	Biopirataria - Comercialização de produtos sem cadastro no SisGen
DESCRIÇÃO	Comercialização de produtos intermediários e produtos acabados desenvolvidos com base no patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado sem o cadastro de acesso ou notificação do produto acabado, conforme exigido pela norma vigente (Lei nº 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016).
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações em base de dados de instituições responsáveis pelo registro de possíveis produtos desenvolvidos com componentes do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Monitoramento e fiscalização da exportação de produtos contendo patrimônio genético nacional.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Biopirataria - Pesquisa ou desenvolvimento tecnológico sem cadastro no SisGen
DESCRIÇÃO	Realização de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico (acesso) sobre o patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, sem o respectivo cadastro junto ao SisGen.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Identificação, por meio de bases de dados internacionais de publicação científica, de pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos realizados sobre amostras do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Difusão entre a comunidade científica dos procedimentos necessários para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico com amostras do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Biopirataria - Exploração econômica sem repartição de benefícios
DESCRIÇÃO	Exploração econômica de produto acabado ou material reprodutivo desenvolvido em decorrência do acesso ao patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado, sem a devida repartição de benefícios nos termos da norma vigente (Lei nº 13.123/2015 e Decreto nº 8.772/2016).
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Patrimônio genético nacional e conhecimento tradicional associado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Levantamento de informações em base de dados nacionais e internacionais de instituições responsáveis pelo registro de patentes ou de comercialização de possíveis produtos desenvolvidos com componentes do patrimônio genético nacional ou conhecimento tradicional associado. Monitoramento e fiscalização da importação e exportação de produtos contendo patrimônio genético nacional.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	OGM - Atividades em regime de contenção em desacordo com as normas de biossegurança
DESCRIÇÃO	Desenvolvimento de atividades (construção, produção, manipulação, transporte, transferência, armazenamento, pesquisa e descarte no meio ambiente) envolvendo OGM em regime de contenção, sem autorização ou contrariando as normas de biossegurança (Lei nº 11.105/2005 e Decreto nº 5.591/2005).
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização das instituições que desenvolvem atividades envolvendo OGM em regime de contenção. Levantamento de instituições com registro na Receita Federal que desenvolvem atividades compatíveis com a pesquisa ou desenvolvimento tecnológico envolvendo organismos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	OGM - Liberação planejada em desacordo com as normas de biossegurança
DESCRIÇÃO	Liberação planejada no meio ambiente de OGM sem autorização ou em desacordo com as normas de biossegurança (Lei nº 11.105/2005 e Decreto nº 5.591/2005).
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e fiscalização das instituições que desenvolvem atividades envolvendo a liberação planejada de OGM no meio ambiente. Levantamento de instituições com registro na Receita Federal que desenvolvem atividades com organismos geneticamente modificados.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

3.28 TOCANTINS

3.28.1 TEMA: ATIVIDADE PESQUEIRA

SUBTEMA	Espécies ornamentais
DESCRIÇÃO	Captura, comercialização e transporte ilegal de peixes ornamentais constantes em listas oficiais de espécies ameaçadas ou em desacordo com a norma vigente.
LOCALIZAÇÃO	Bacia do Rio Araguaia e Ilha do Bananal.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização nos aeroportos de Palmas e Araguaína. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

SUBTEMA	Pesca amadora
DESCRIÇÃO	Pesca predatória.
LOCALIZAÇÃO	Municípios da Bacia do Rio Tocantins/Araguaia.
ESPÉCIES /OBJETO	Diversas espécies.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização e monitoramento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 3; P = 4)

3.28.2 TEMA: FAUNA

SUBTEMA	Caça - Não autorizada
DESCRIÇÃO	Caça de animais silvestres nativos realizada por indivíduos de classes sociais variadas em áreas privadas e terras públicas para consumo, comércio, lazer e proteção de rebanhos do ataque de onças. Comércio da carne em restaurantes e feiras livres. Utilização da autorização de controle do javali como subterfúgio. Captura de quelônios (ovos e carne) para consumo e comércio.
LOCALIZAÇÃO	Formoso do Araguaia, Caseara, Marianópolis, Xambioá e Araguacema.
ESPÉCIES /OBJETO	Grandes felinos e quelônios (tartaruga-da-amazônia e tracajá).
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores. Operações conjuntas com apoio policial para identificação dos principais focos. Fiscalização de criadouros. Controle sobre pontos de venda. Políticas públicas e educação ambiental para conscientizar e favorecer mudanças de hábitos culturais. Operações de fiscalização nas áreas de ocorrência de quelônios em período reprodutivo.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

3.28.3 TEMA: FLORA

SUBTEMA	Fraudes nos sistemas de controle florestais
DESCRIÇÃO	Apropriação, movimentação e utilização de créditos indevidos com o objetivo de 'esquentamento' de madeira sem origem legal. Fraudes cadastrais - cadastramento de empresas-fantasma para movimentação de créditos indevidos. Fraudes em PMFS. Comercialização de produtos madeireiros ilegais com documentação ideologicamente falsa, destinados aos grandes centros consumidores do País e também para exportação.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Madeira de espécies amazônicas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento e auditoria nos sistemas de controle florestal.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Incêndios florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens e em Terras Indígenas e Ucs.
LOCALIZAÇÃO	TI Xerente (Tocantínia), TI Tapirapé, Javaé, Karajá, Ava-Canoeiro, Krahô-Kanela (Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Pium), TI Karajá (Araguacema), TI Krahô (Goiatins, Itacajá), Parque Nacional do Araguaia, Esec Serra Geral do Tocantins e APA Serra da Tabatinga (Mateiros, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama, Rio da Conceição, São Félix do Tocantins, Almas).
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado e transição Floresta Amazônica/Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Desmatamento em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem, agricultura ou outras atividades econômicas, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, no interior de áreas protegidas federais.
LOCALIZAÇÃO	Esec Serra Geral do Tocantins e APA Serra da Tabatinga (Mateiros, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama, Rio da Conceição, São Félix do Tocantins, Almas), Parque Nacional do Araguaia/TI Krahô-Kanela/TI Javaé, Karajá (Lagoa da Confusão, Pium), Resex Extremo Norte do estado do Tocantins (Carrasco Bonito e Sampaio), TI Apinayé (Maurilândia do Tocantins, Itaguatins, Cachoeirinha, São Bento do Tocantins, Tocantinópolis), APA Meandros do Araguaia/TI Ava-Canoeiro (Sandolândia, Formoso do Araguaia), TI Xerente (Tocantínia), TI Karajá (Araguacema, Santa Maria das Barreiras).
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Análise do avanço da degradação florestal em TI e UC por meio de sensoriamento remoto e auditoria nos sistemas de controle florestal visando subsidiar a fiscalização ostensiva nos locais de exploração ilegal. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 4; P = 4)

SUBTEMA	Desmatamento
DESCRIÇÃO	Conversão de vegetação nativa em áreas de pastagem e agricultura, por meio de motosserras, uso de fogo e máquinas pesadas, promovida por agropecuaristas.
LOCALIZAÇÃO	Mateiros, São Félix do Jalapão, Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Carrasco Bonito e Sampaio e demais municípios próximos a Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Projetos de Assentamento de domínio da União.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica e Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Detecção de polígonos de desmatamento a partir de sensoriamento remoto. Autuação remota a partir das bases de dados ambientais e fundiários. Fiscalização em campo de desmatamentos em andamento. Emprego de recursos de inteligência para identificação de grupos organizados de desmatadores e crimes associados.
PRIORIDADE	Baixa (C = 4; I = 3; P = 4)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais em áreas protegidas federais (UC e TI)
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado da vegetação em área protegidas (UC e TI), para produção de carvão vegetal que abastece siderúrgicas.
LOCALIZAÇÃO	Mateiros, São Félix do Jalapão, Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia, Carrasco Bonito e Sampaio e demais municípios que abrangem Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Projetos de Assentamento de domínio da União.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistorias em UC, TI e PAs e em empreendimentos de carvoejamento.
PRIORIDADE	Baixa (C = 5; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Comercialização de produtos oriundos de áreas embargadas
DESCRIÇÃO	Venda, intermediação e aquisição de produtos agrícolas e pecuários oriundos de áreas embargadas, bem como financiamento e custeio, de terceiros, das lavouras ou criações sobre essas áreas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Imóveis rurais com áreas embargadas, bem como intermediadores e destinatários dos produtos ilegais.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Fiscalização da movimentação na cadeia produtiva da pecuária e agrícola, com emprego de ferramentas de geoprocessamento. Emprego de recursos de inteligência para identificar produtores, financiadores e destinatários dos produtos ilegais.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Descumprimento de embargo e impedimento da regeneração natural
DESCRIÇÃO	Descumprimento de embargo por uso agropecuário, limpeza, roçada ou uso de fogo. Impedimento da regeneração natural em APP, RL, UC e TI.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Áreas embargadas.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Monitoramento das áreas por sensoriamento remoto. Autuação remota a partir de bases de dados ambientais e fundiários. Vistoria para qualificação de embargos sem autoria.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Exploração ilegal de produtos florestais
DESCRIÇÃO	Corte não autorizado da vegetação em imóveis rurais, para produção de carvão vegetal que abastece siderúrgicas.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Cerrado.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Vistorias em imóveis rurais e empreendimentos de carvoejamento.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 2; P = 3)

SUBTEMA	Incêndios florestais
DESCRIÇÃO	Uso de fogo sem autorização ou sem a adoção de medidas preventivas em áreas de vegetação nativa, degradadas ou com pastagens.
LOCALIZAÇÃO	Todo o estado.
ESPÉCIES /OBJETO	Floresta Amazônica e Cerrado.
SAZONALIDADE	De maio a novembro.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações conjuntas com o Prevfogo. Perícia para determinação de causa e origem de incêndios. Fiscalização de polígonos de queimadas indicadas por sensoriamento remoto.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 3; I = 4; P = 5)

3.28.4 TEMA: LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio biótico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio biótico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio biótico (PBA e demais solicitações). Descumprimento das condicionantes das Abios e suas renovações. Descumprimento das condicionantes das ASVs e suas renovações. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Ferrovia.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Fauna e flora.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Muito alta (C = 5; I = 4; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Administrativas
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes básicas nas LP/LI/LO e suas renovações. Não atendimento às solicitações de apresentação de documentação e outros expedientes administrativos. Inadimplemento das obrigações de compensação ambiental. Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Ferrovia.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Processo administrativo.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Meio físico
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas ao meio físico nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos ao meio físico (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Ferrovia.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Recursos hídricos, solo e atmosfera.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

SUBTEMA	Descumprimento de condicionantes - Socioeconomia
DESCRIÇÃO	Descumprimento de condicionantes relativas à socioeconomia nas LP/LI/LO e suas renovações. Descumprimento de programas ambientais relativos à socioeconomia (PBA e demais solicitações). Tipologias: Hidrelétrica, Hidrovia, Rodovia e Ferrovia.
LOCALIZAÇÃO	Nacional.
ESPÉCIES /OBJETO	Comunidades.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Ações de fiscalização planejadas conjuntamente no Pnapa para acompanhar as medidas de mitigação, em atendimento ao art. 5º, VII, da Portaria 23/2014. Ações de fiscalização em decorrência de demandas apresentadas pela Dilic à Dipro, a partir da constatação de inconformidade ou irregularidades que caracterizem ilícitos ambientais.
PRIORIDADE	Alta (C = 5; I = 3; P = 5)

3.28.5 TEMA: QUALIDADE AMBIENTAL

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados com aeronaves agrícolas.
LOCALIZAÇÃO	Araguaína, Campos Lindos, Caseara, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Deméter para fiscalização das aplicações aéreas de agrotóxicos. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

SUBTEMA	Agrotóxicos
DESCRIÇÃO	Uso, depósito e transporte de agrotóxicos não registrados.
LOCALIZAÇÃO	Araguaína, Campos Lindos, Caseara, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Paraíso do Tocantins, Pedro Afonso.
ESPÉCIES /OBJETO	Agrotóxicos.
SAZONALIDADE	No período das safras agrícolas.
AÇÕES PROPOSTAS	Operação Ceres para fiscalização do uso de agrotóxicos em propriedades agrícolas. Operações conjuntas com outros órgãos de fiscalização. Fiscalização na BR-153, aeroportos de Palmas e Araguaína e pistas de pouso. Emprego de recursos de inteligência para identificação dos infratores.
PRIORIDADE	Muito Baixa (C = 4; I = 3; P = 3)

3.28.6 TEMA: RECURSOS GENÉTICOS

SUBTEMA	OGM - Cultivo ilegal em áreas especialmente protegidas
DESCRIÇÃO	Cultivo de OGM no interior de UC e TI, contrariando o disposto na Lei nº 11.460/2007 e no Decreto nº 5.950/2006. Cultivo de OGM em zonas de restrição, assim definidas por ato do Poder Público.
LOCALIZAÇÃO	Porto Nacional, Lagoa da Confusão, Pedro Afonso, Mateiros, Ponte Alta do Tocantins, Rio da Conceição, Almas, São Félix do Tocantins, Lizarda, Pium, Carrasco Bonito, Sampaio, Buriti do Tocantins, Maurilândia do Tocantins, Itaguatins, Cachoeirinha, São Bento do Tocantins, Tocantinópolis, Tocantínia, Sandolândia, Goiatins, Itacajá, Araguacema, Santa Maria das Barreiras, Santa Fé do Araguaia.
ESPÉCIES /OBJETO	Organismos geneticamente modificados.
SAZONALIDADE	Ano todo.
AÇÕES PROPOSTAS	Execução de operação nacional voltada ao combate das infrações envolvendo organismos geneticamente modificados. Ações de fiscalização em UCs, Terras Indígenas e entornos.
PRIORIDADE	Média (C = 5; I = 4; P = 3)

4. MAPAS TEMÁTICOS RELEVANTES PARA AS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO

Para facilitar a interpretação dos dados e informações apresentados neste Diagnóstico, foi elaborado um conjunto de mapas, espacializando os dados que permitem ser representados geograficamente.

4.1 MAPAS DE DENSIDADE DE AUTUAÇÕES AMBIENTAIS

Com base nas informações geográficas registradas nos autos de infração lavrados no período Prodes 2018, isto é, de agosto de 2018 a julho de 2019, foram produzidos mapas de densidade de autuações ambientais. O objetivo desse produto é consolidar o esforço de fiscalização no último período de gestão, com os dados mais recentes dos resultados das atividades de fiscalização.

Como forma de melhor visualizar e interpretar as informações nos mapas produzidos, as autuações foram segregadas por tipo de infração e por tema (atividade pesqueira, comércio exterior, fauna, flora, licenciamento ambiental federal, qualidade ambiental e recursos genéticos).

A classificação por tipo de infração foi realizada a partir da descrição do auto de infração inserido pelo agente ambiental. Após essa classificação, os tipos de infração foram reagrupados de acordo com a proximidade aos temas definidos no DDA. Os autos de infração genéricos, que não apresentavam elementos suficientes para a classificação em um desses temas, foram segregados em "Outros" e são mostrados no quadro a seguir:

Tipo de infração	Quantidade de autos
Deixar de atender notificação	397
Construir em solo não edificável	70
Deixar de atender condicionante de licença ambiental	42
Dificultar ação fiscalizatória	34
Descumprir embargo	34
Outros	26
Penetrar ou causar danos em UC	19
Total	622

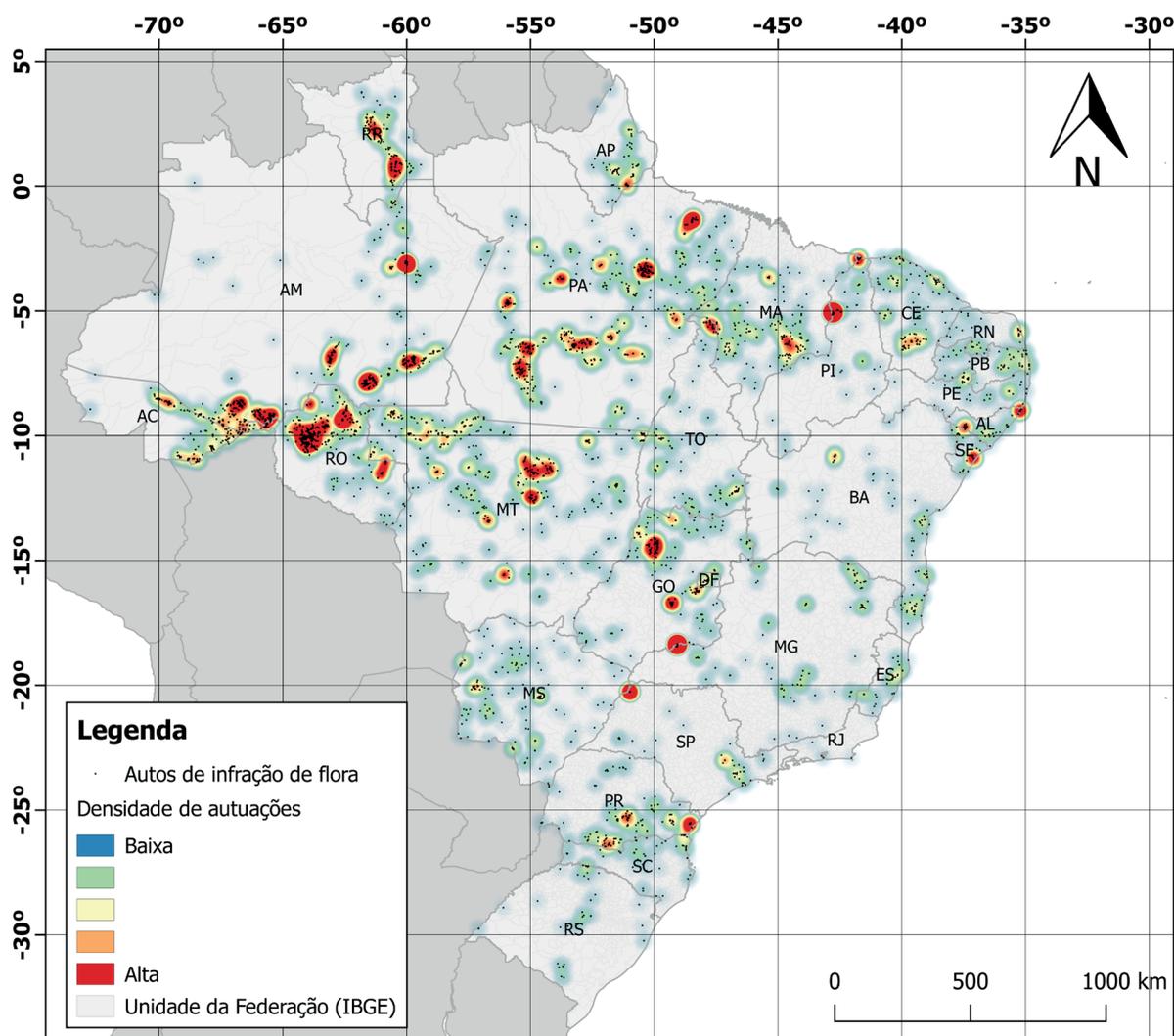
Os dados dos autos de infração foram obtidos diretamente do banco de dados de fiscalização, na data de 6 de setembro de 2019, ou seja, os autos expressos neste documento não incluem eventuais autos que só tenham sido sincronizados no sistema de fiscalização, após a data mencionada.

Para a confecção dos mapas de densidade, foi adotada a Estimativa de Densidade de Kernel (EDK), método que permite a análise quantitativa da ocorrência de eventos pontuais, dando uma visão geral da intensidade do processo em todas as regiões do mapa. As imagens *raster* obtidas foram representadas em 5 classes de uma escala cromática de valores crescentes (espectral), indo da cor azul à vermelha.

4.1.1 Mapa de autos de infração relacionados à flora

Foram considerados 5.922 autos de infração relacionados à flora. O tipo de infração está relacionado no quadro a seguir:

Tipo de infração	Quantidade de autos
Desmatar ou destruir vegetação nativa	2.565
Transportar, receber, vender ou ter em depósito produtos florestais	1.402
Apresentar informação falsa	716
Impedir regeneração natural da vegetação	456
Descumprir embargo	408
Danificar ou explorar vegetação nativa	194
Utilizar ou portar motosserra irregularmente	83
Deixar de apresentar informações	28
Fazer uso de fogo	23
Executar Plano de Manejo Florestal irregularmente	16
Dificultar a ação fiscalizatória	14
Deixar de cumprir reposição florestal	13
Outros	4
Total	5.922

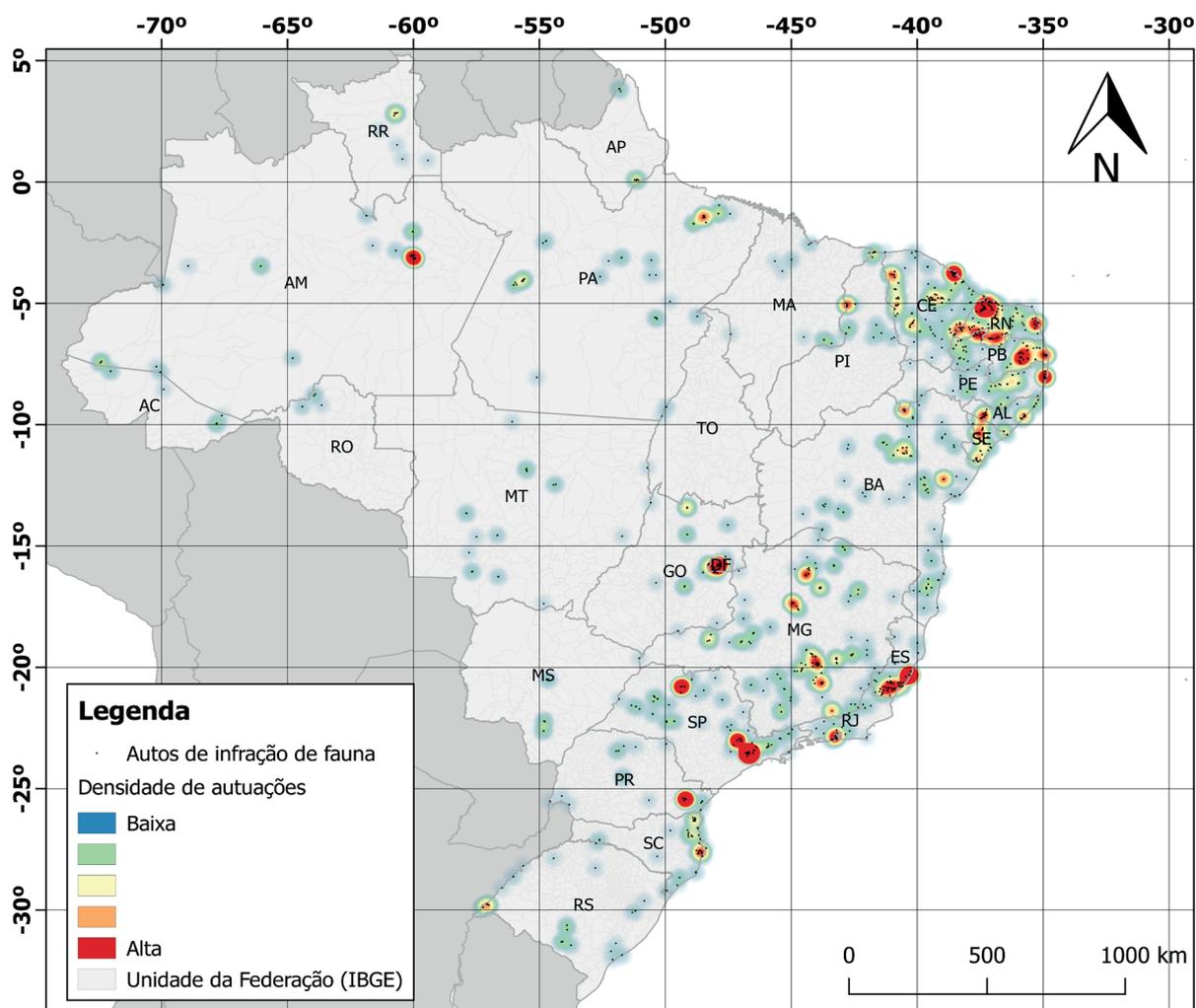


Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.1.2 Mapa de autos de infração relacionados à fauna

Foram considerados 2.154 autos de infração relacionados à fauna. O tipo de infração está relacionado no quadro a seguir:

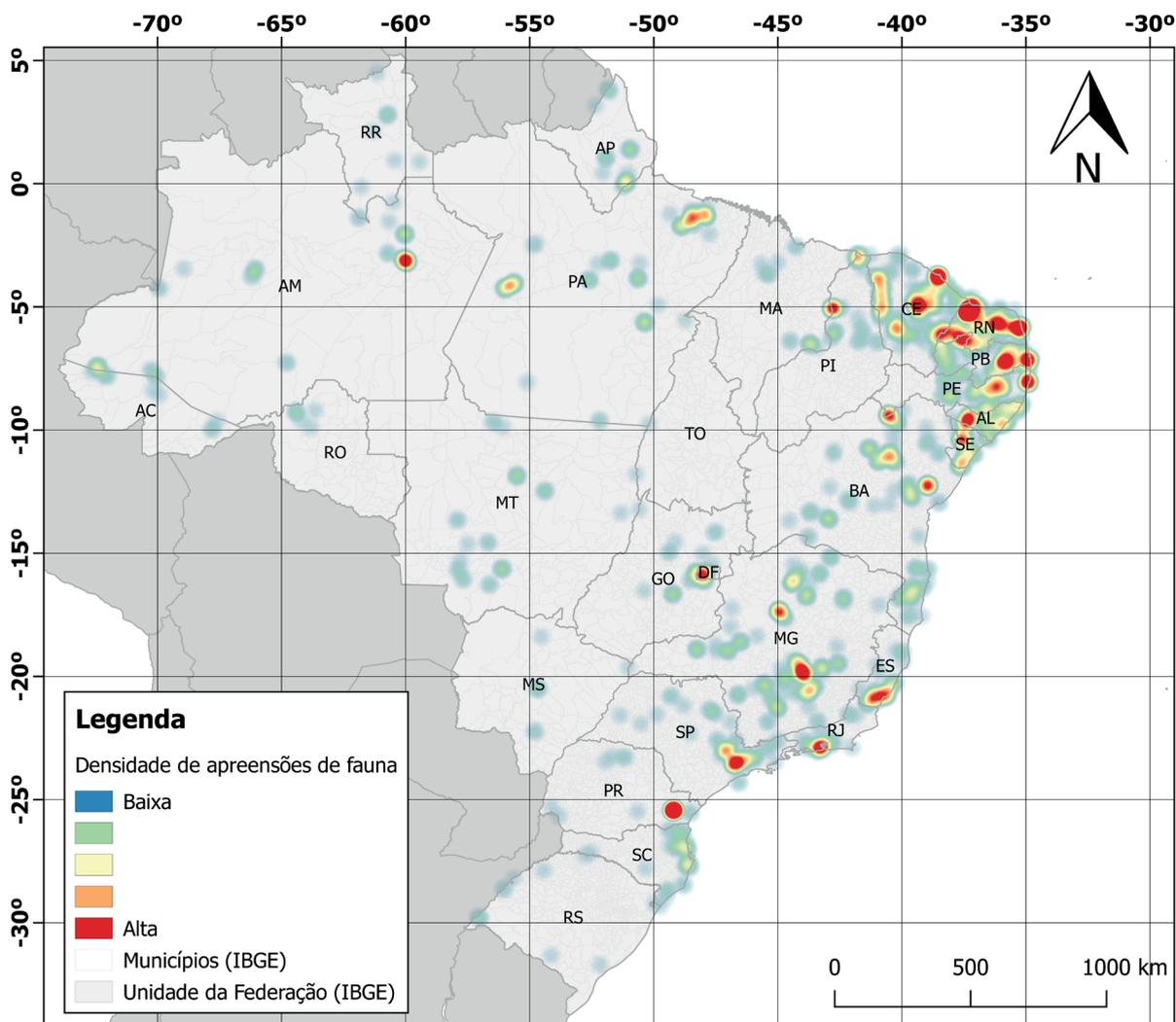
Tipo de infração	Quantidade de autos
Ter em cativeiro ou depósito espécies da fauna silvestre irregularmente	910
Apresentar informação falsa	287
Utilizar espécies da fauna silvestre irregularmente	222
Vender, comprar, expor ou exportar espécies da fauna silvestre irregularmente	221
Caçar, apanhar, coletar, perseguir ou matar espécies da fauna ilegalmente	120
Praticar fraude em sistemas de controle de fauna	96
Transportar espécies da fauna silvestre irregularmente	92
Praticar maus-tratos a espécies da fauna	74
Deixar de manter movimentação de plantel	67
Introduzir ou reintroduzir animal silvestre irregularmente	33
Dificultar ação fiscalizatória	28
Comercializar instrumentos de caça ilegalmente	4
Total	2.154



Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.1.3 Mapa de apreensões relativas à fauna

Foram considerados 1.608 Termos de Apreensão e Depósito relativos à fauna.

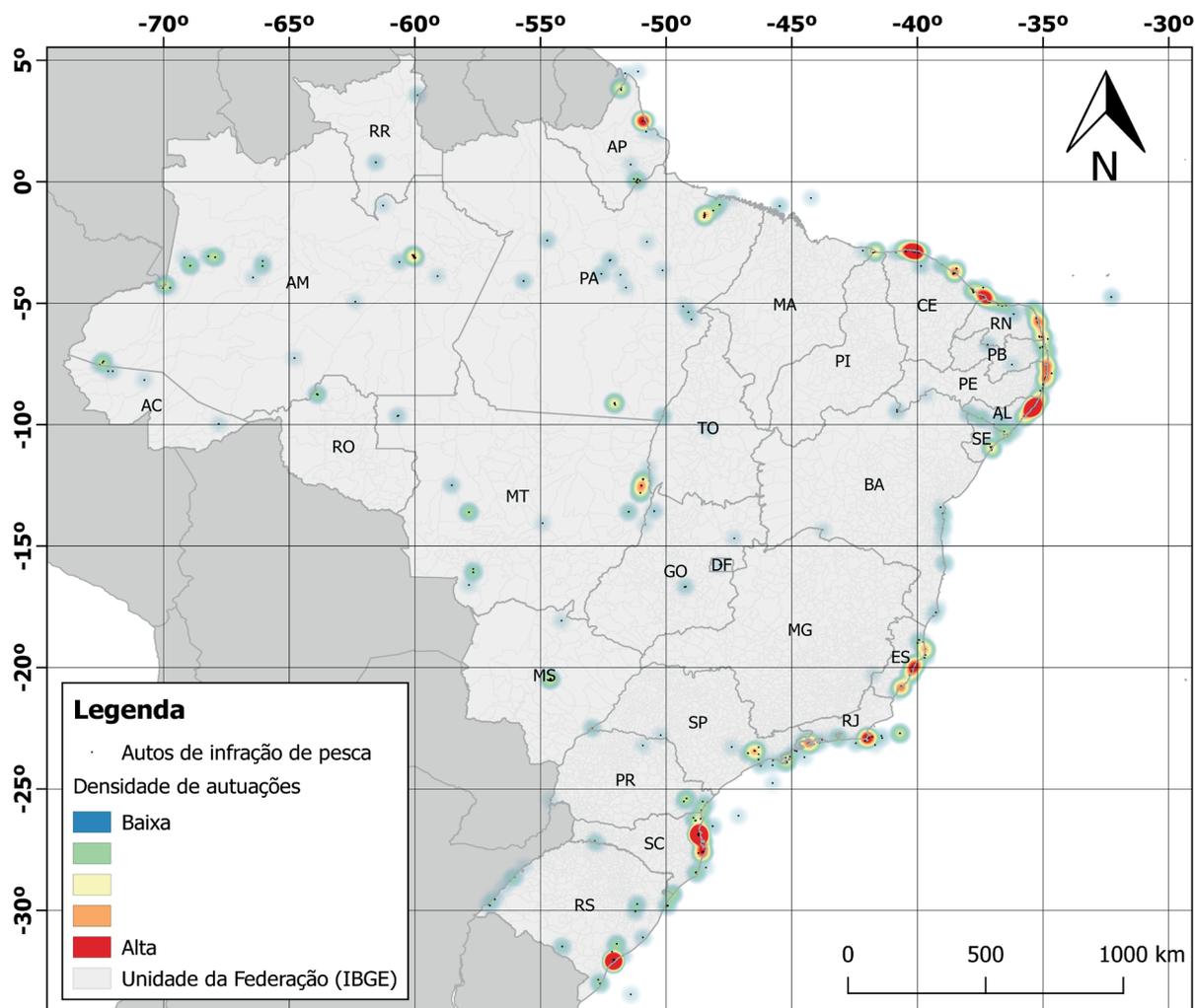


Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.1.4 Mapa de autos de infração relacionados à atividade pesqueira

Foram considerados 1.309 autos de infração relacionados à atividade pesqueira. O tipo de infração está relacionado no quadro a seguir:

Tipo de infração	Quantidade de autos
Pescar irregularmente	512
Armazenar, beneficiar, conservar ou comercializar pescado irregularmente	317
Dificultar a ação fiscalizatória	70
Transportar pescados irregularmente	56
Apresentar informação falsa	31
Deixar de apresentar a declaração de estoque	24
Comercializar, transportar ou exportar espécies de peixes ornamentais irregularmente	10
Exportar ou importar espécies irregularmente	9
Descumprir embargo	7
Deixar de apresentar informações	3
Total	1.039

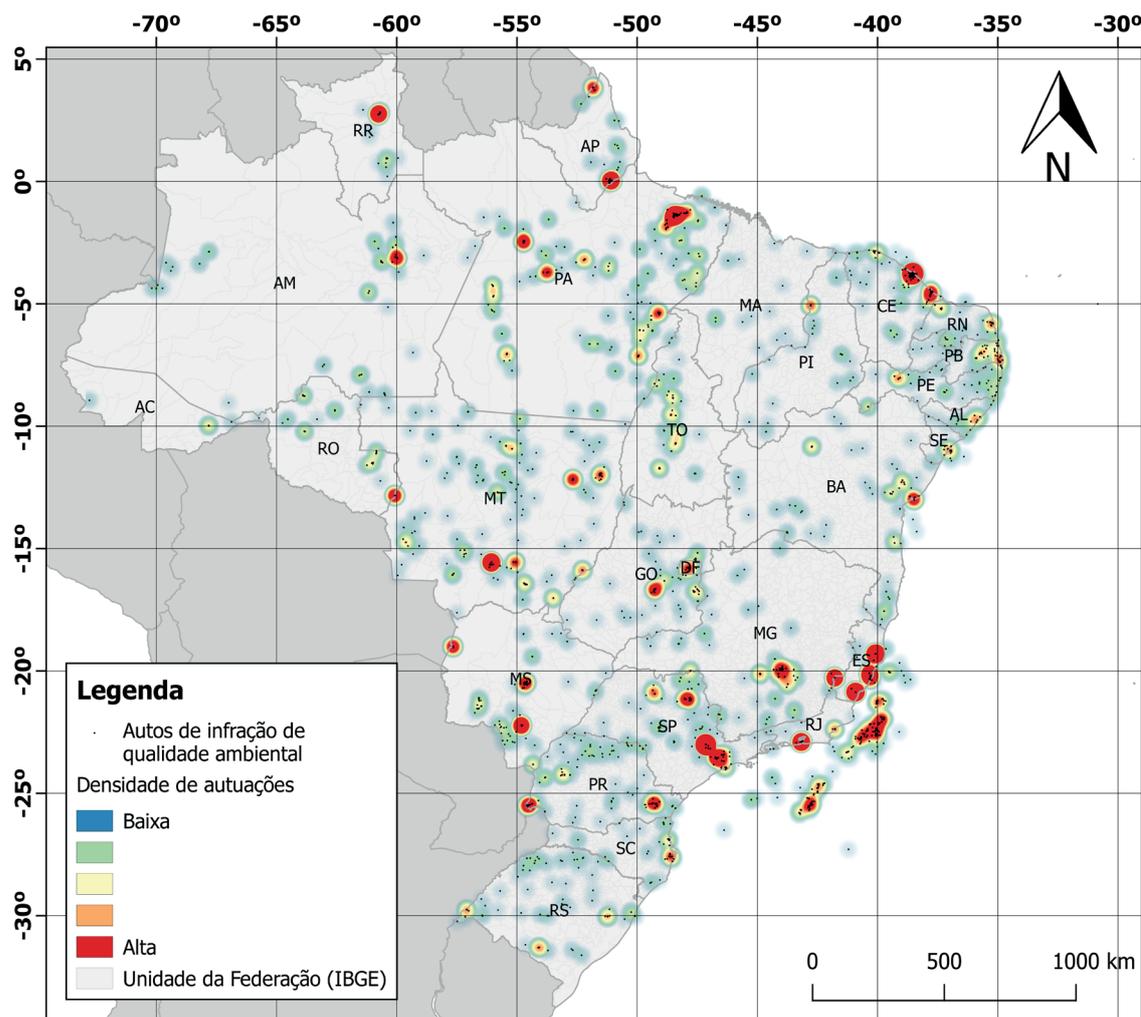


Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.1.5 Mapa de autos de infração relacionados à qualidade ambiental

Foram considerados 3.880 autos de infração relacionados à qualidade ambiental. O tipo de infração está relacionado no quadro a seguir:

Tipo de infração	Quantidade de autos
Deixar de apresentar informações	1.379
Lançar resíduos irregularmente	439
Conduzir, autorizar condução ou alterar item em veículo irregularmente	399
Deixar de inscrever-se no CTF	393
Apresentar informação falsa	319
Desenvolver atividade potencialmente poluidora sem licença ambiental	288
Transportar produtos perigosos ou tóxicos irregularmente	238
Comercializar, exportar, importar ou ter em depósito produtos perigosos ou tóxicos irregularmente	128
Extrair mineral sem licença ambiental	86
Construir, reformar ou ampliar atividade potencialmente poluidora sem licença ambiental	71
Causar poluição ou destinar resíduos inadequadamente	54
Usar ou descartar produtos perigosos ou tóxicos irregularmente	52
Transportar, armazenar, comercializar ou importar pneu usado	19
Outros	15
Total	3.880

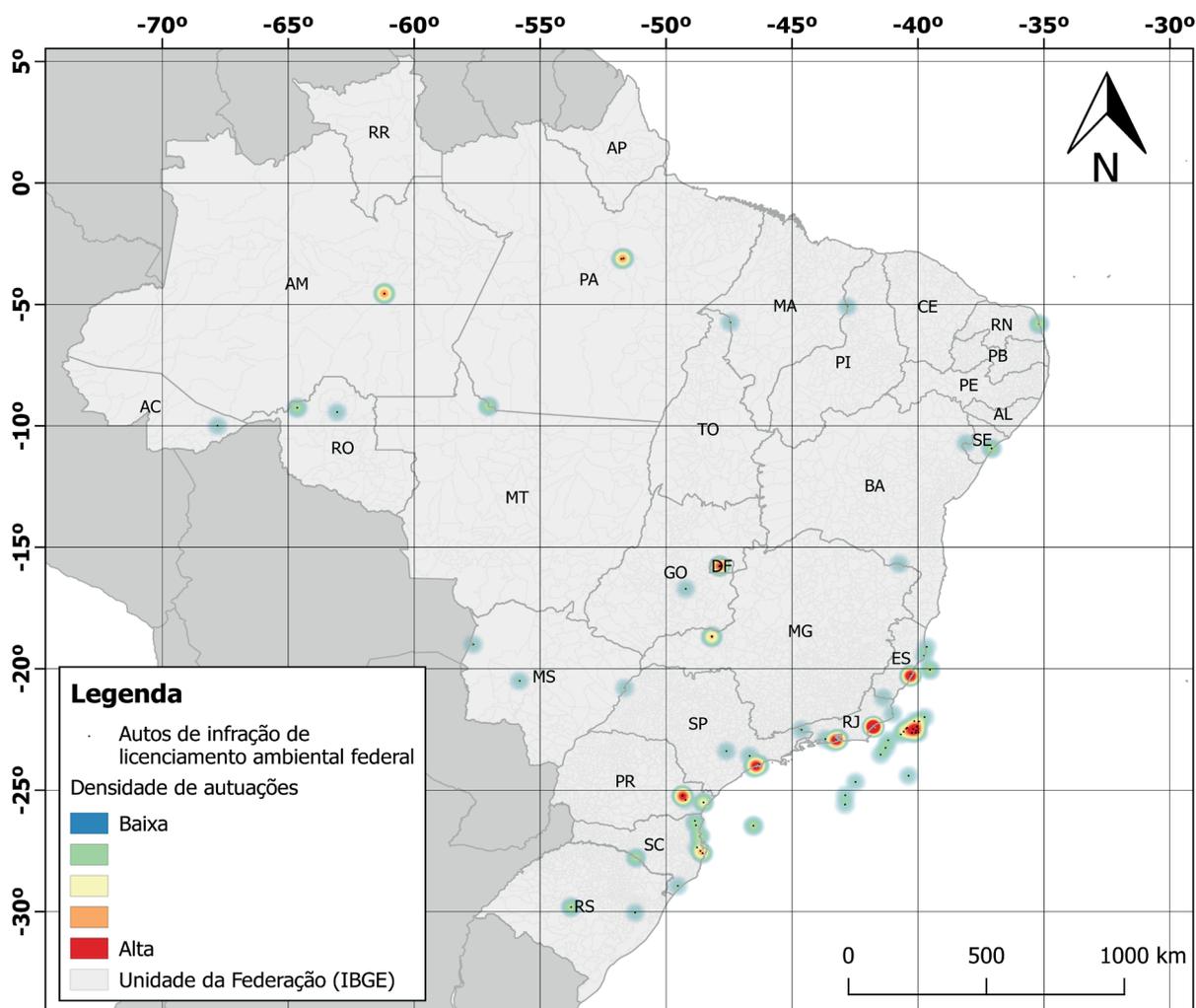


Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.1.7 Mapa de autos de infração relacionados ao licenciamento ambiental federal

Foram considerados 132 autos de infração relacionados ao licenciamento ambiental federal. O tipo de infração está relacionado no quadro a seguir:

Tipo de infração	Quantidade de autos
Deixar de atender condicionante de licença ambiental	53
Lançar resíduos irregularmente	32
Deixar de atender notificação	15
Desenvolver atividade potencialmente poluidora sem licença ambiental	12
Construir, reformar ou ampliar atividade potencialmente poluidora sem licença ambiental	7
Deixar de cumprir compensação ambiental	3
Outros	10
Total	132

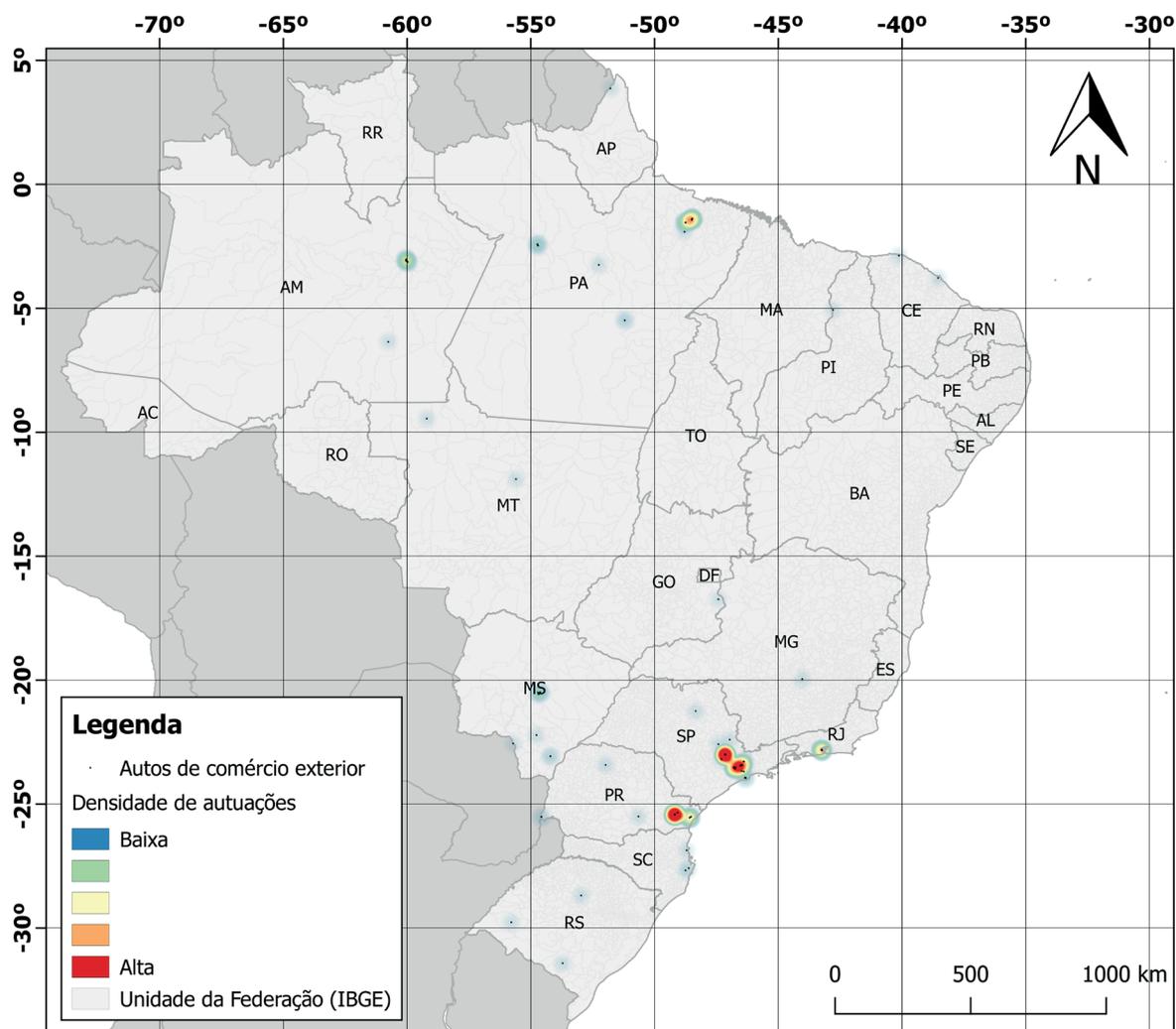


Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.1.8 Mapa de autos de infração relacionados ao comércio exterior

Foram considerados 253 autos de infração relacionados ao comércio exterior. O tipo de infração está relacionado no quadro a seguir:

Tipo de infração	Quantidade de autos
Fauna	84
Qualidade ambiental	59
Flora	49
Atividade pesqueira	27
Outros	16
Total	235



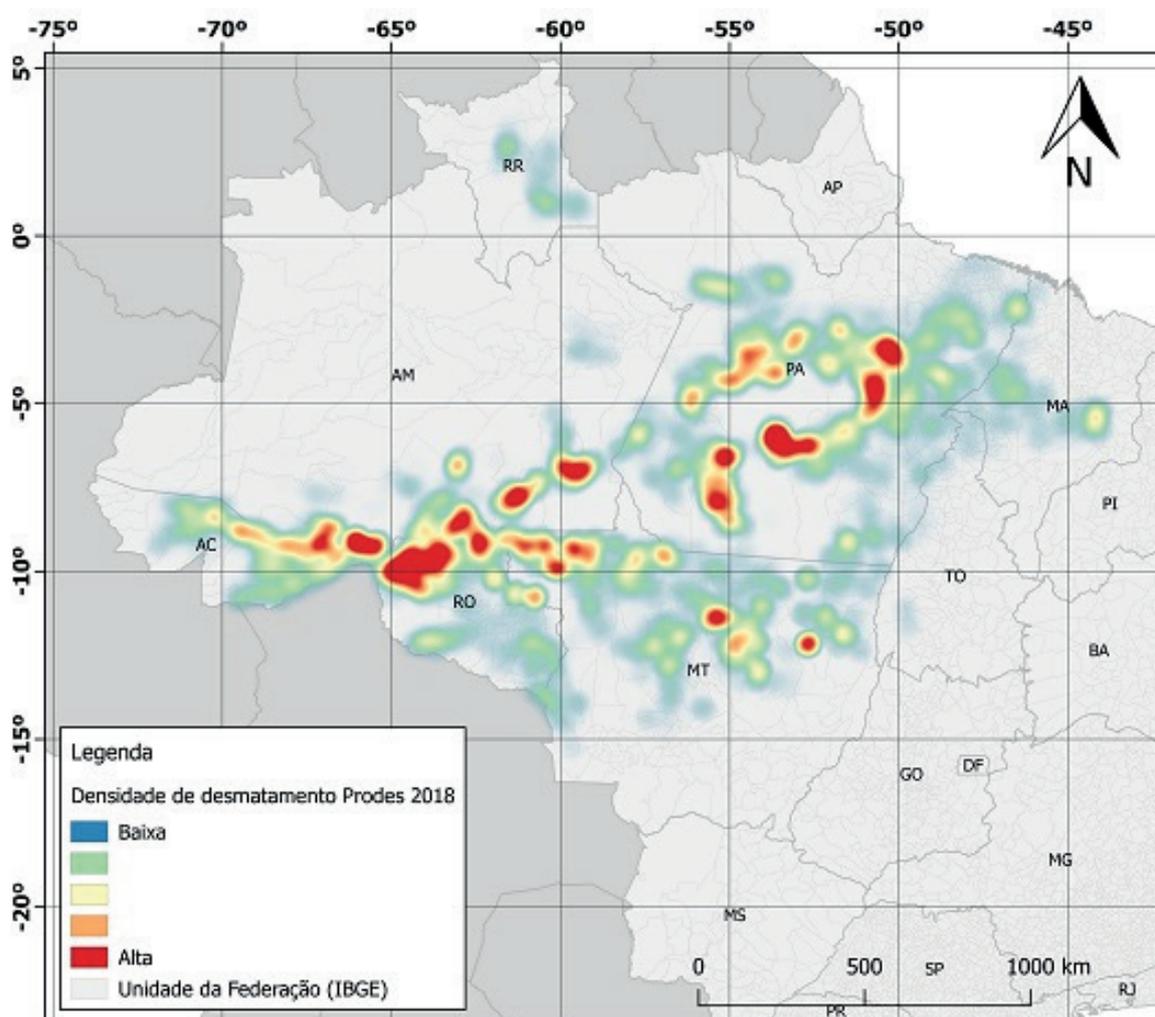
Fonte de dados: Sistema de Fiscalização do Ibama; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.2 MAPA DE DENSIDADE DO INCREMENTO DE DESMATAMENTO OFICIAL DA AMAZÔNIA LEGAL (PRODES 2018)

O mapa de densidade de desmatamento na Amazônia Legal foi construído a partir dos dados fornecidos pelo Prodes 2018, que abrange o período de agosto de 2017 a julho de 2018, tendo em vista que os dados do Prodes 2019, que engloba os períodos da maioria dos dados considerados neste documento, ainda não foram disponibilizados pelo Inpe.

O projeto Prodes da Amazônia realiza o monitoramento por satélite do incremento de desmatamento por corte raso na Amazônia Legal e é utilizado como dado oficial para o dimensionamento do total de floresta amazônica desmatada por ano.

Para a elaboração do mapa de densidade foram obtidos os pares de coordenadas centrais (centroide) dos polígonos de incremento de desmatamento no período e utilizada a extensão da área do polígono registrada pelo Prodes, para atribuir um peso a cada centroide.



Fonte de dados: INPE; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

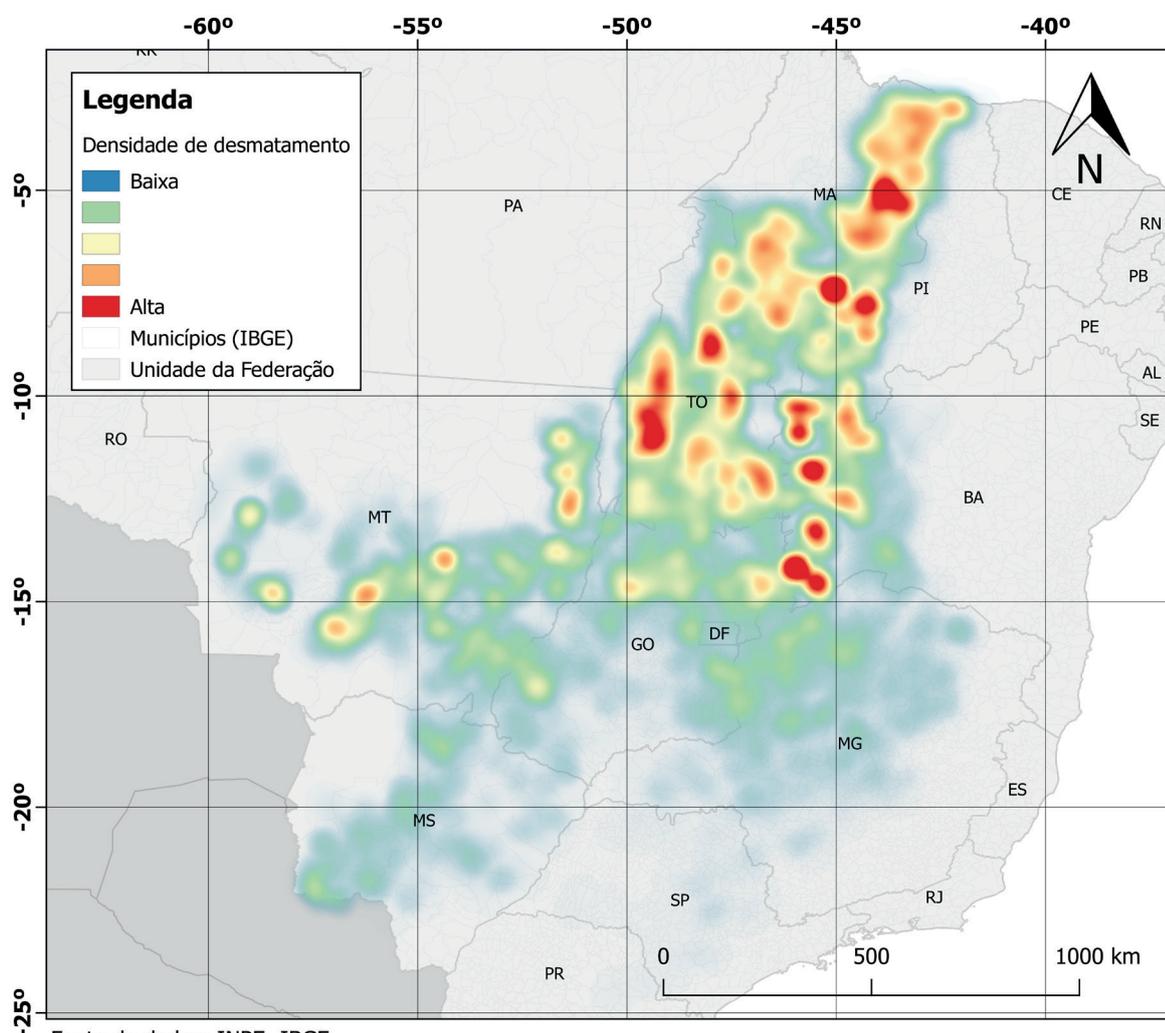
Essa visualização possibilita identificar regiões onde se concentraram a maior parte dos desmatamentos, novas áreas de desmatamento e comparar com as atividades de fiscalização executadas no período analisado.

4.3 MAPA DE DENSIDADE DO INCREMENTO DE DESMATAMENTO OFICIAL DO CERRADO (PRODES CERRADO 2018)

O mapa de densidade do desmatamento no Cerrado foi construído a partir dos dados de incremento de desmatamento fornecidos pelo Projeto FIP FM Cerrado (Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro), cujo responsável pelo componente monitoramento do desmatamento é o Inpe, que elabora o Prodes Cerrado. Foram utilizados os dados correspondentes ao mesmo período do Prodes Amazônia, ou seja, 2018 (agosto de 2017 a julho de 2018).

Os dados considerados para a produção do mapa correspondem ao incremento de desmatamento registrado no período, para todo o Cerrado, incluindo sobreposições com áreas mapeadas pelo Prodes Amazônia, que inclui porções de Cerrado dentro da Amazônia Legal.

Para a elaboração do mapa de densidade foram obtidos os pares de coordenadas centrais (centroide) dos polígonos de incremento de desmatamento no período e utilizada a extensão da área do polígono registrada, para atribuir um peso a cada centroide.



Fonte de dados: INPE; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Assim como o mapa produzido para os polígonos de desmatamento na Amazônia, essa visualização possibilita identificar as principais regiões de ocorrência de desmatamento de vegetação nativa do Cerrado, bem como comparar com as ações de fiscalização executadas na região.

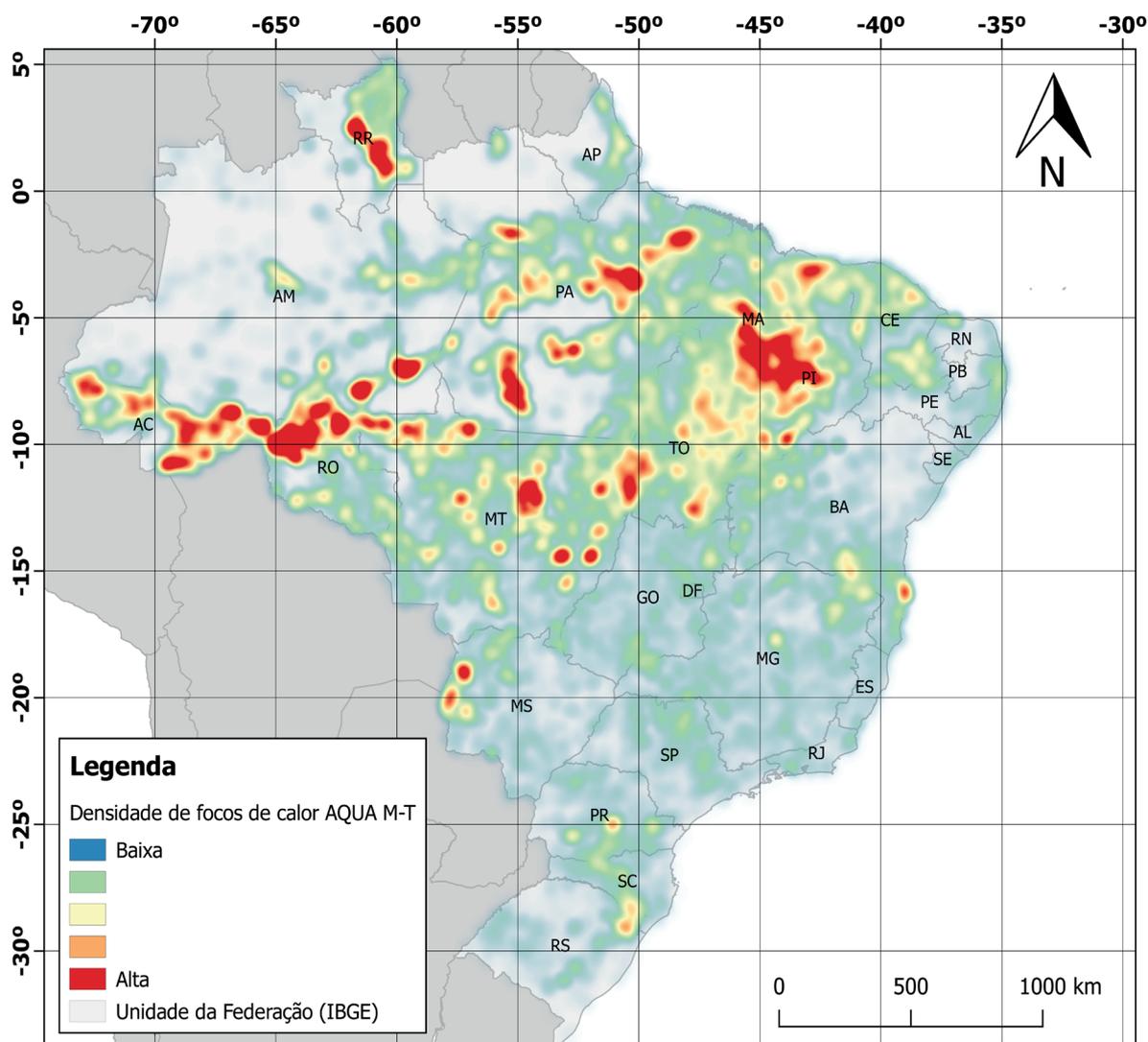
4.4 MAPA DE FOCOS DE CALOR

O Inpe mantém um sistema de identificação de focos de queimadas que utiliza sensores de diversos sistemas de satélite.

Para compor uma série temporal consistente e analisar tendências, o Inpe adota como satélite de referência o sensor Modis do sistema de satélites Aqua_M-T.

Foram obtidos no banco de dados de queimadas do Inpe, os focos de calor registrados por imagens do sistema de satélites Aqua no período Prodes 2019 (agosto de 2018 a julho de 2019), em toda a extensão do Brasil.

A partir das coordenadas geográficas de cada foco de calor, foi gerado um mapa de densidade que representa as áreas com maior incidência acumulada de focos durante o período de referência.



Fonte de dados: INPE; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

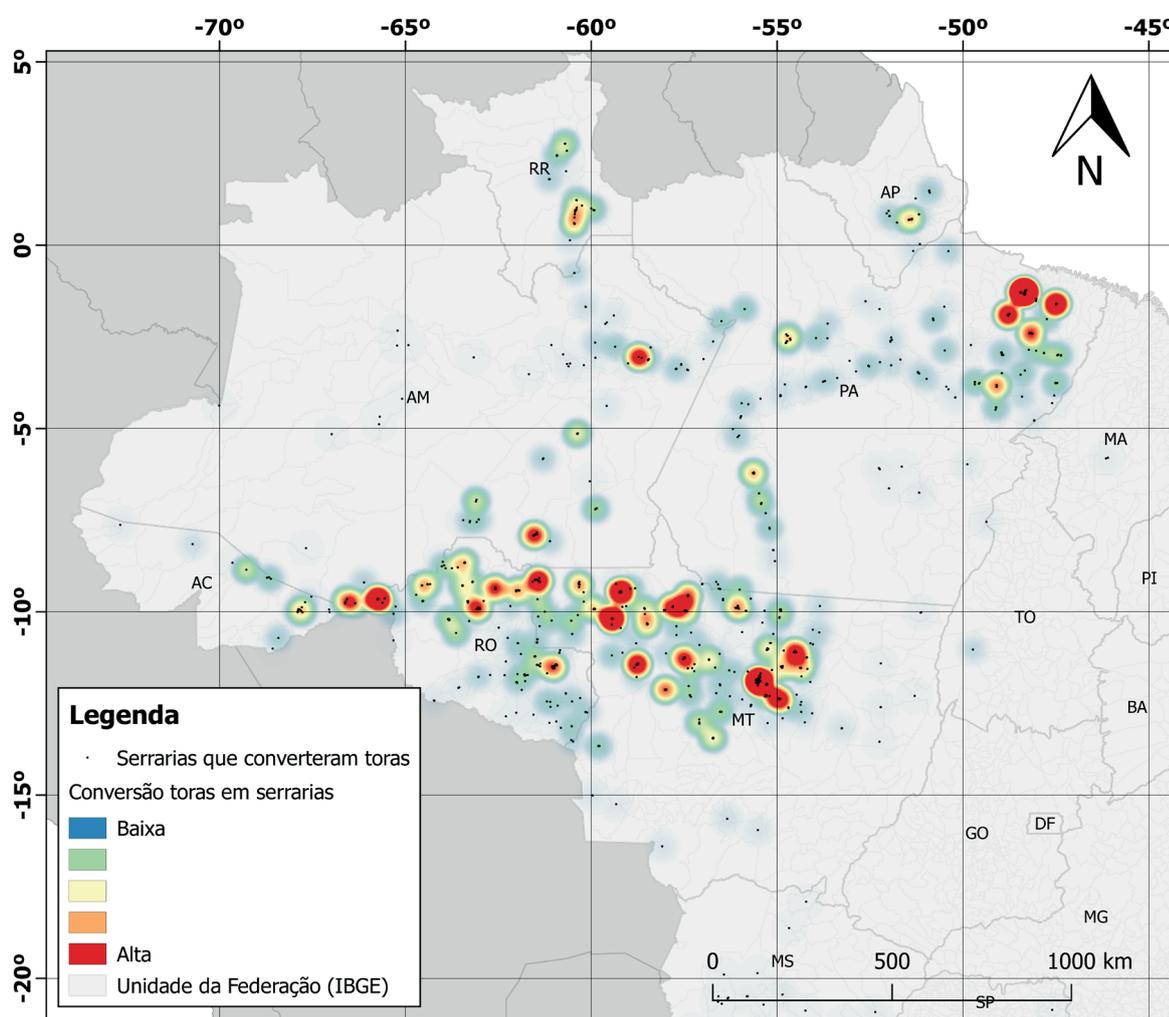
Essa visualização possibilita verificar a tendência de crescimento de incidentes de fogo em toda a extensão territorial, avaliar a correspondência entre as áreas de desmatamento registradas para o Cerrado e para a Amazônia, e ainda identificar regiões em que há incidência de fogo mesmo sem registros de supressão de vegetação a corte raso.

4.5. MAPA DE DENSIDADE DE SERRARIAS (CONVERSÃO DE TORAS EM OUTROS PRODUTOS)

Para auxiliar na interpretação da localização dos maiores polos de produção de madeira no território nacional, foram compiladas informações de conversão de toras de madeira em outros produtos florestais. Esse mapeamento possibilita a visualização geral das maiores concentrações de indústrias de madeira responsáveis pelo recebimento de créditos florestais de madeira *in natura* oriunda, principalmente, de planos de manejo florestal.

Os dados de conversão de tora em outros produtos foram extraídos do banco de dados de Documento de Origem Florestal, do relatório de transformação do Sisflora-PA 2.0 e do relatório de produção detalhado do Sisflora-MT. Com o objetivo de tornar os dados comparáveis com a incidência de desmatamento na Amazônia, foi selecionado o mesmo período relativo ao Prodes 2019.

Foram utilizadas as coordenadas geográficas cadastradas para o empreendimento no módulo de Documento de Origem Florestal e, para o caso dos empreendimentos de Mato Grosso e Pará, obteve-se as coordenadas geográficas cadastradas nos respectivos sistemas estaduais.



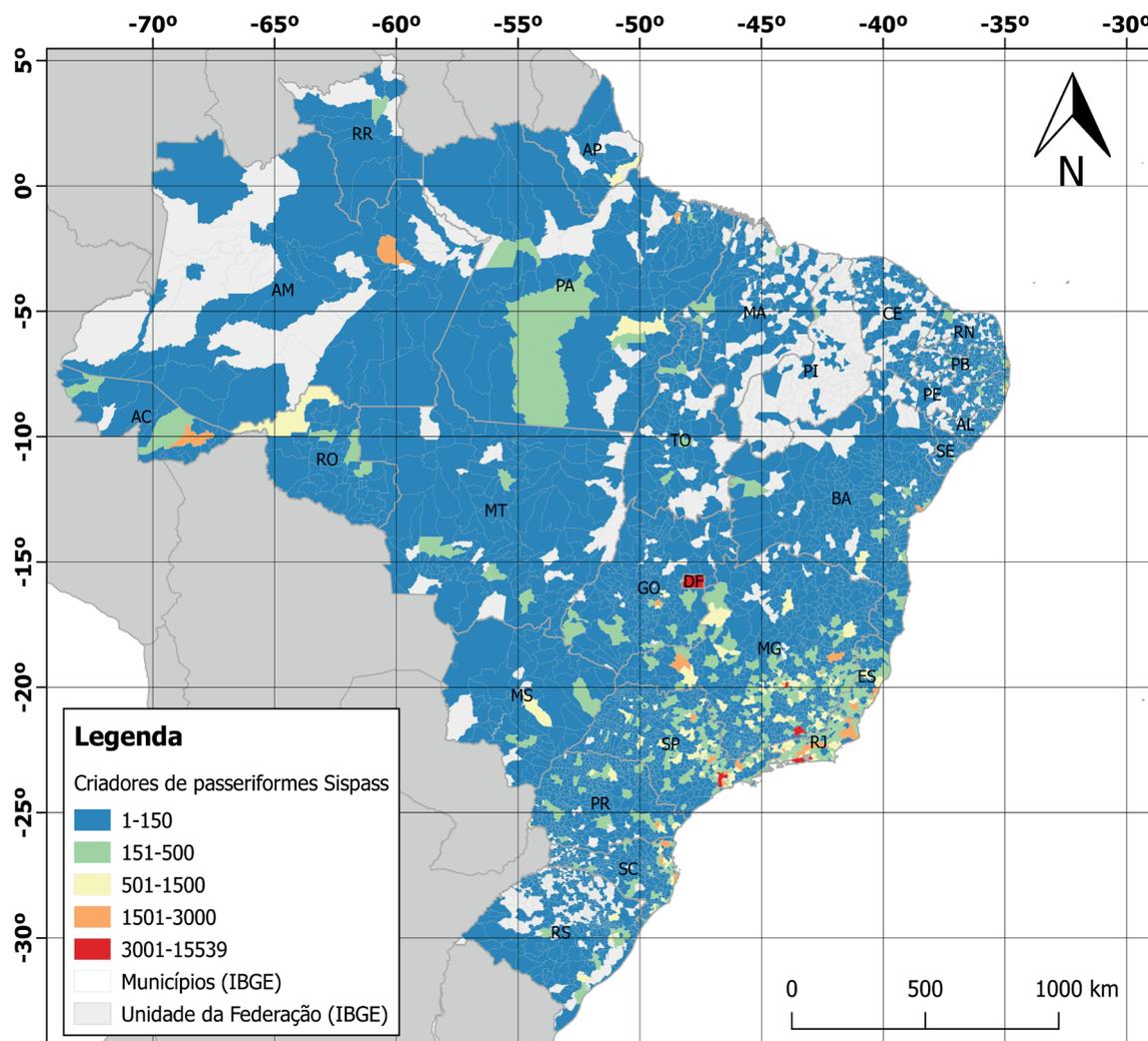
Fonte de dados: Documento de Origem Florestal; Sisflora/PA; Sisflora/MT; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

O produto desses dados é o mapa de densidade de serrarias ponderadas pela quantidade total de madeira em toras (m^3) convertida ao longo de todo o período. Dessa forma, o mapa é uma representação da concentração da atividade industrial da transformação de produtos primários da exploração florestal em outros produtos.

4.6 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DE CRIADORES POR MUNICÍPIO (SISPASS)

Demonstra a distribuição espacial dos criadores amadoristas de passeriformes no território nacional. Os dados foram obtidos do SisPass, sistema específico de gestão de plantéis de criadores amadoristas de passeriformes, extraídos em 12 de agosto de 2019. Foram considerados todos os criadores com ao menos uma ave registrada no plantel.

A partir do número de criadores, por município, foi gerado um mapa temático coroplético, que representa a quantidade de criadores no município a partir de uma escala de cores.



Fonte de dados: Sistema de Gestão de Criadores de Passeriformes; Cadastro Técnico Federal; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

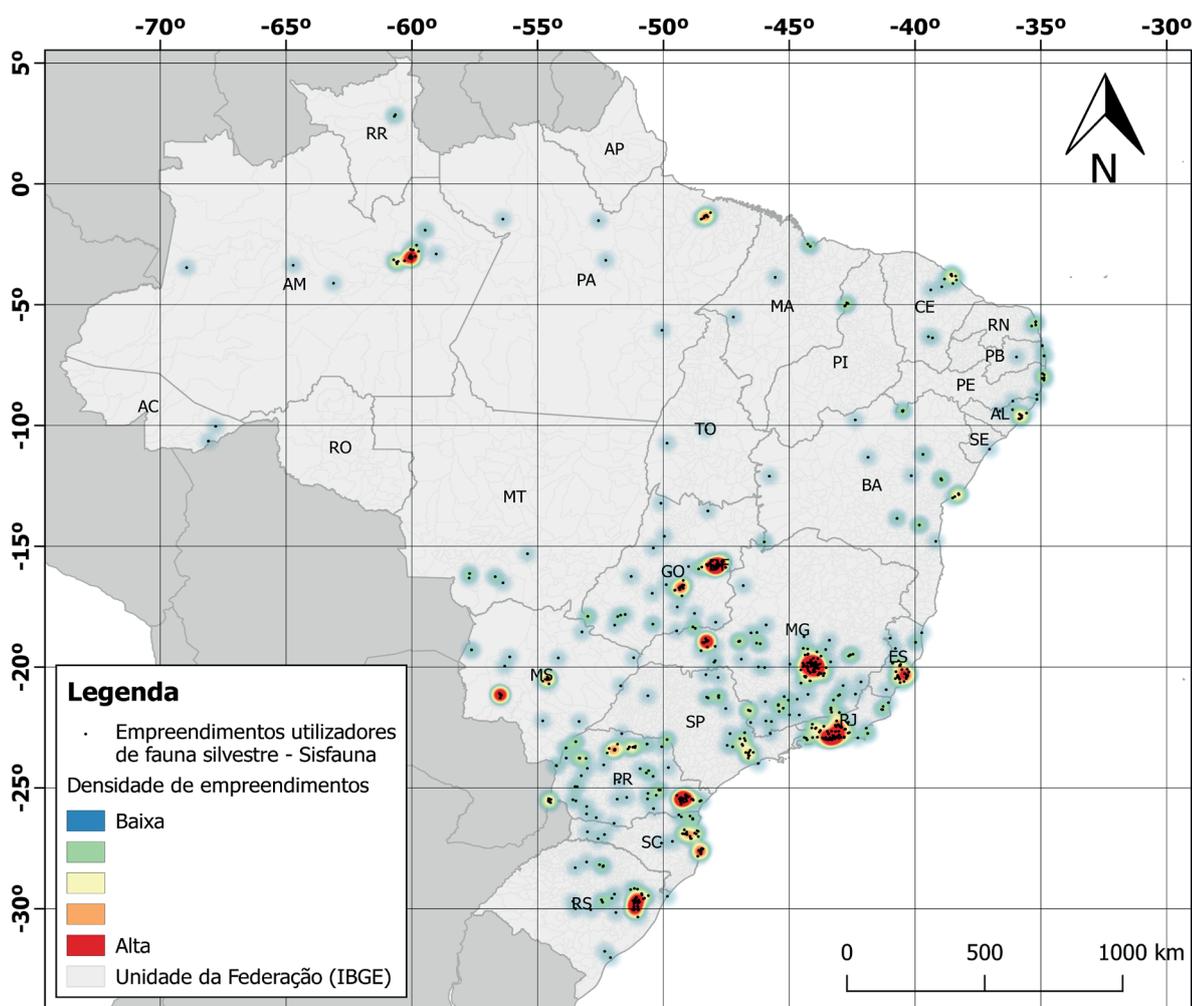
Essa visualização possibilita identificar as regiões em que se concentram o maior número de criadores, e comparar com anos anteriores, para identificar municípios que tenham aumentado o número de criadores.

4.7 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DE EMPREENDIMENTOS UTILIZADORES DE FAUNA SILVESTRE CADASTRADOS NO SISFAUNA

Demonstra a distribuição geográfica dos empreendimentos utilizadores de fauna silvestre autorizados pelos órgãos ambientais competentes no Sisfauna, conforme previsto na IN Ibama nº 07/15. Os dados do estado de São Paulo – que possui sistema gerencial próprio – não estão contemplados no mapa, pois não foram disponibilizados ao Ibama.

Utilizou-se os dados do Sisfauna 2.0, ou seja, de empreendimentos que já eram autorizados pelo Ibama e realizaram o recadastramento a partir de 2014, e dos empreendimentos que foram autorizados pelos demais órgãos ambientais. Os dados foram extraídos em 28/8/2019.

Foi produzido um mapa de distribuição nacional dos empreendimentos com *status* “homologado” e “lançamento plantel inicial encerrado”. A fase indicada como “homologado” refere-se aos empreendimentos que já tiveram a Autorização de Manejo validada, porém não incluíram ainda no sistema os espécimes do plantel. A fase indicada como “lançamento plantel inicial encerrado” refere-se aos empreendimentos que já completaram todas as fases, incluindo a inserção de espécimes do plantel. As duas fases foram consideradas por indicarem que o empreendimento possui Autorização de Manejo válida, ou seja, é um empreendimento autorizado pelos órgãos ambientais competentes.



Fonte de dados: Sistema Nacional de Gestão de Fauna Silvestre; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

O mapa permite que se verifique os locais com maior concentração de empreendimentos de fauna, podendo ser ferramenta na verificação de prioridades para ações fiscalizatórias nesse contexto.

4.8 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS FROTAS PESQUEIRAS RASTREADAS POR SATÉLITE NO ANO DE 2018

O Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite (Preps), instituído pela INI MPA-MMA-MB 02/2006, consiste em um sistema que contém os registros da trajetória das embarcações pesqueiras, ao longo do tempo, por meio de coordenadas geográficas, possibilitando inferir as atividades desenvolvidas. Cerca de 10% das embarcações registradas no Registro Geral da Pesca (RGP) (e quase a totalidade das embarcações industriais) está aderida ao Preps.

Foram analisados os dados de rastreamento de 1.341 embarcações, encaminhados no período 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, totalizando 10.629.366 registros. Para a análise de densidade de operação, foram consideradas as embarcações que atuam nas seguintes modalidades: (i) arrasto duplo de fundo nos litorais norte e nordeste; (ii) emalhe costeiro de fundo nos litorais norte e nordeste; (iii) arrasto de fundo – parelha/trilheira no litoral norte; (iv) covos para a captura de lagostas nos litorais norte e nordeste; (v) arrasto de fundo duplo nos litorais sudeste e sul; (vi) redes de cerco nos litorais sudeste e sul; (vii) emalhe de fundo nos litorais sudeste e sul; (viii) potes nos litorais sudeste e sul; (ix) linha/vara/isca-viva nos litorais sudeste e sul e (x) espinhel horizontal de superfície no litoral brasileiro.

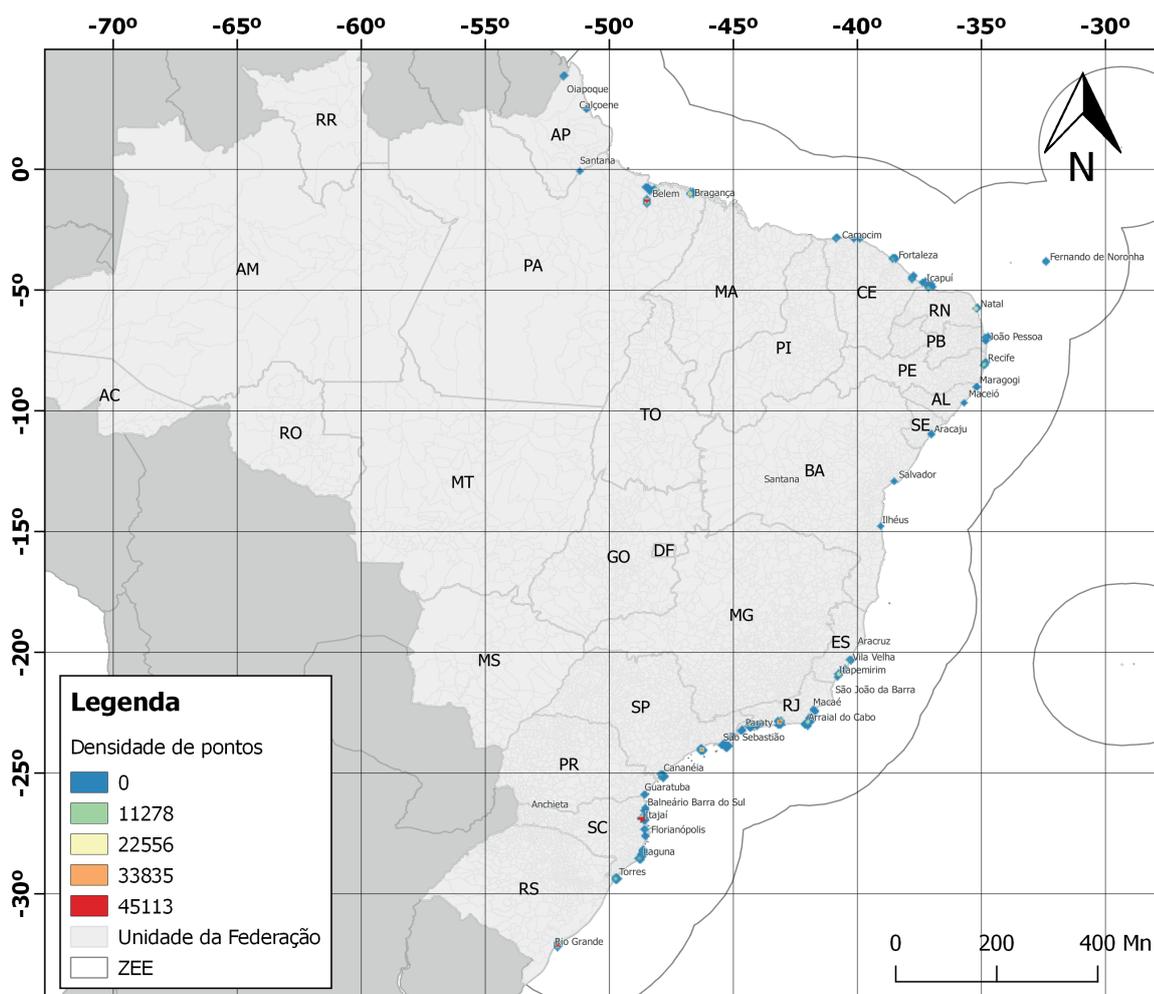
A atividade de pesca foi associada a intervalos de velocidade de deslocamento específicos, característicos de cada modalidade, e a densidade de pesca foi determinada utilizando a Estimativa de Densidade de Kernel (EDK), método que permite a análise quantitativa da ocorrência de eventos pontuais em determinada área de estudo, por meio da discretização dos valores estimados em uma malha de células de mesma área, com tamanho de pixel de 0,016 décimos de grau e raio de procura de 0,032 décimos de grau. As imagens *raster* obtidas foram representadas em 5 classes de uma escala cromática de valores crescentes, indo da cor azul à vermelha.

Ademais, foi determinada a densidade de pontos no entorno de plataformas de petróleo e relativos ao fundeio em áreas de porto.

4.8.1 Densidade de pontos relativos ao fundeio em áreas de porto

Foram analisados 4.480.714 registros, localizados em áreas de porto, para determinar as principais áreas utilizadas para desembarque e fundeio no ano de 2018. As cinco áreas com maior densidade de pontos foram Itajaí/Navegantes-SC (33,78%), Rio Grande/São José do Norte-RS (14,34%), Belém/PA (11,48%), Rio de Janeiro/Niterói/São Gonçalo-RJ (7,43%) e Santos/Guarujá-SP (5,16 %).

	PORTO	UF	%		PORTO	UF	%		PORTO	UF	%
1	ITAJAÍ/NAVEGANTES	SC	33,7833	21	FORTALEZA	CE	0,4707	41	OLINDA	PE	0,0201
2	RIO GRANDE/SÃO JOSÉ DO NORTE	RS	14,3435	22	JOÃO PESSOA/CABEDELO/SANTA RITA	PB	0,3430	42	FLORIANÓPOLIS	SC	0,0194
3	BELÉM	PA	11,4783	23	GUARAPARI	ES	0,3374	43	MARAGOGI	AL	0,0168
4	RIO DE JANEIRO/NITERÓI/SÃO GONÇALO	RJ	7,4259	24	ARMAÇÃO DE BÚZIOS	RJ	0,3150	44	BALNEÁRIO BARRA DO SUL/SÃO FRANCISCO DO SUL	SC	0,0064
5	SANTOS/GUARUJÁ	SP	5,1644	25	GOVERNADOR CELSO RAMOS	SC	0,2604	45	ACARAÚ	CE	0,0052
6	VIGIA	PA	4,3017	26	OIAPOQUE	AP	0,1990	46	SALVADOR	BA	0,0036
7	BRAGANÇA/AUGUSTO CORREIA	PA	3,8370	27	ICAPUÍ	CE	0,1423	47	SÃO FRANCISCO DO ITABAPOANA	RJ	0,0031
8	NATAL	RN	3,2650	28	UBATUBA	SP	0,1412	48	PENHA	SC	0,0025
9	ITAPEMIRIM	ES	2,2834	29	GUARATUBA	PR	0,1227	49	CURUÇÁ	PA	0,0023
10	ARRAIAL DO CABO/CABO FRIO	RJ	1,8168	30	ITAREMA	CE	0,1154	50	ANCHIETA	ES	0,0019
11	RECIFE	PE	1,6711	31	SÃO SEBASTIÃO/ILHA BELA	SP	0,0975	51	SÃO JOÃO DA BARRA	RJ	0,0015
12	ANGRA DOS REIS/ILHA GRANDE	RJ	1,5366	32	PARATY	RJ	0,0939	52	ARACRUZ	ES	0,0014
13	TORRES	RS	1,1320	33	PIÚMA	ES	0,0921	53	CONCEIÇÃO DA BARRA	ES	0,0011
14	LAGUNA	SC	0,8307	34	ARACAJU/BARRA DOS COQUEIROS	SE	0,0803	54	COLARES	PA	0,0011
15	AREIA BRANCA/GROSSOS	RN	0,7991	35	CALÇOENE	AP	0,0766	55	AMAPÁ	AP	0,0010
16	CAMOCIM	CE	0,6623	36	MANGARATIBA/ITAGUAÍ	RJ	0,0758	56	IPOJUCA	PE	0,0008
17	CANANÉIA/ILHA COMPRIDA	SP	0,6569	37	MARATAÍZES	ES	0,0640	57	SANTANA	AP	0,0002
18	ARACATI/FORTIM	CE	0,5294	38	MACAÉ	RJ	0,0616	58	MACEIÓ	AL	0,0001
19	IMBITUBA	SC	0,5163	39	ILHÉUS	BA	0,0608	59	LINHARES	ES	0,0001
20	VILA VELHA/VITÓRIA	ES	0,5122	40	SALVATERRA	PA	0,0299				



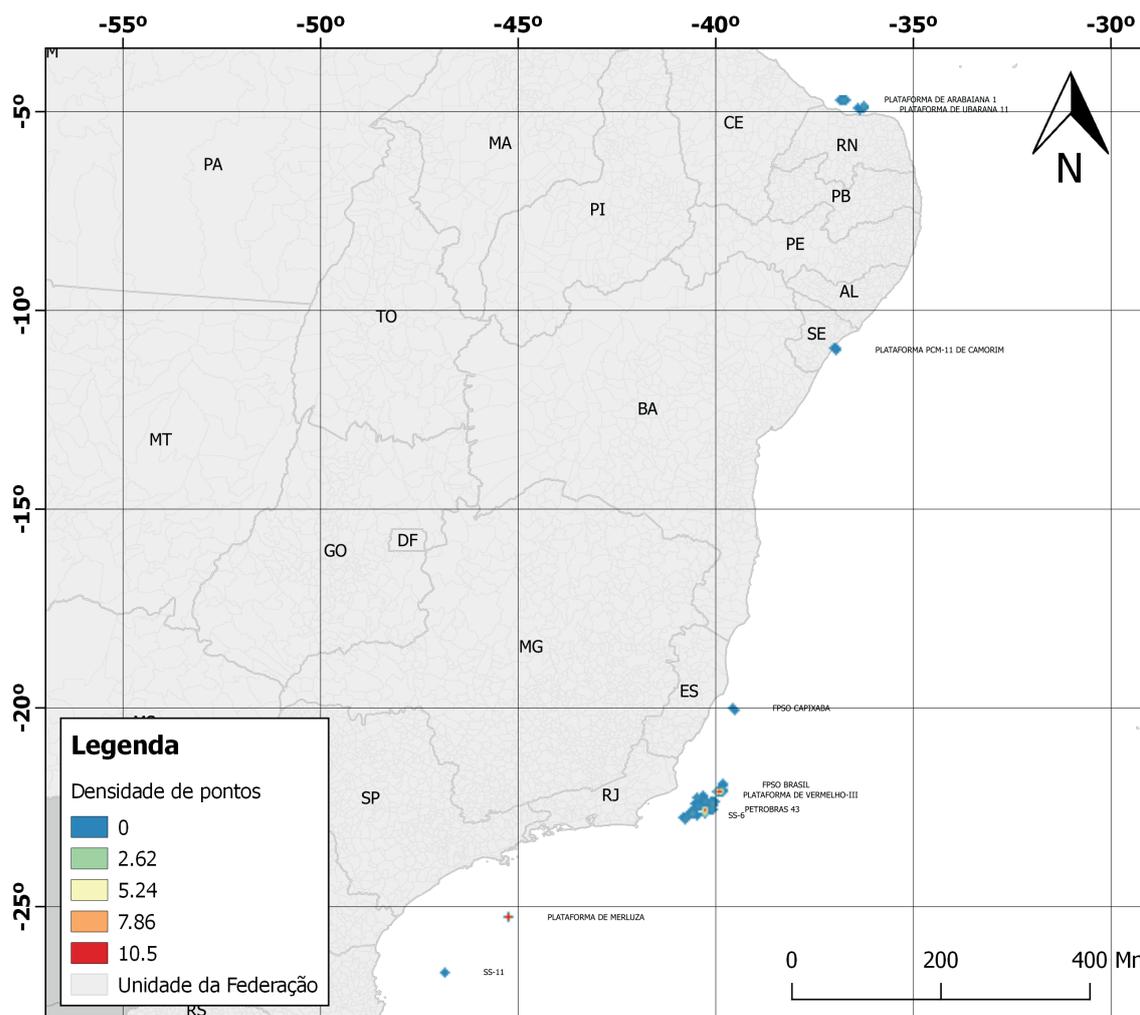
Fonte de dados: PREPS; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.2 Densidade de pontos no entorno de plataformas de petróleo

O entorno das unidades estacionárias de produção de petróleo (plataformas de petróleo) e demais unidades *offshore* é considerado área de segurança, havendo restrições à pesca, navegação ou aproximação a menos de 500 metros dessas estruturas, conforme disposto na Normam 08/DPC.

Foram analisados 3.627 registros localizados nessas áreas de segurança, sendo a Plataforma de Merluza (30,44%), a Petrobras 43 (16,38%), a Petrobras XXV (15,11%), a Petrobras 50 (10,97%) e a Petrobras 48 (7,17%) as mais invadidas.

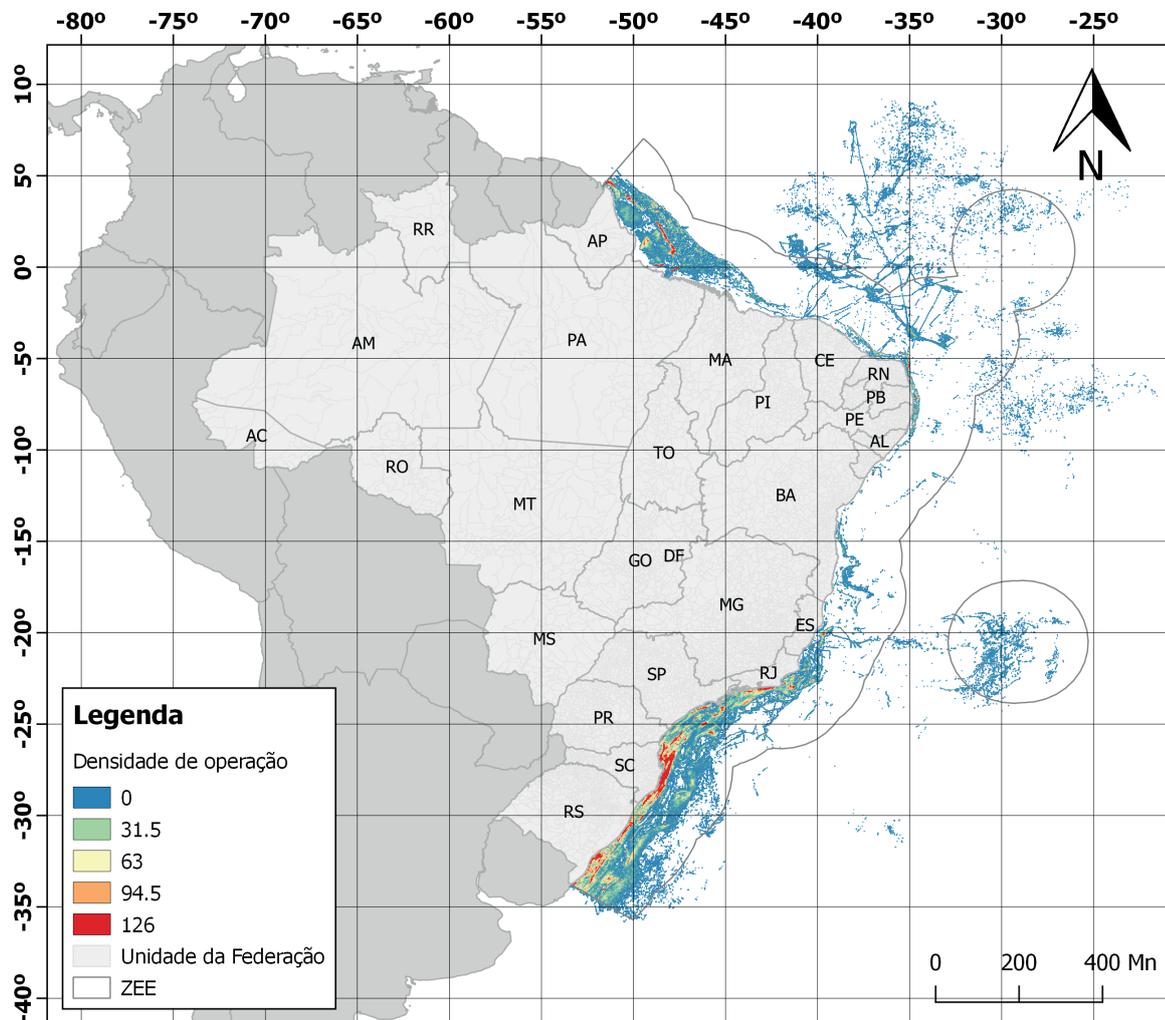
Nome	%	Nome	%	Nome	%
PLATAFORMA DE MERLUZA	30.44	PETROBRAS 26	0.30	PETROBRAS XIX	0.11
PETROBRAS 43	16.38	PETROBRAS 47	0.30	PLATAFORMA DE VERMELHO-III	0.08
PETROBRAS XXV	15.11	PETROBRAS IX	0.30	PLATAFORMA PCM-09 DE CAMORIM	0.08
PETROBRAS 50	10.97	PLATAFORMA DE ARABAIANA 3	0.30	FPSO BRASIL	0.06
PETROBRAS 48	7.17	PLATAFORMA DE CHERNE-2	0.30	PETROBRAS XII	0.06
PETROBRAS 31	5.85	PETROBRAS 35	0.28	PLATAFORMA PCM-03 DE CAMORIM	0.06
PLATAFORMA DE AGULHA 2	1.60	PETROBRAS 37	0.28	PLATAFORMA PCM-11 DE CAMORIM	0.06
PETROBRAS VIII	1.49	PLATAFORMA DE PESCADA 2	0.25	ESPADARTE FPSO	0.03
PLATAFORMA DE CARAPEBA-I	0.91	SEILLEAN	0.25	PLATAFORMA DE AGULHA 1	0.03
PLATAFORMA DE ARABAIANA 1	0.74	SS-6	0.25	PLATAFORMA DE CHERNE-1	0.03
PLATAFORMA DE PAMPO-1	0.74	PLATAFORMA DE ENCHOVA	0.22	PLATAFORMA DE GAROUPA	0.03
PETROBRAS 32	0.63	PLATAFORMA DE NAMORADO-1	0.22	PLATAFORMA DE UBARANA 11	0.03
PETROBRAS 38	0.55	PETROBRAS VII	0.19	PLATAFORMA DE UBARANA 4	0.03
PETROBRAS XX	0.55	PETROBRAS XXXIII	0.19	PLATAFORMA PCM-02 DE CAMORIM	0.03
PETROBRAS 40	0.52	PLATAFORMA DE PARGO-1A	0.19	PLATAFORMA PCM-06 DE CAMORIM	0.03
PETROBRAS XVIII	0.52	PLATAFORMA DE PESCADA 1A	0.17	PLATAFORMA PCM-08 DE CAMORIM	0.03
PETROBRAS XV	0.41	PLATAFORMA DE PESCADA 3	0.17	SS-11	0.03
PLATAFORMA DE NAMORADO-2	0.33	FPSO CAPIXABA	0.14		



Fonte de dados: PREPS; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.3 Densidade de operação das embarcações pesqueiras rastreadas pelo Preps

Foram analisados 6.148.652 registros encaminhados por 1.341 embarcações aderidas ao Preps. De maneira geral, a operação das embarcações pesqueiras esteve concentrada nas regiões Norte, Sudeste e Sul.



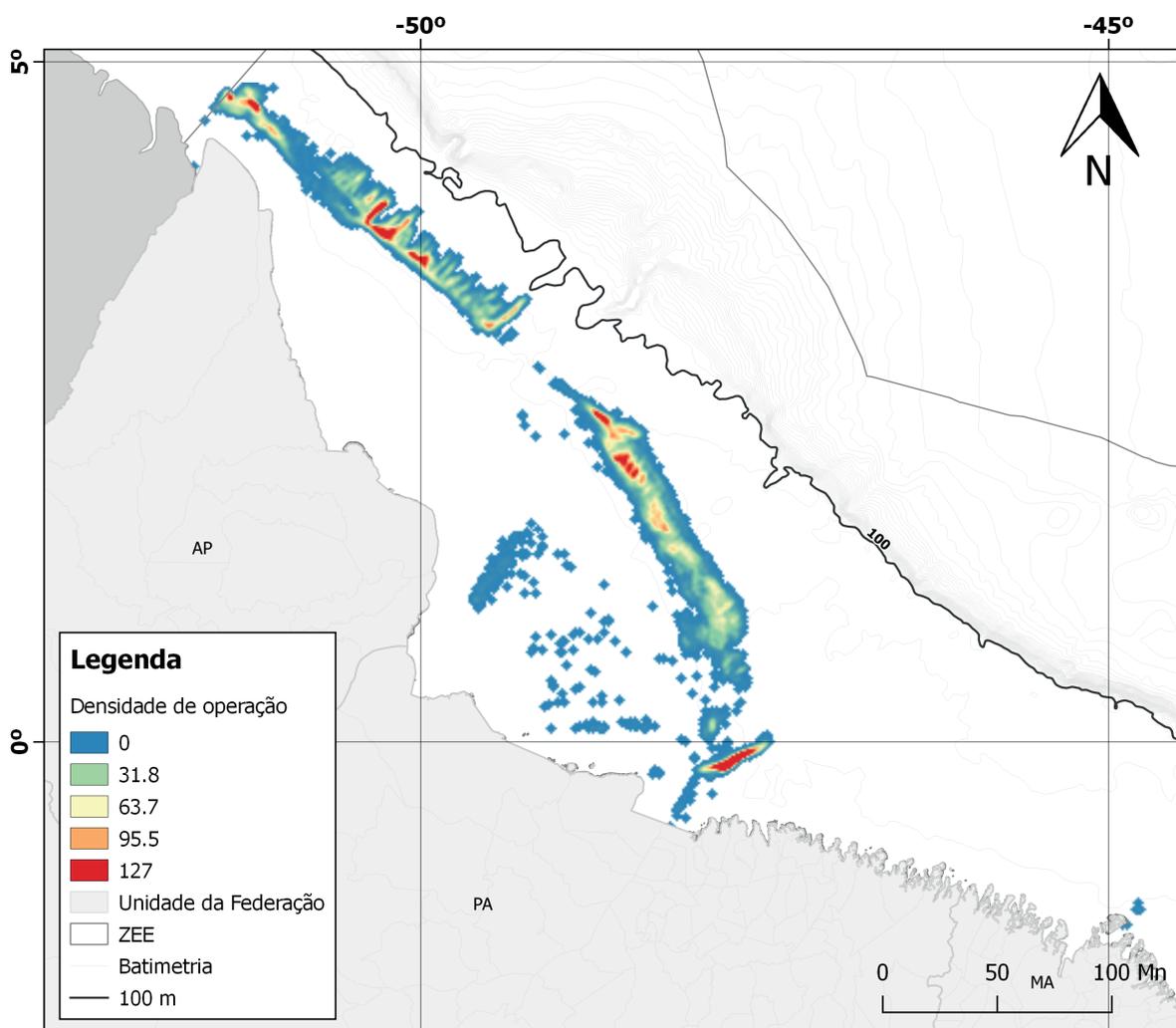
Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.4 Frota autorizada a operar com arrasto duplo de fundo nos litorais norte e nordeste

Foram analisados os dados de rastreamento de 69 embarcações registradas na modalidade 3.02.003 - Arrasto de Fundo - Duplo/Simples (camarão-rosa e peixes diversos) - Litoral Norte (polígonos específicos) e Nordeste (MA e PI).

Esta frota é direcionada à captura de camarão-rosa e contemplada com uma autorização de pesca complementar para a captura de peixes diversos no período de defeso dos camarões, que ocorre de 15 de dezembro a 15 de fevereiro (Portaria Interministerial nº 15, de 10 de janeiro de 2018).

A frota concentrou suas atividades entre a foz do Rio Pará e a fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, em profundidades de 25 a 100 metros, para a captura da espécie-alvo, e em profundidades de até 25 metros, para a captura de peixes diversos.



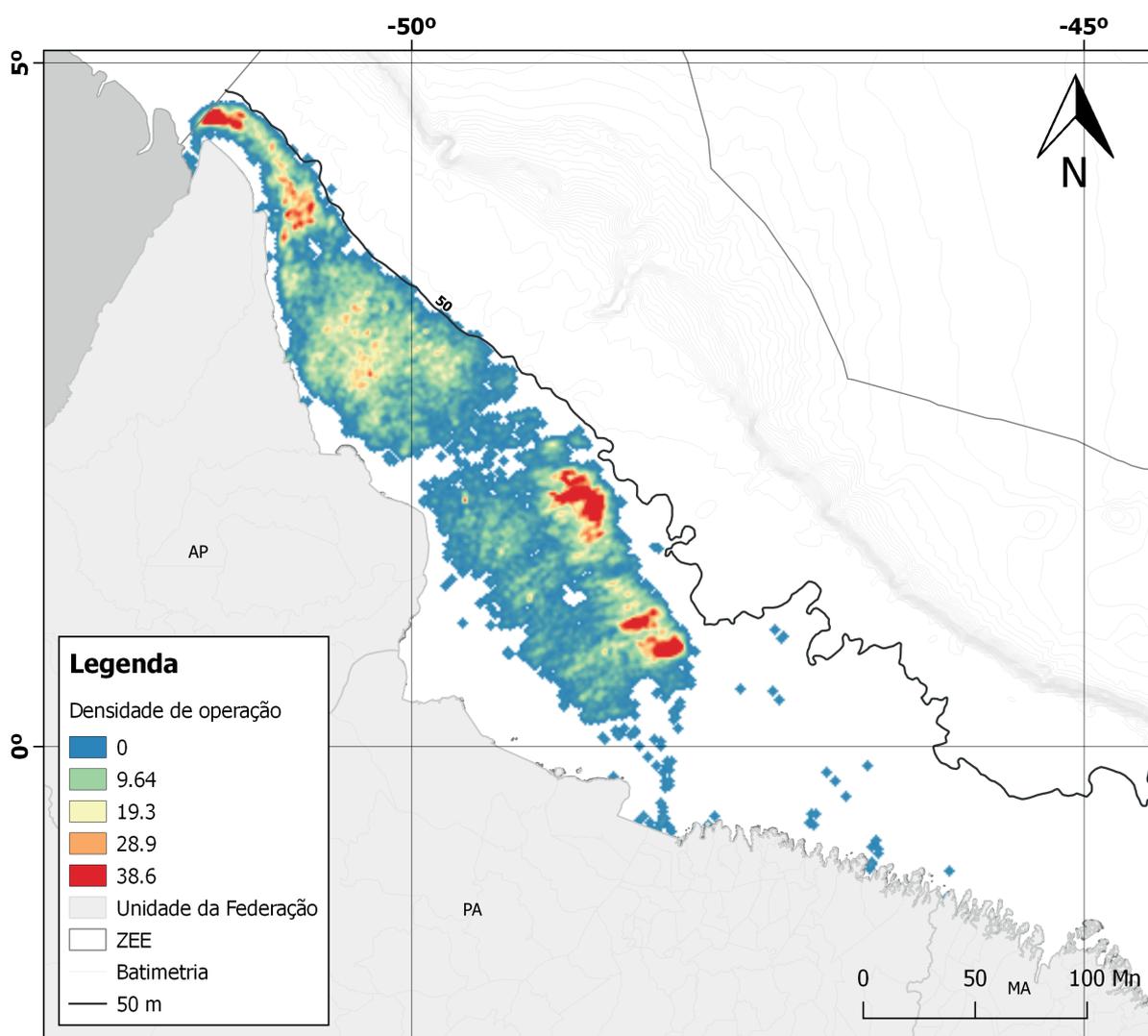
Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.5 Frota autorizada a operar com emalhe costeiro de fundo nos litorais norte e nordeste

Foram analisados os dados de rastreamento de 33 embarcações registradas nas modalidades 2.04.002 - Emalhe Costeiro de Fundo - Gozeira (pescada-gó) - Litoral Norte/Nordeste (MA) e 2.04.003 - Emalhe Costeiro de Fundo (pescada-amarela) e Rede de Emalhe de Superfície (peixes pelágicos) - Litoral Norte/Nordeste (MA).

Esta frota é direcionada à captura de diversas espécies, sendo as principais a pescada-gó e a pescada-amarela.

A frota concentrou suas atividades entre a foz do Rio Amazonas e a fronteira do Brasil com a Guiana Francesa, em profundidades de até 50 metros.



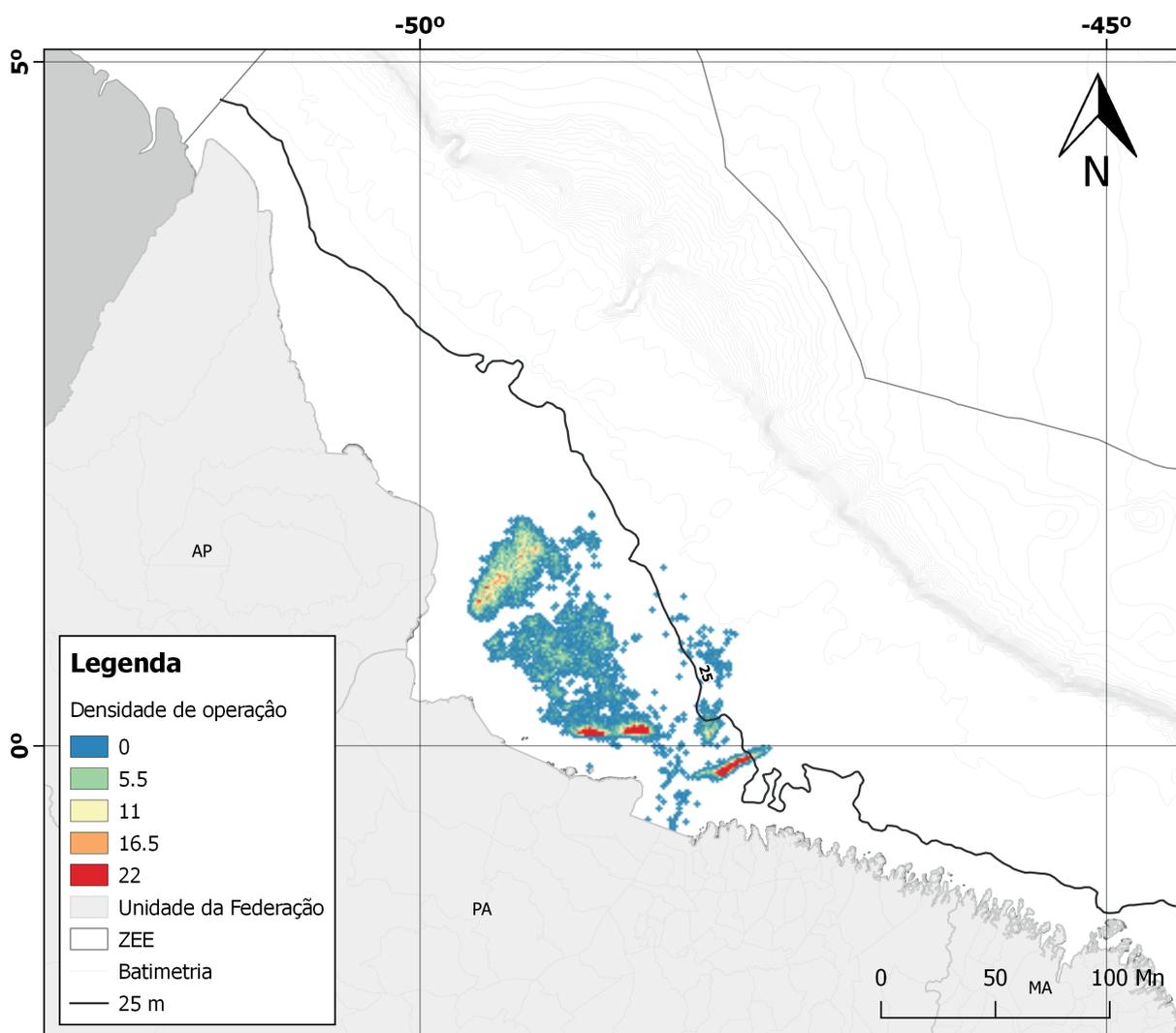
Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.6 Frota autorizada a operar com arrasto de fundo – parelha/trilheira no litoral norte

Foram analisados os dados de rastreamento de 49 embarcações registradas na modalidade 3.01.001 - Arrasto de Fundo - Parelha/Trilheira (piramutaba e peixes diversos) - Litoral Norte.

Esta frota é direcionada à captura de piramutaba e contemplada com uma autorização de pesca complementar para a captura de peixes diversos no período de defeso, que ocorre de 15 de setembro a 30 de novembro (Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 11/2011). Durante esse período, a pesca de peixes diversos deve ocorrer em área diversa da pescaria da espécie-alvo, em um polígono específico.

A frota concentrou suas atividades na foz dos rios Amazonas e Pará em profundidades de até 25 metros para a captura da espécie-alvo e em áreas mais profundas para a captura de peixes diversos durante o defeso.



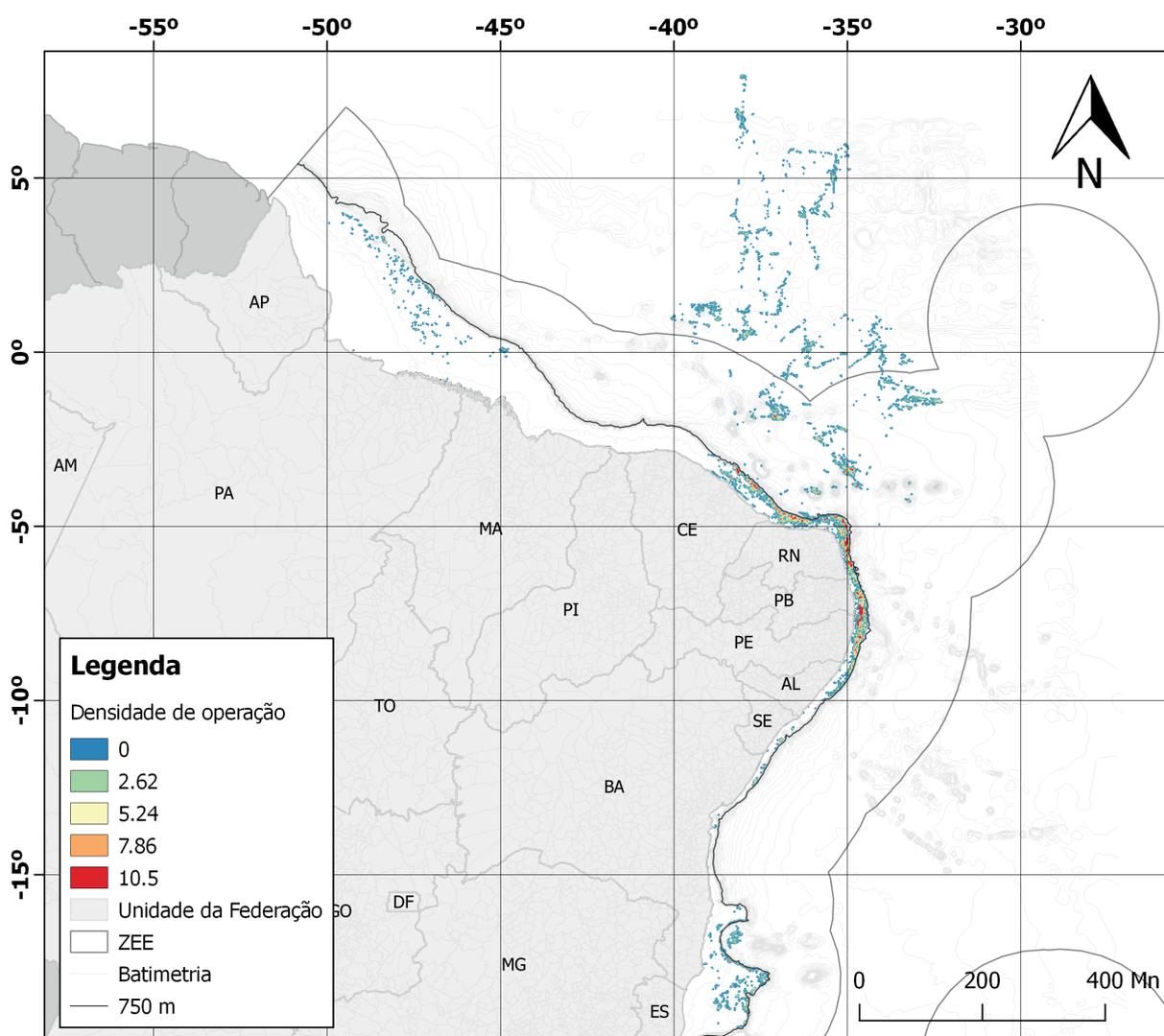
Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.7 Frota autorizada a operar com covos para a captura de lagostas nos litorais norte e nordeste

Foram analisados os dados de rastreamento de 73 embarcações registradas nas modalidades 5.01.001 - Covos (lagostas) e Espinhel Vertical (peixes de fundo) - Litoral Norte/Nordeste, 5.01.003 - Covos (lagostas) e Linha de Mão de Fundo (peixes de fundo) - Litoral Norte/Nordeste, 5.01.004 - Covos (lagostas) e Linha de Mão de Superfície (cavalas e Serras) - Litoral Norte/Nordeste, 5.01.005 - Covos (lagostas) e Rede de Emalhe de Superfície (serras) - Litoral Norte/Nordeste.

A frota direcionada à captura de lagostas é contemplada com uma autorização de pesca complementar para a captura de peixes de fundo ou superfície, no período de defeso, que ocorre de 1º de dezembro a 31 de maio (Instrução Normativa Interministerial MPA/MMA nº 206/2008).

A frota concentrou suas atividades em profundidade de até 750 metros, em especial no litoral do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, e em áreas mais afastadas da costa, incluindo águas internacionais.



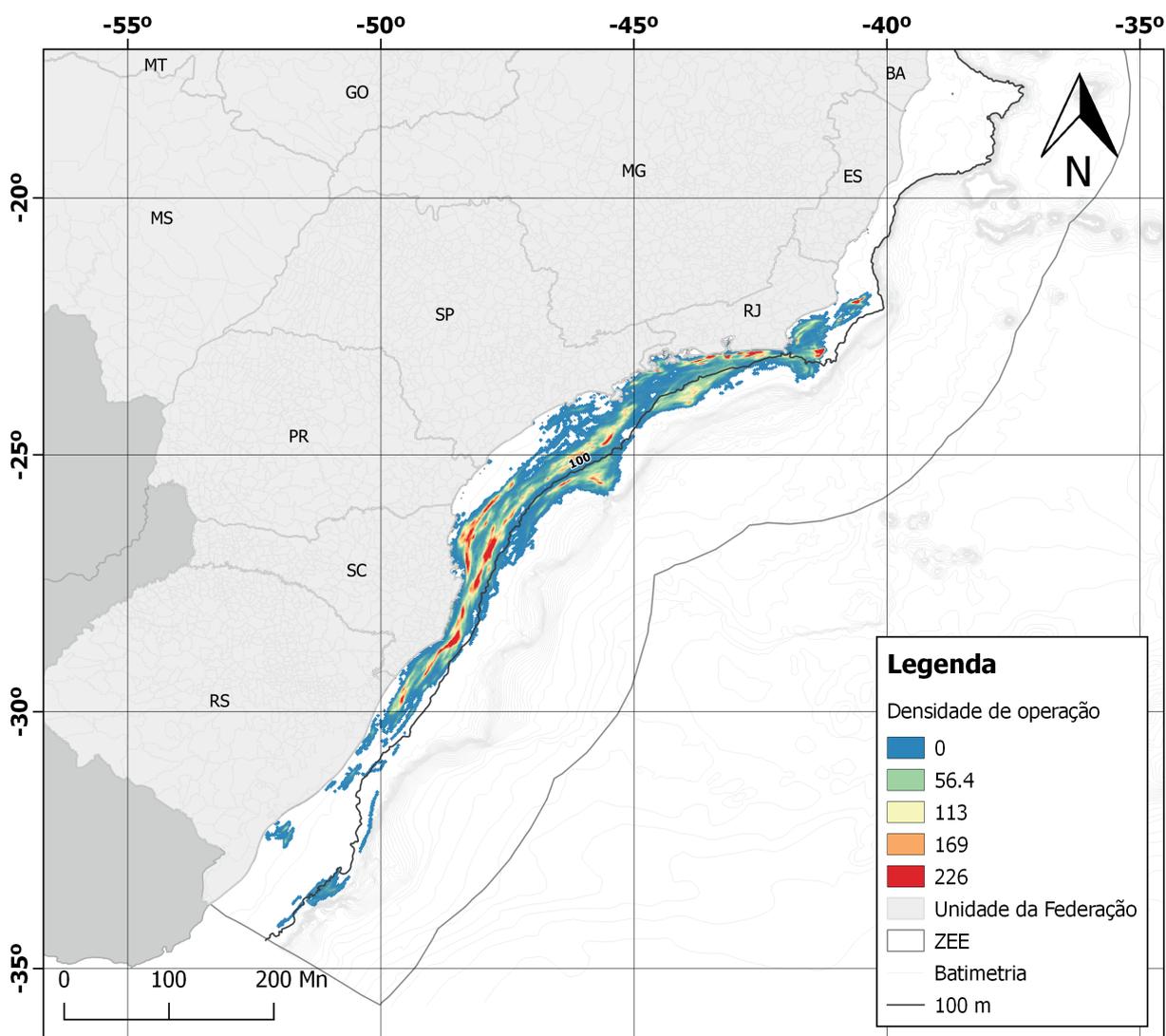
Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.8 Frota autorizada a operar com arrasto de fundo duplo nos litorais sudeste e sul

Foram analisados os dados de rastreamento de 201 embarcações registradas na modalidade 3.03.001 - Arrasto de Fundo - Duplo (camarão-rosa) e Arrasto de Fundo (camarão-cristalino) - Litoral Sudeste/Sul.

Esta frota é direcionada à captura de camarão-rosa e é contemplada com uma autorização de pesca complementar para a captura de camarão-cristalino no período de defeso da espécie-alvo, que ocorre de 1º de março a 31 de maio (Instrução Normativa Ibama nº 189/2008). Durante esse período, a pescaria deve se dar fora da área de ocorrência do camarão-rosa, em áreas mais profundas que 100 metros.

A frota concentrou suas atividades para a captura da espécie-alvo entre os estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina, em profundidades de até 100 metros.



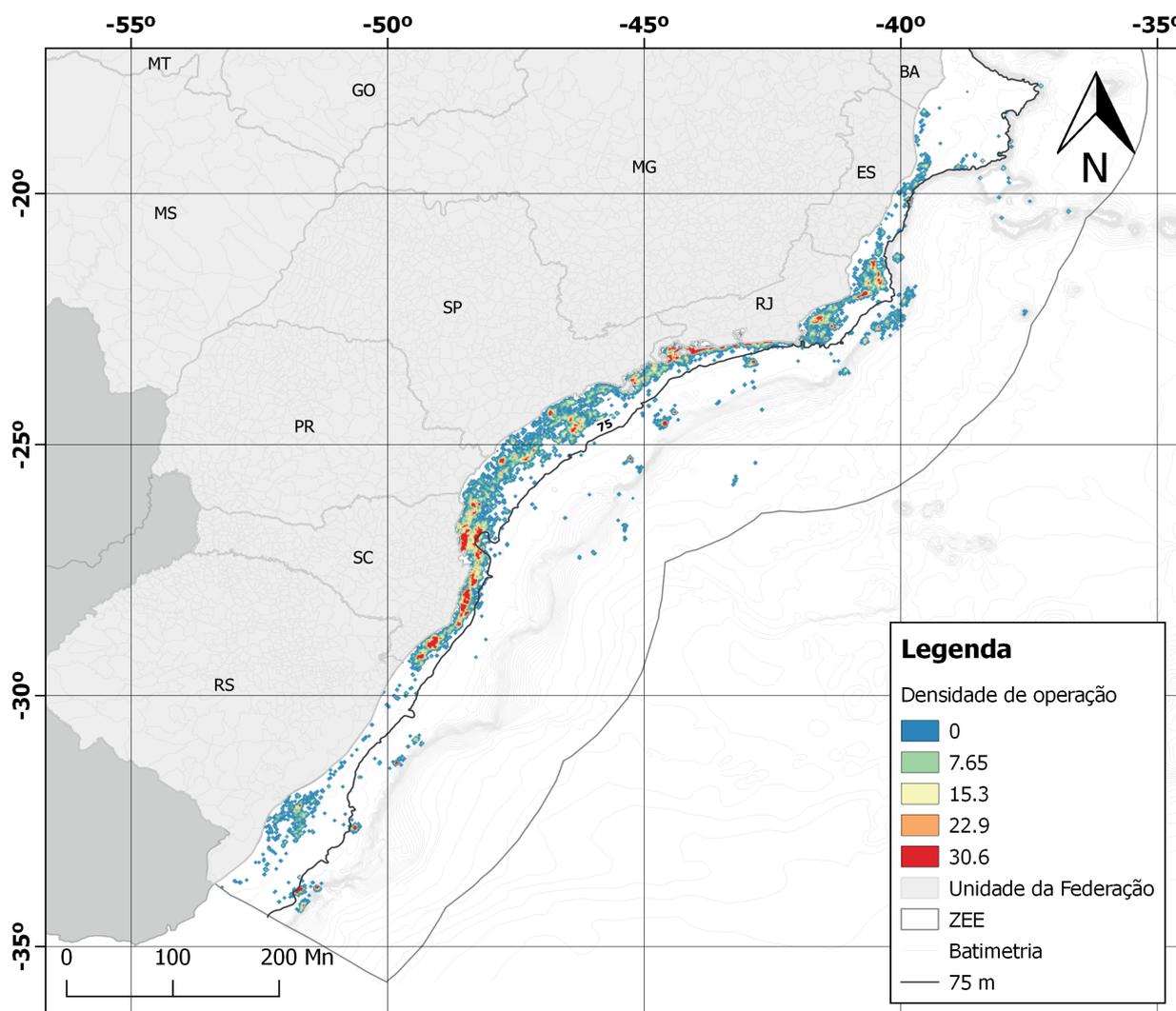
Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.9 Frota autorizada a operar com redes de cerco nos litorais sudeste e sul

Foram analisados os dados de rastreamento de 119 embarcações registradas nas modalidades 4.01.001 - Cerco (sardinha-verdadeira e tainha) - Litoral Sudeste/Sul, 4.01.005 - Cerco (sardinha-verdadeira e anchova) - Litoral Sudeste/Sul, 4.01.006 - Cerco (sardinha-verdadeira e bonito-listrado) - Litoral Sudeste/Sul, 4.01.002 - Cerco (sardinha-lage) - Litoral Sudeste/Sul e 4.01.004 - Cerco (bonito-listrado) - Litoral Sudeste/Sul.

A maior parte das embarcações desta frota tem como espécie-alvo a sardinha-verdadeira e é contemplada com uma autorização de pesca complementar para a captura de outras espécies como a tainha, anchova e bonito-listrado, no período de defeso, que ocorre em dois períodos: 1º de novembro a 15 de fevereiro e de 15 de junho a 31 de julho (Instrução Normativa Ibama nº 15/2009).

A frota operou do sul da Bahia até a divisa do Brasil com o Uruguai, concentrando suas atividades entre os estados do Rio de Janeiro e Santa Catarina, em profundidades de até 75 metros.

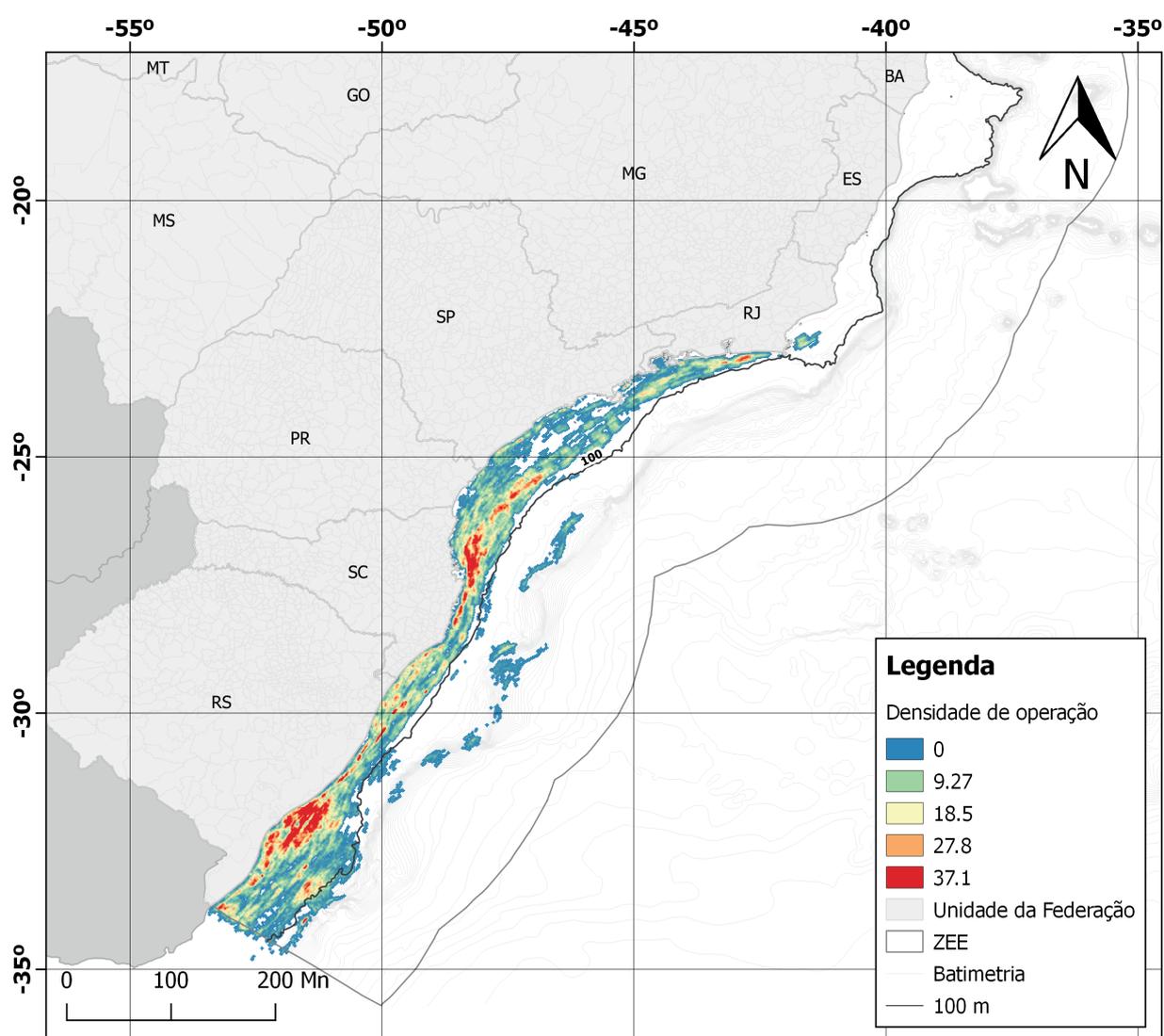


Fonte de dados: PREPS; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.10 Frota autorizada a operar com emalhe de fundo nos litorais sudeste e sul

Foram analisados os dados de rastreamento de 199 embarcações registradas nas modalidades 2.03.001 - Emalhe Oceânico de Fundo - peixe-sapo - Litoral Sul, 2.04.001 - Emalhe Costeiro de Fundo - corvina pescadas, castanha e abrótea - Litoral Sudeste/Sul e 2.08.001 - Emalhe Costeiro Diversificado - Fundo e Superfície.

A frota opera no emalhe oceânico, voltado à captura de peixe-sapo, e no emalhe costeiro, para a captura de diversas espécies. Durante o período de 15 de maio a 15 de junho é proibida a operação com emalhe de fundo para as embarcações com arqueação bruta maior que 20. A frota operou do Rio de Janeiro ao Rio Grande do Sul, concentrando suas atividades nos litorais de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em profundidades de até 100 metros.

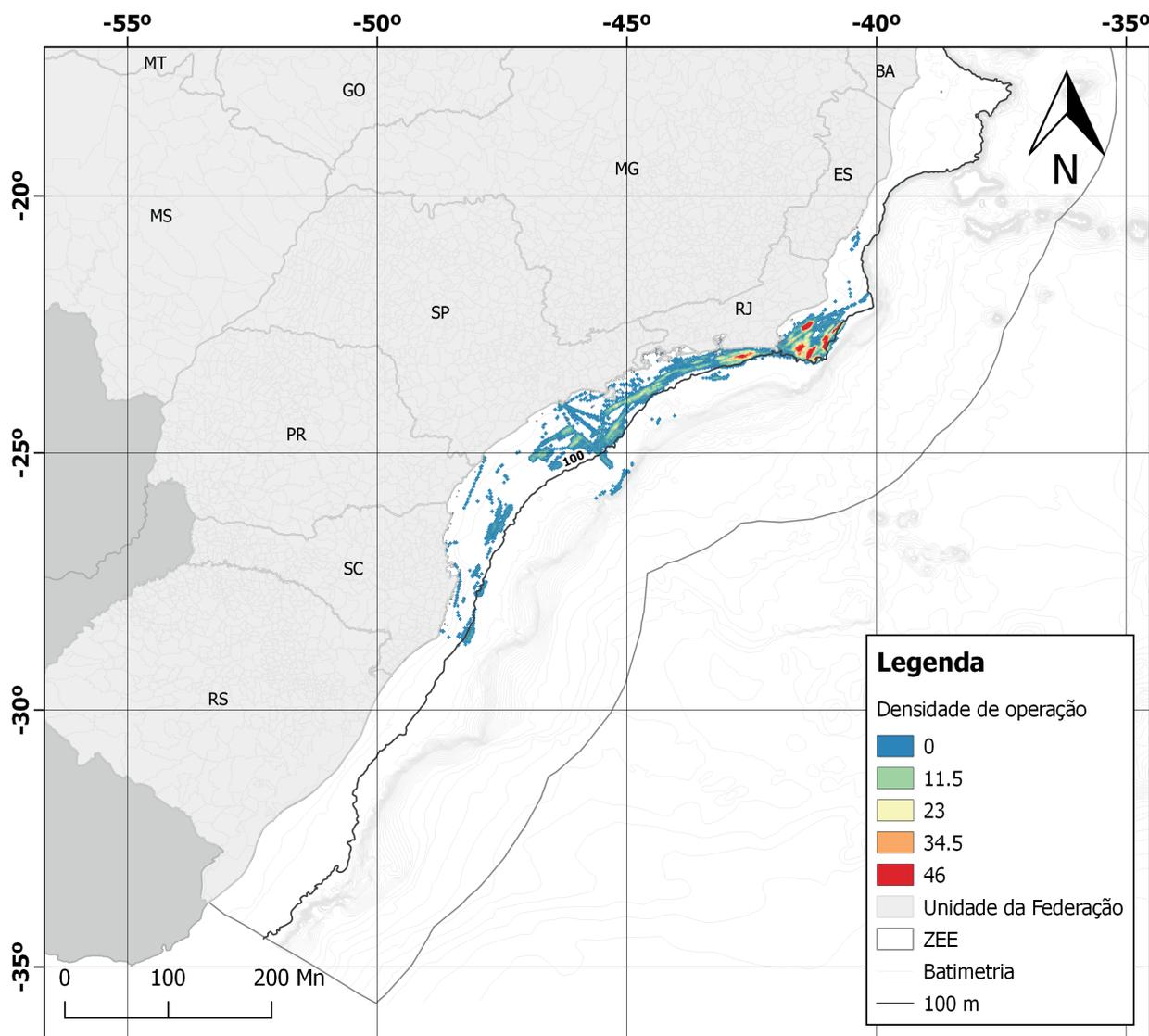


Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.11 Frota autorizada a operar com potes nos litorais sudeste e sul

Foram analisados os dados de rastreamento de 17 embarcações registradas nas modalidades 5.02.002 - Potes - polvo - Litoral Sudeste e 5.02.003 - Potes - polvo - Litoral Sul.

A frota, direcionada à captura de polvo, concentrou suas atividades no litoral do Rio de Janeiro em profundidades de até 100 metros.

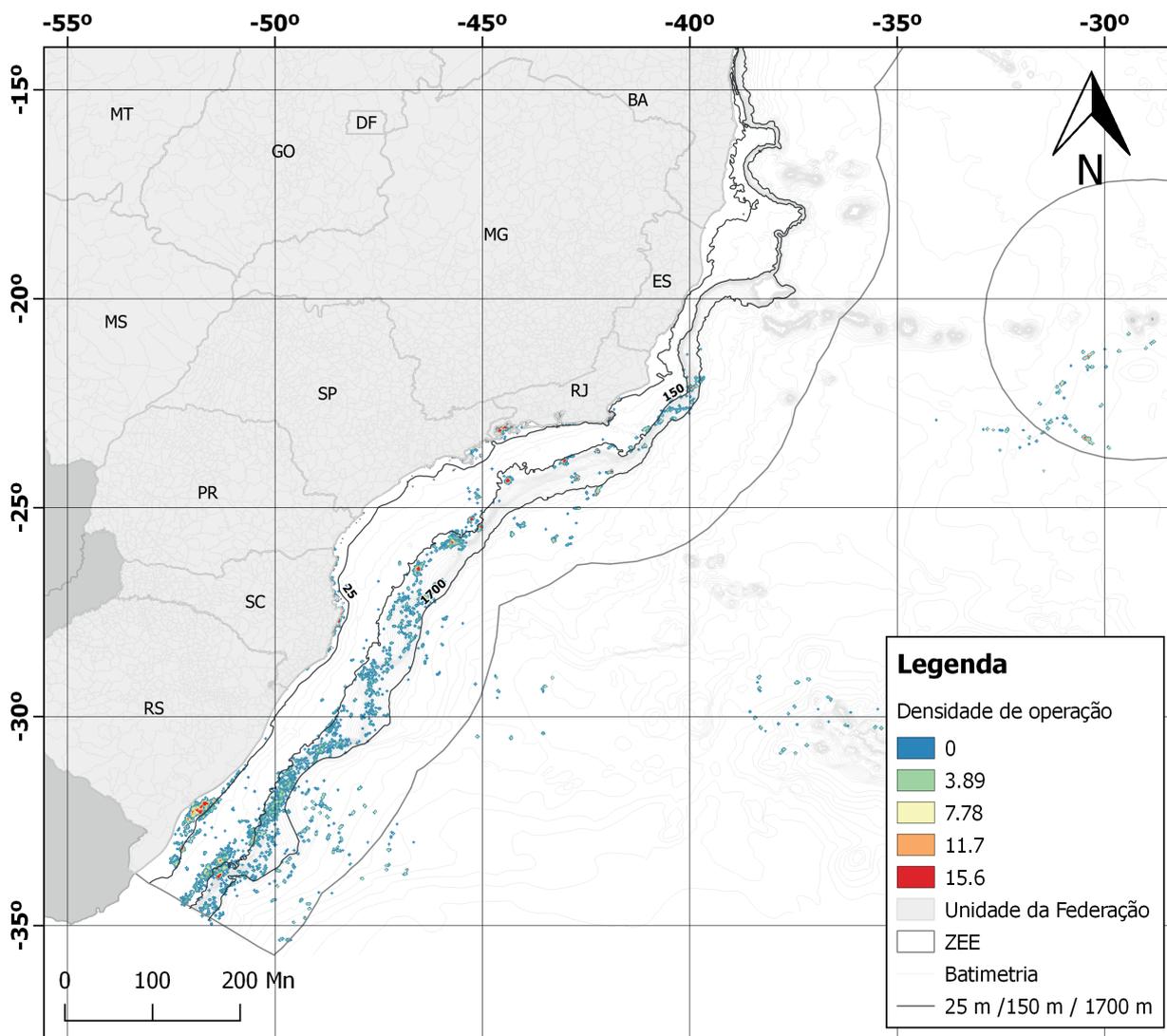


Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.12 Frota autorizada a operar com linha/vara/isca-viva nos litorais sudeste e sul

Foram analisados os dados de rastreamento de 31 embarcações registradas na modalidade 1.05.001 - Linha/Vara/Isca-Viva - bonito-listrado - Litoral Sudeste/Sul.

Esta frota é direcionada à captura de bonito-listrado. Nesta modalidade, ocorrem duas pescarias distintas: a captura de iscas-vivas em áreas mais costeiras, que se concentrou em profundidades até 25 metros, e a captura da espécie-alvo em áreas mais distantes da costa, que se concentrou em profundidades de 150 a 1.700 metros.

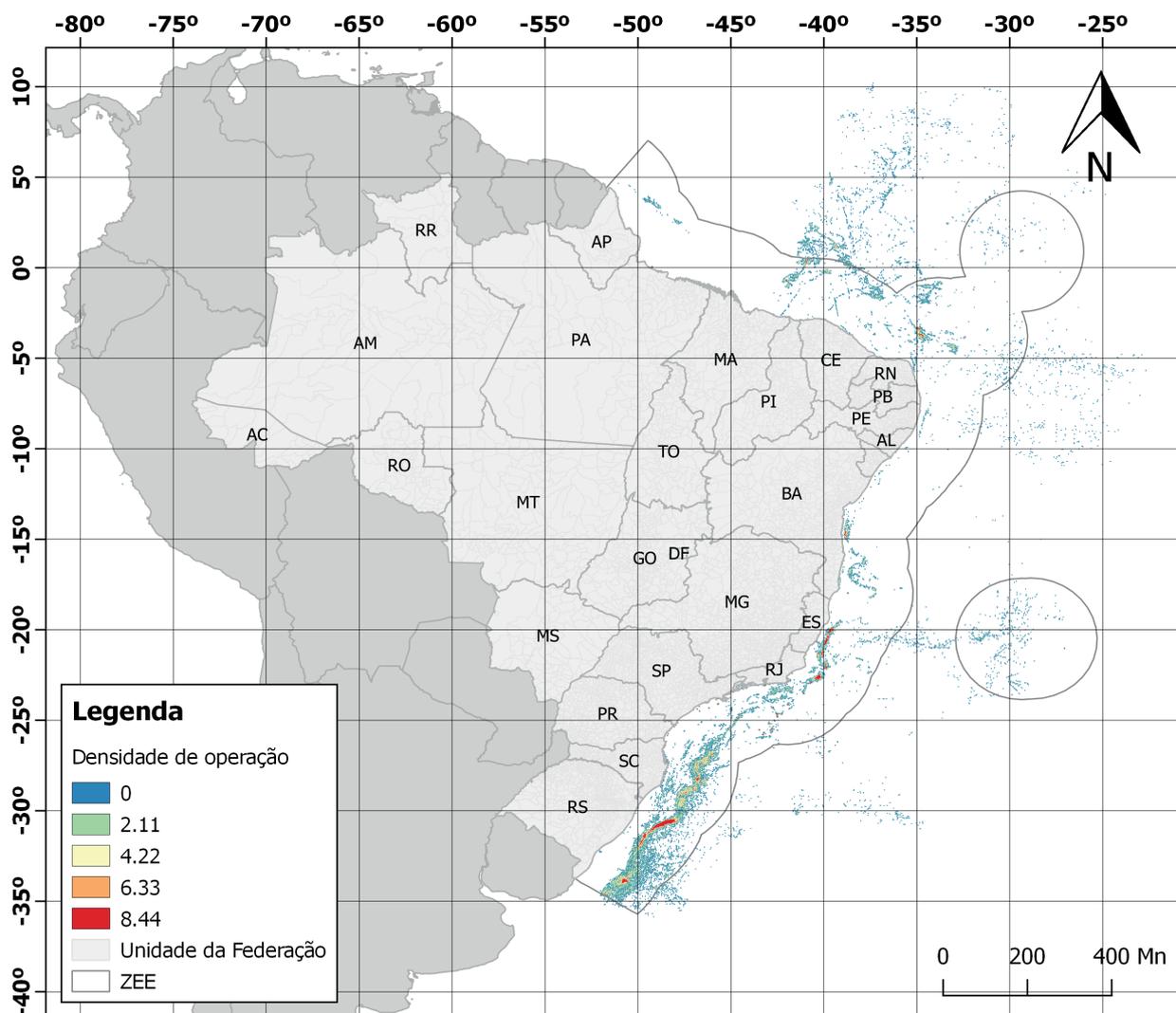


Fonte de dados: PREPS; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.8.13 Frota autorizada a operar com espindel horizontal de superfície no litoral brasileiro

Foram analisados os dados de rastreamento de 131 embarcações registradas nas modalidades 1.01.002 - Espindel Horizontal de Superfície - albacoras - atuns e afins - Litoral Brasileiro, 1.01.001 - Espindel Horizontal de Superfície - espadarte - atuns e afins - Litoral Brasileiro, 1.02.001 - Espindel Horizontal de Superfície/Isca-Viva - dourado - atuns e afins - Litoral Sudeste/Sul e 1.01.003 - Espindel Horizontal de Superfície - dourado - atuns e afins - Litoral Norte/Nordeste.

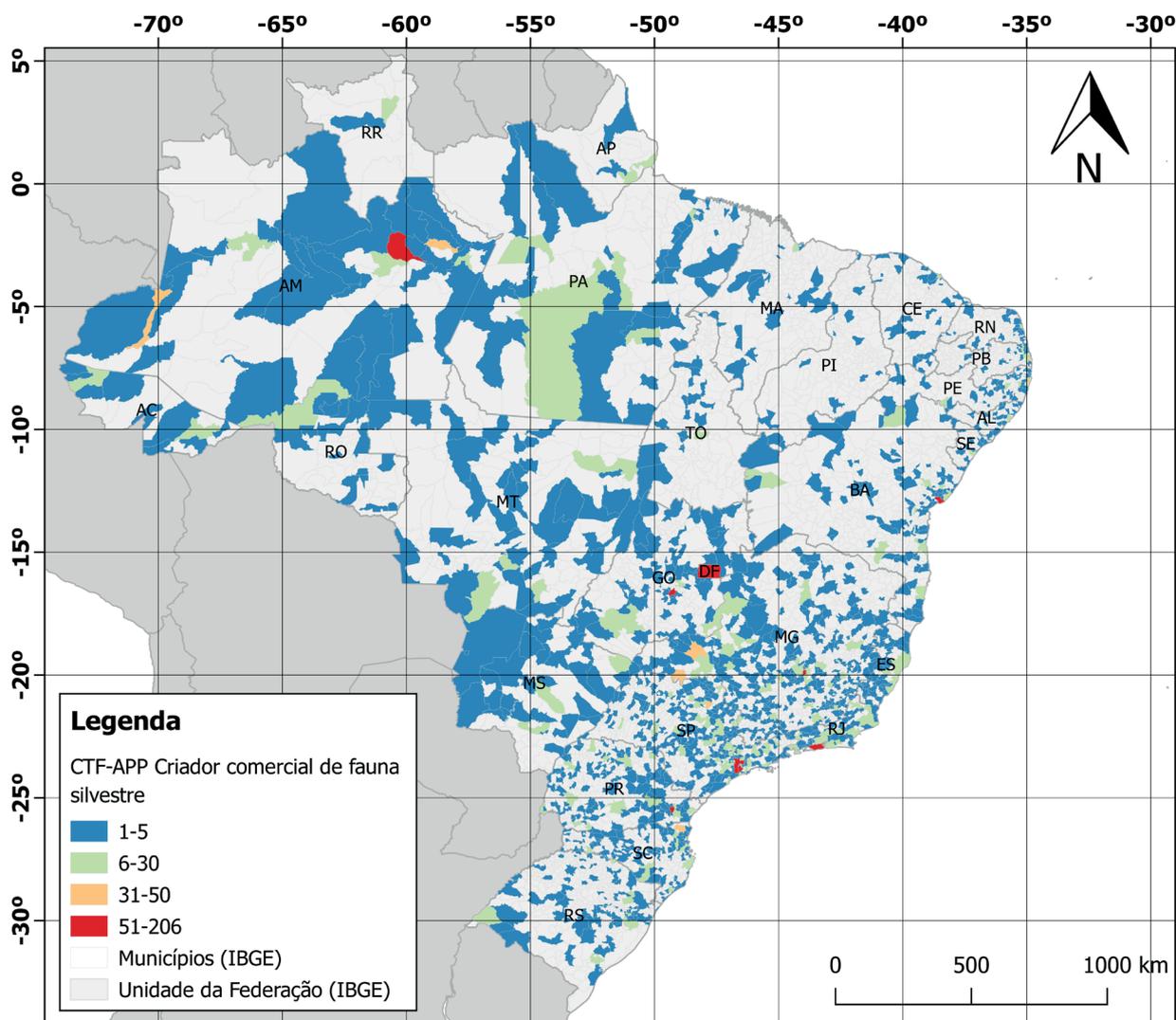
Esta frota é direcionada à captura de atuns e afins e concentrou suas atividades em áreas mais afastadas da costa, nas regiões Sudeste e Sul, em profundidades entre 200 e 5.000 metros. A frota também operou em águas internacionais.



Fonte de dados: PREPS; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

4.9.2 Mapa da distribuição de criadores comerciais de fauna silvestre

A atividade 20-23, denominada "Atividade de criação e exploração econômica de fauna exótica e de fauna silvestre – Instrução Normativa Ibama nº 7/2015: art. 3º, VII", compreende pessoas que criam, recriam, reproduzem e mantêm espécimes da fauna silvestre nativa ou exótica, inclusive passeriformes, crocodylianos e quelônios de água doce, para fins comerciais.

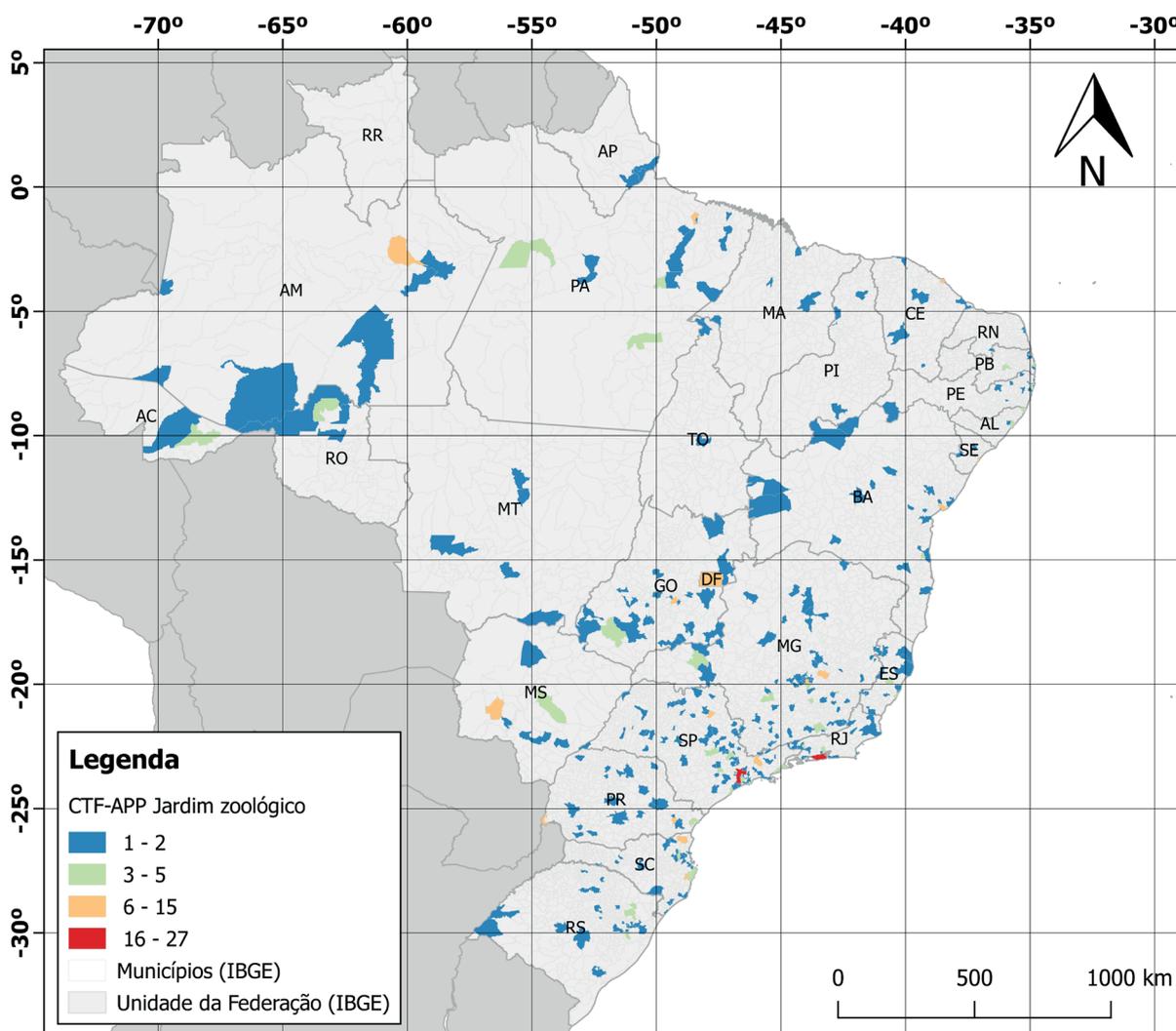


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende abate em matadouro ou frigorífico, mas recursos pesqueiros integrados à exploração pesqueira e aquicultura.

4.9.3 Mapa da distribuição de jardins zoológicos

A atividade 20-25, denominada “Atividade de criação e exploração econômica de fauna exótica e de fauna silvestre – Instrução Normativa Ibama nº 7/2015: art. 3º, X”, compreende pessoas que mantêm jardim zoológico público ou privado, constituído de coleção de animais da fauna silvestre, incluindo exposição de peixes vivos, com finalidade didática, educacional ou científica.

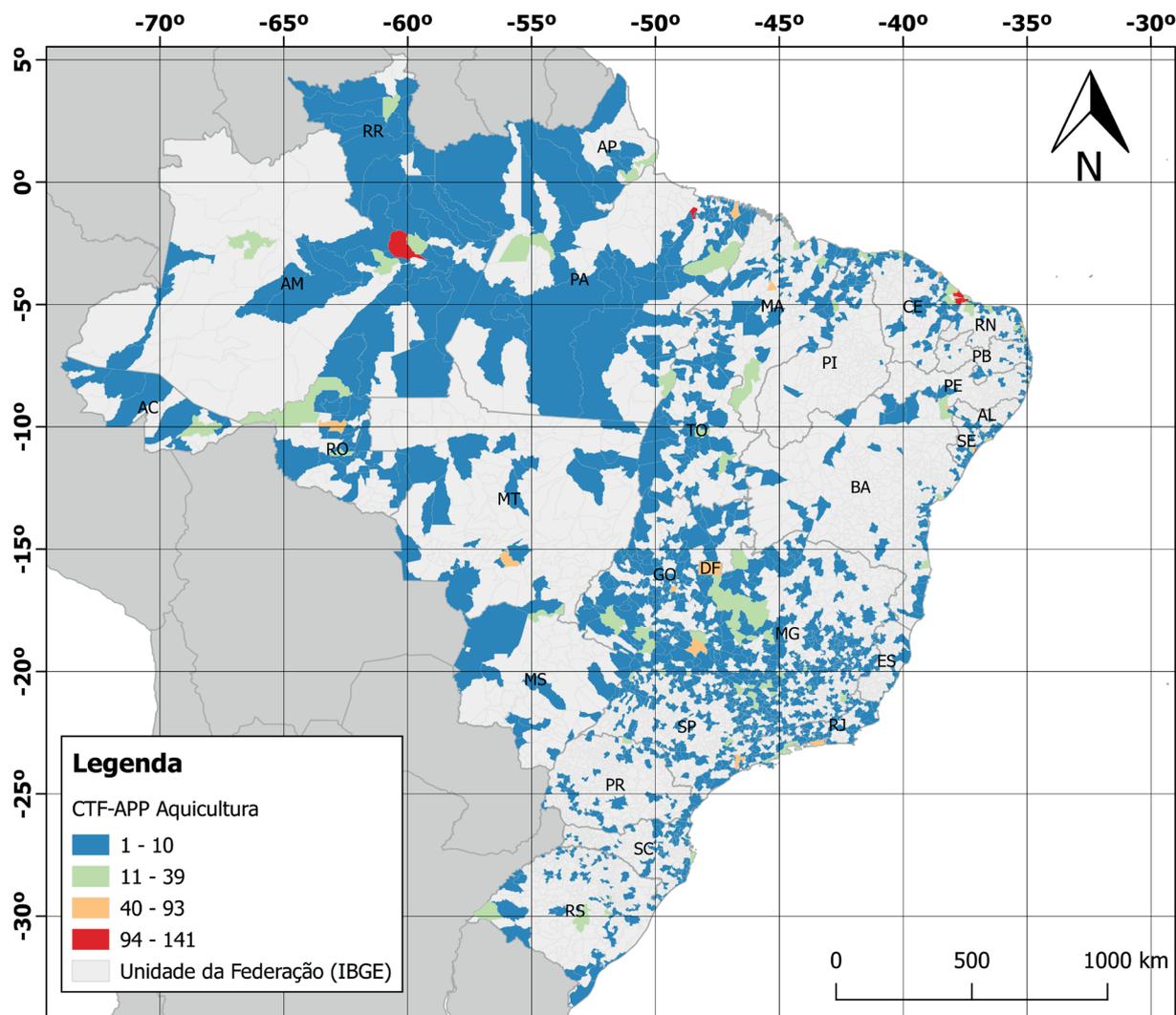


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende criação comercial, mantenedouro, centro de triagem ou reabilitação de espécimes da fauna silvestre.

4.9.4 Mapa da distribuição da atividade pesqueira: aquicultura

A atividade 20-54, denominada “Exploração de recursos aquáticos vivos – Lei nº 11.959/2009: art. 2º, II”, compreende pessoas que cultivam organismos com ao menos parte do ciclo de vida natural em meio aquático (incluindo crustáceos, microalgas, moluscos, rãs), em parques aquícolas, pesque-e-pague, finalidade científica e recomposição ambiental.

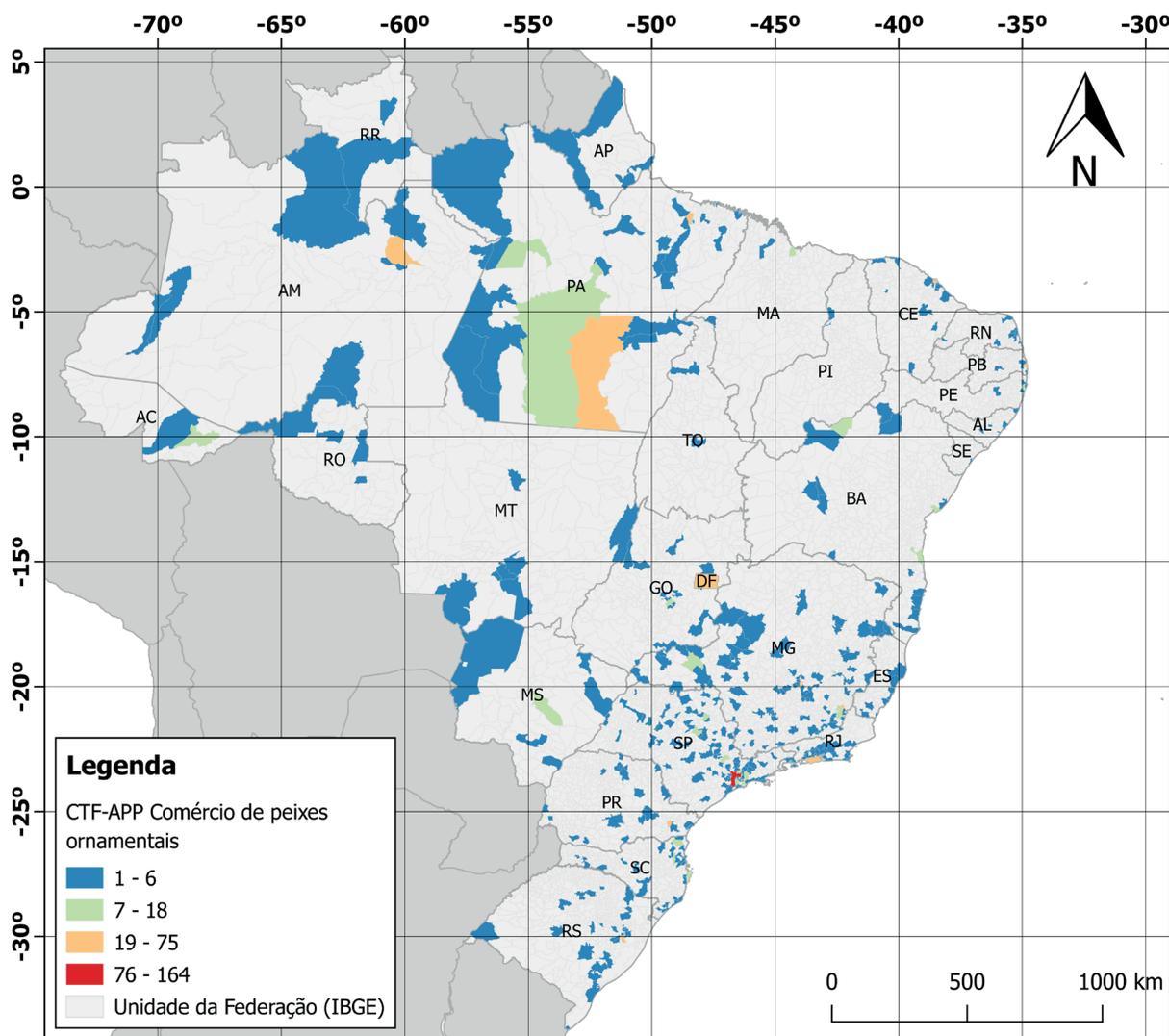


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende pesca comercial de recursos pesqueiros, criação comercial de crocodilianos e quelônios de água doce, manutenção de peixes e organismos aquáticos vivos, para aquariofilia, exposição pública, fins didáticos, educacionais ou científicos, ou para abate e consumo direto.

4.9.5 Mapa da distribuição da atividade pesqueira: comércio de peixes ornamentais

A atividade 21-70, denominada "Revenda de organismos aquáticos vivos ornamentais – Lei nº 11.959/2009: art. 3º, X; art. 31", compreende o comércio de organismos aquáticos vivos ornamentais, animais e vegetais oriundos da pesca ou aquicultura, destinados à ornamentação, exposição ou empreendimentos de pesca recreativa.

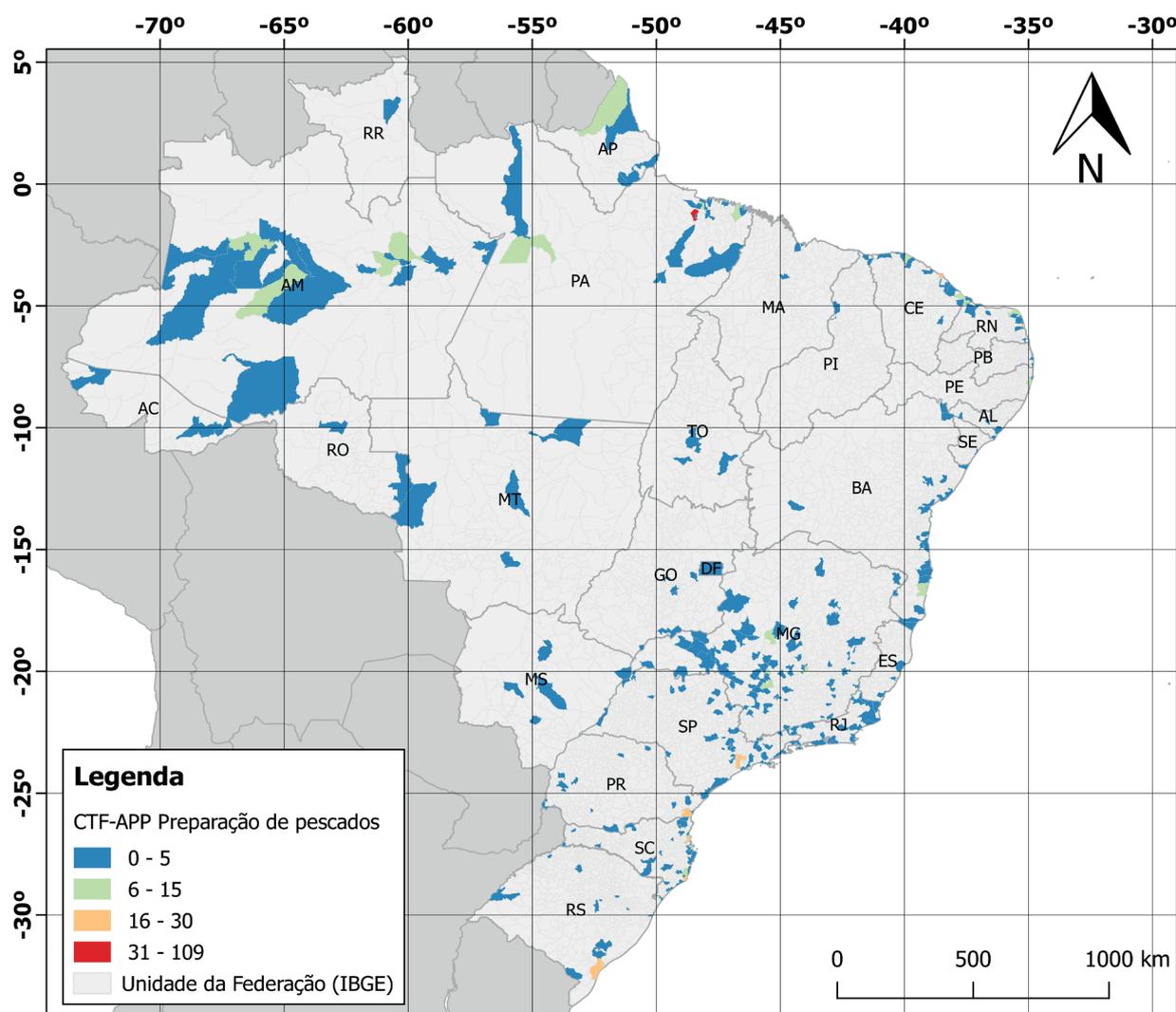


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende aquarofilia, comércio de organismos destinados à alimentação humana, importação ou exportação de organismos aquáticos vivos ornamentais.

4.9.6 Mapa da distribuição da atividade pesqueira: preparação de pescados

A atividade 16-4, denominada “Preparação de pescados e fabricação de conservas de pescados”, compreende limpeza, corte, filetagem, evisceração, embalagem e resfriamento de pescados, crustáceos e moluscos refrigerados, congelados, salgados ou secos, bem como abate e frigorificação não integrados à exploração pesqueira, em entrepostos pesqueiros, barcos-fábrica que não realizam pesca, incluindo fabricação de farinhas de pescado, para alimentação animal e consumo humano, e preparação industrial de algas marinhas.

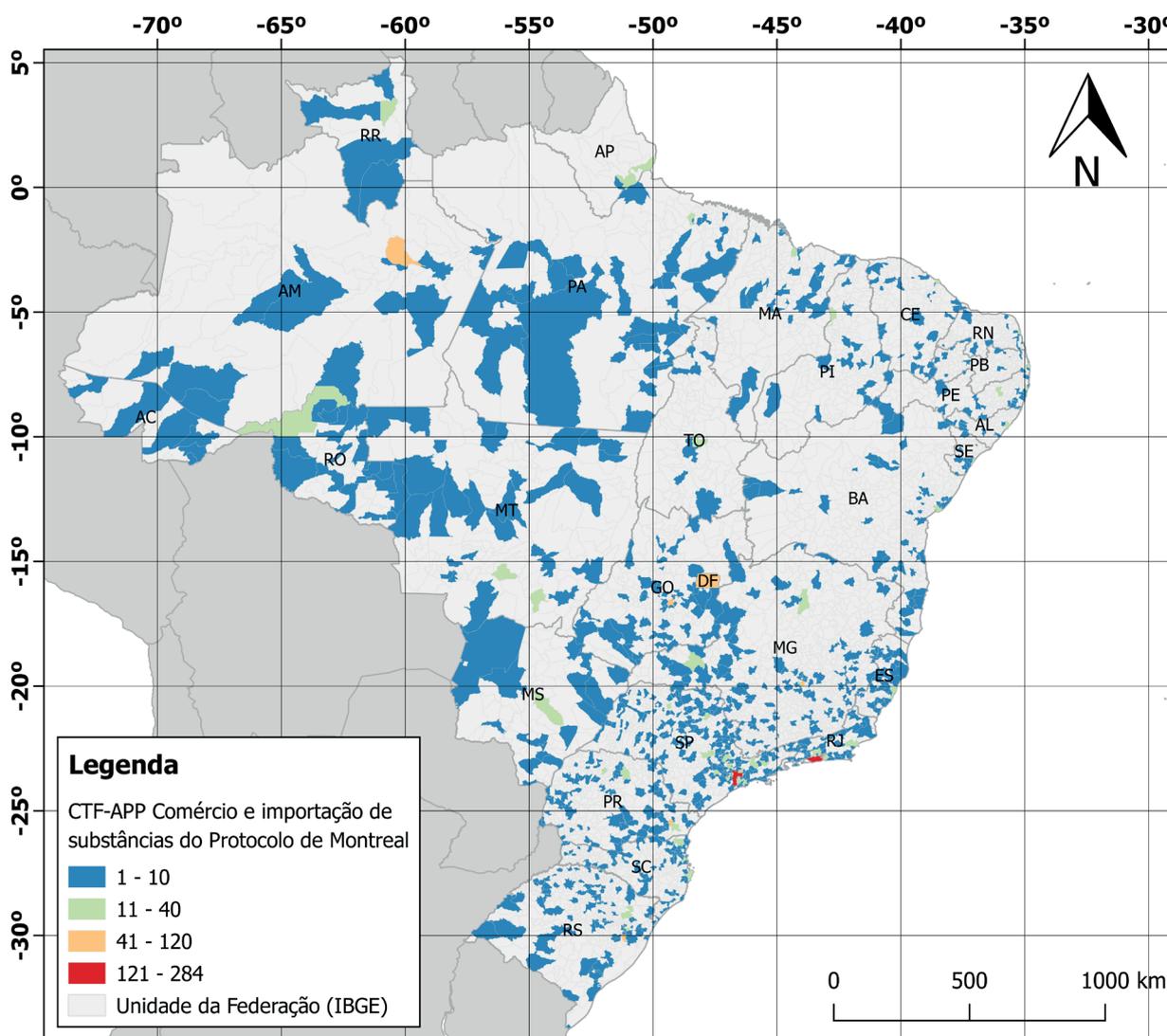


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende a fabricação de sopas que contêm peixe e gorduras de peixe, nem a preservação do peixe realizada em embarcação dedicada à pesca comercial.

4.9.7 Mapa da distribuição de empresas comercializadoras e importadoras de substâncias controladas pelo Protocolo de Montreal

A atividade 18-10, denominada “Comércio de produtos químicos e produtos perigosos – Protocolo de Montreal”, compreende pessoas que vendem, importam ou exportam substâncias puras, em mistura e regeneradas, relacionadas ao Protocolo de Montreal, incluindo as destinadas à extinção de incêndio e o brometo de metila.

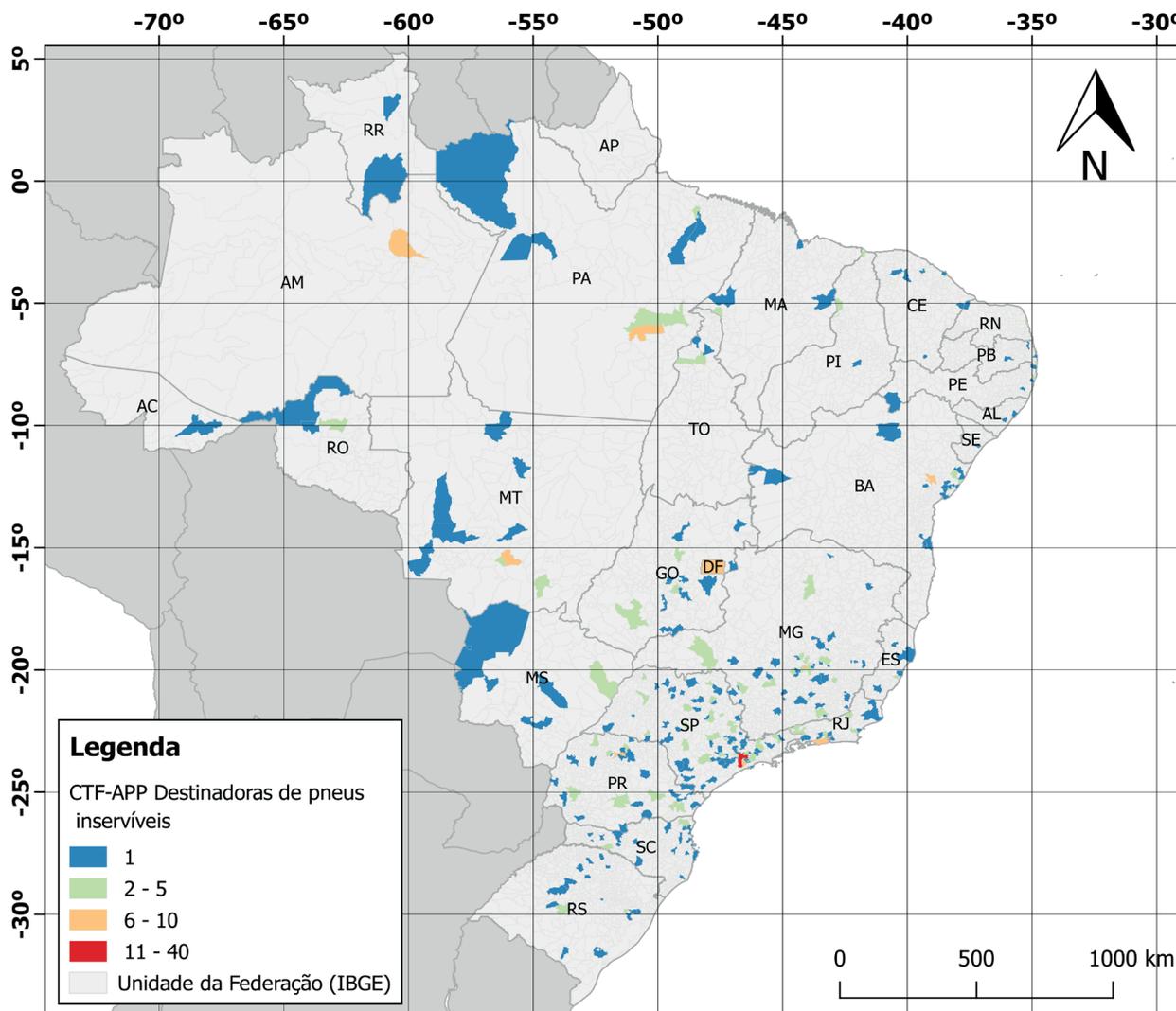


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende o comércio de produtos acabados que contêm essas substâncias nem a aquisição desses produtos acabados para uso industrial, comercial, institucional, residencial e para prestação de serviços de refrigeração.

4.9.8 Mapa da distribuição de empresas destinadoras de pneus inservíveis

A atividade 17-63, denominada “Disposição de resíduos especiais: Lei nº 12.305/2010: art. 33, III”, compreende pessoas que efetuam a destinação final de pneus inservíveis ou coprocessamento, granulação, industrialização do xisto, laminação, trituração ou regeneração de borracha.

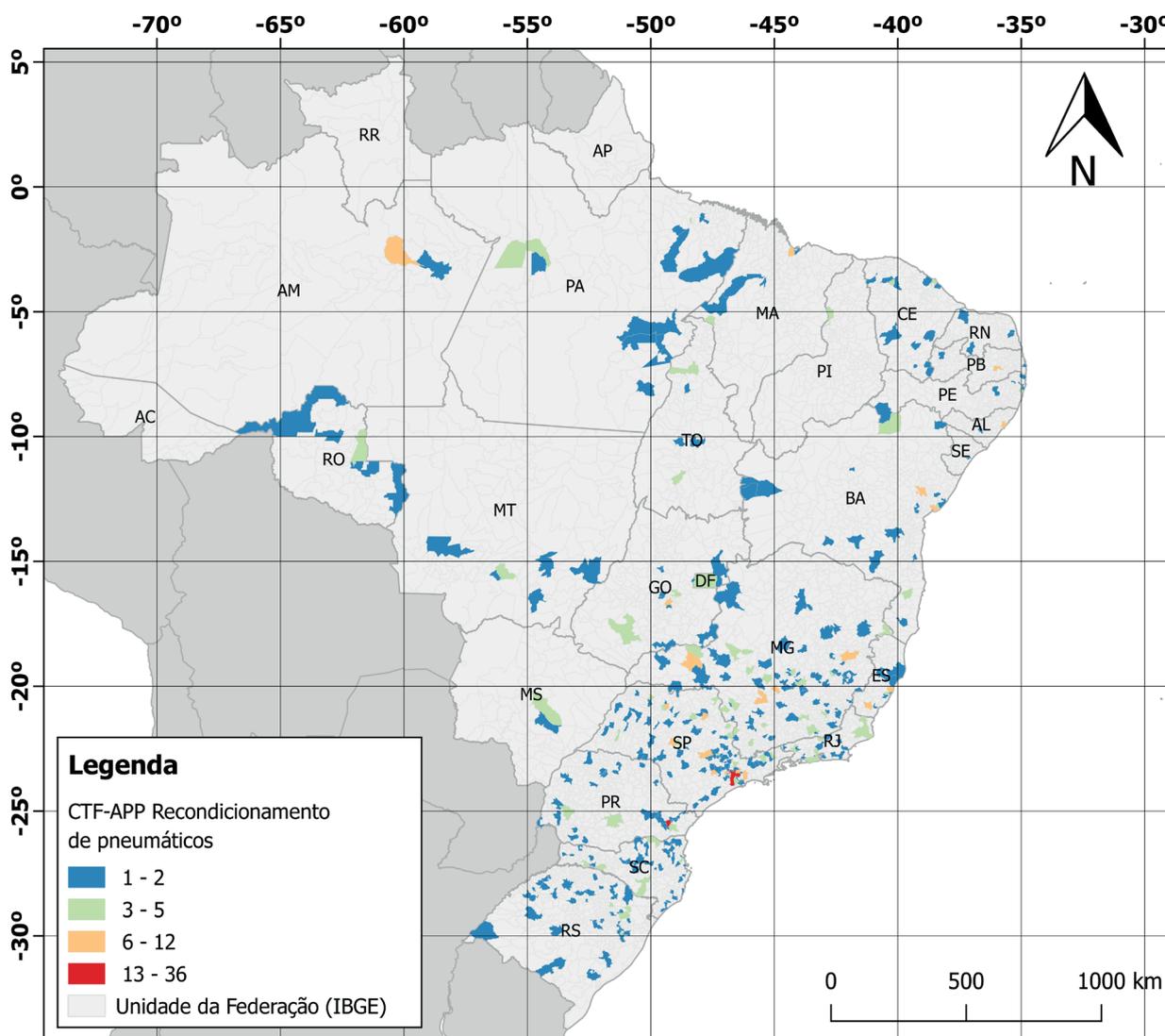


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende as pessoas que efetuam somente recondição de pneumáticos ou mantem ponto de coleta ou central de armazenamento de pneus inservíveis.

4.9.9 Mapa da distribuição de empresas recondicionadoras de pneumáticos

A atividade 9-7, denominada "Recondicionamento de pneumáticos", compreende pessoas que reformam pneumáticos usados, de todos os tipos, para quaisquer veículos e máquinas, pela recapagem, recauchutagem ou remodelagem.

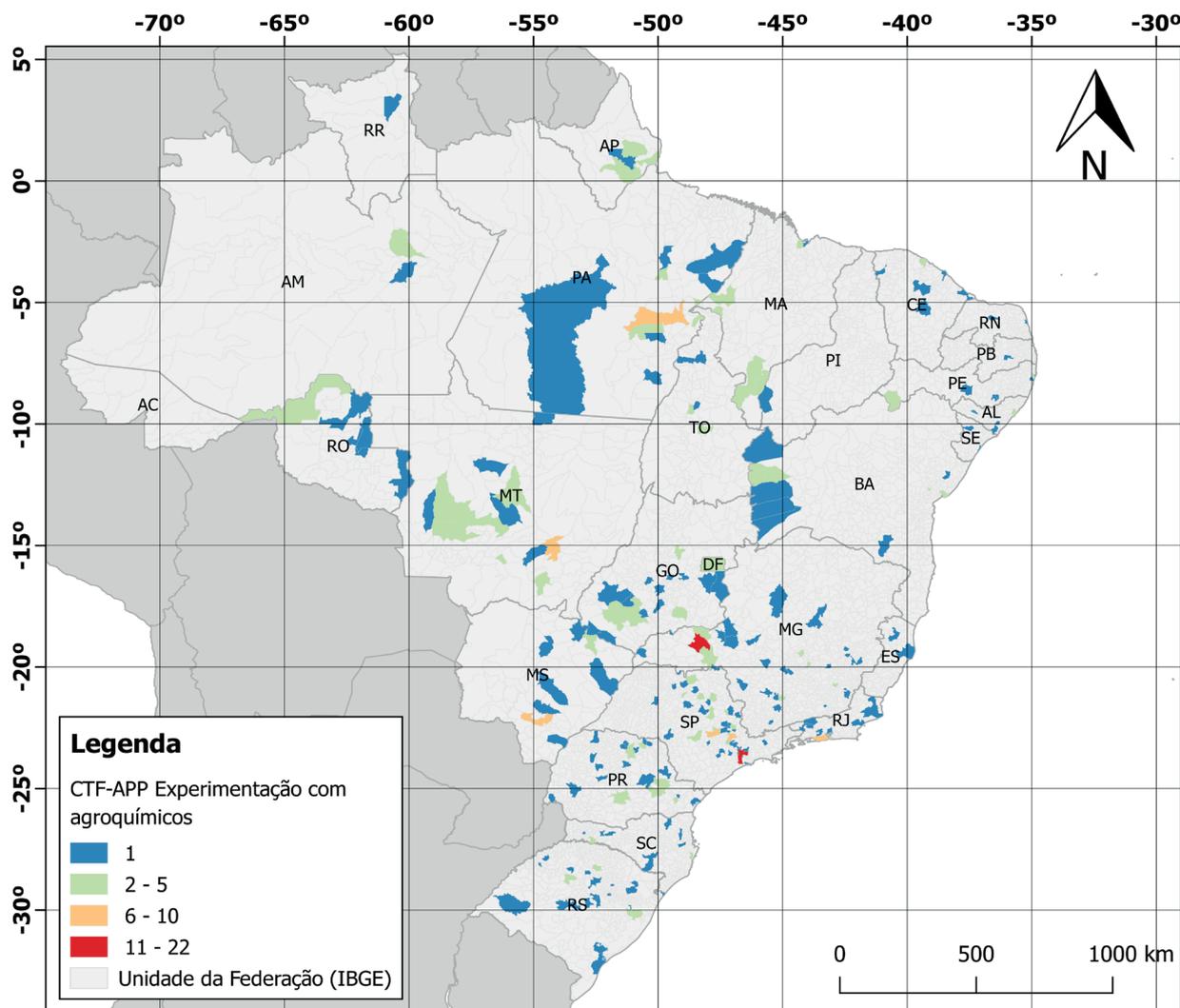


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende a fabricação de pneumáticos e câmaras de ar, e o conserto e reparo de pneumáticos e câmaras de ar, serviços de borracharia e gomaria.

4.9.10 Mapa da distribuição de empresas que fazem experimentação com agroquímicos

A atividade 21-5, denominada "Experimentação com agroquímicos – Lei nº 7.802/1989", compreende pessoas que efetuam pesquisa e experimentação com produtos técnicos, pré-misturas, agrotóxicos passíveis de controle, pelo sistema de Registro Especial Temporário (RET). Os produtos afins incluem desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento.

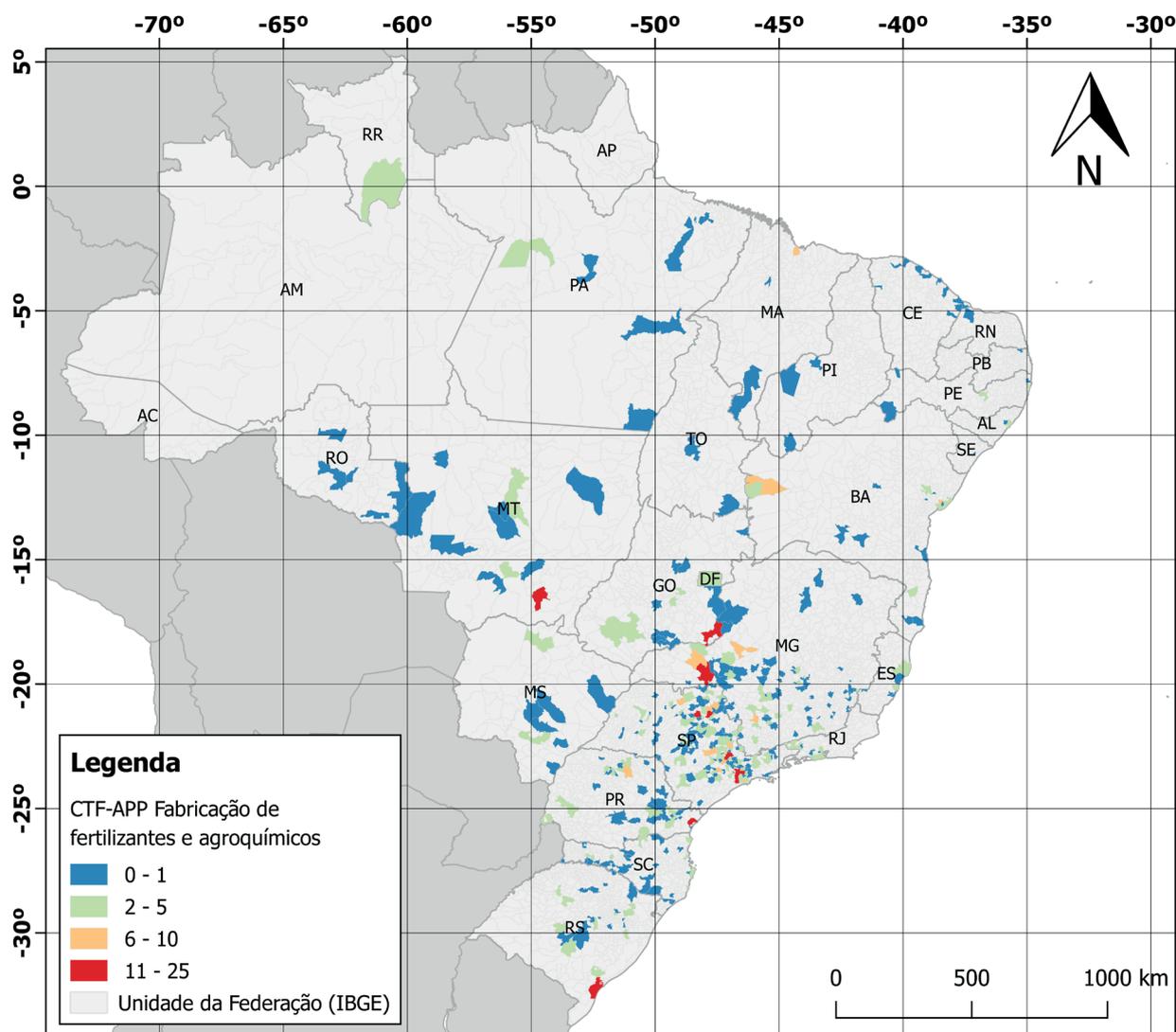


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende a fabricação, comercialização, manipulação e aplicação de agrotóxicos, componentes e produtos afins.

4.9.11 Mapa da distribuição de empresas fabricantes de fertilizantes e agroquímicos

A atividade 15-11, denominada "Fabricação de fertilizantes e agroquímicos", compreende pessoas que fabricam agrotóxicos, adubos, fertilizantes e afins.

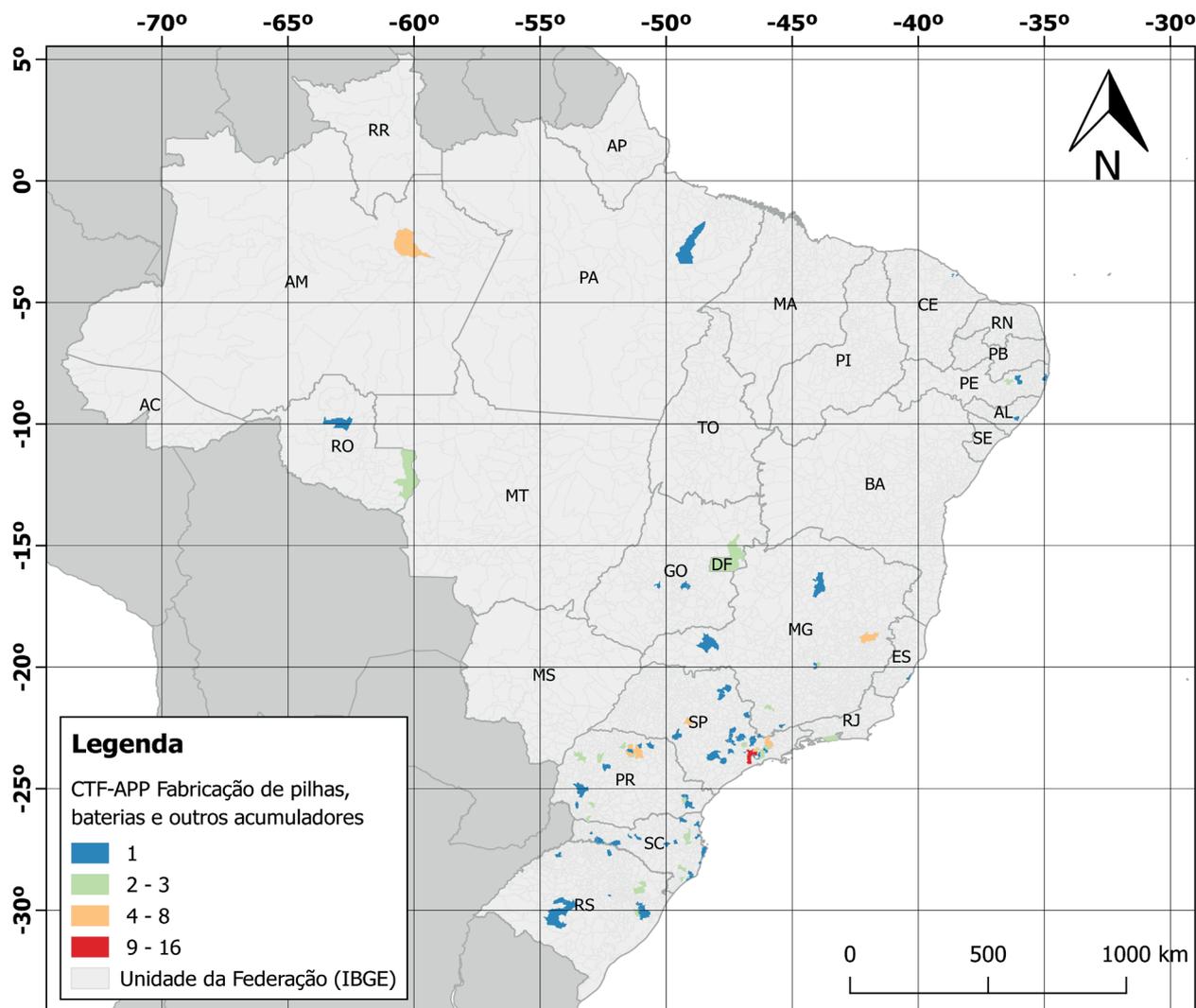


Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não compreende a extração de minerais destinados à fabricação de adubos e fertilizantes nem a obtenção e fabricação de adubos orgânicos ou biológicos, a partir de compostagem.

4.9.12 Mapa da distribuição de empresas fabricantes de pilhas, baterias e outros acumuladores

A atividade 5-1, denominada “Fabricação de pilhas, baterias e outros acumuladores”, compreende pessoas que fabricam e recondicionam acumuladores elétricos, e suas partes e peças, utilizados como baterias em veículos automotores, e pilhas e baterias secas para aparelhos transistorizados e lanternas.



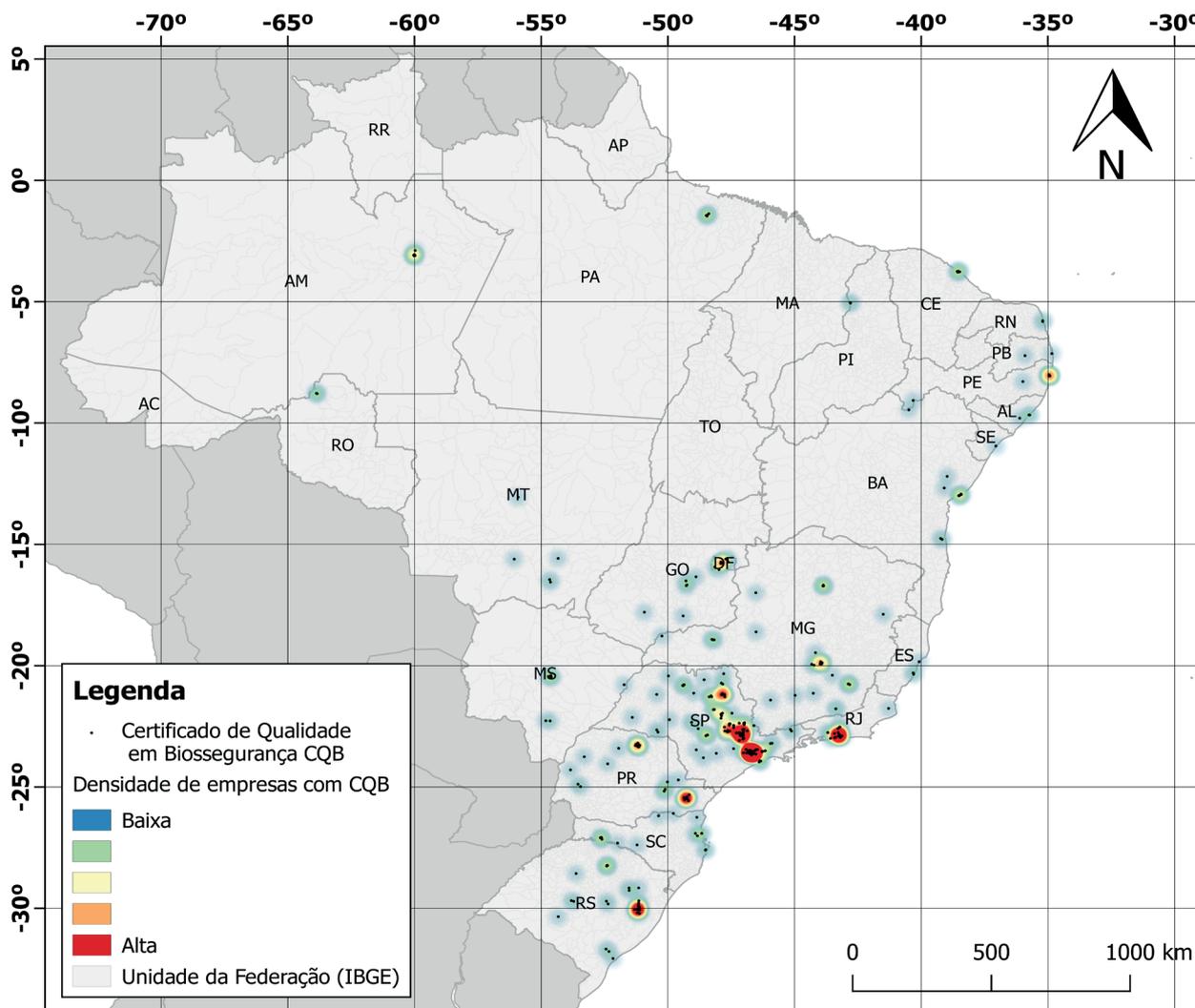
Fonte de dados: Cadastro Técnico Federal; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

Esta atividade não contempla atividades que contemplem somente o depósito de pilhas e baterias ou atividades de manutenção e reparação de acumuladores elétricos.

4.10 MAPA DA DISTRIBUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DETENTORAS DE CQB

No tema Recursos Genéticos, foram especializadas as instituições detentoras de CQB, prêmio conferido pela CTNBio às instituições dedicadas à construção, manipulação, transporte, transferência, importação, exportação, armazenamento, descarte e liberação, no meio ambiente, de organismos geneticamente modificados (OGM) e seus derivados. Tais instituições são passíveis de fiscalização, pelo Ibama, quanto ao cumprimento das normas de biossegurança (Lei nº 11.105/2005).

Foram considerados todos os empreendimentos que adquiriram o certificado desde o início do procedimento de certificação.



Fonte de dados: Comissão Técnica Nacional de Biossegurança; IBGE
 Sistema de coordenadas geográficas WGS84

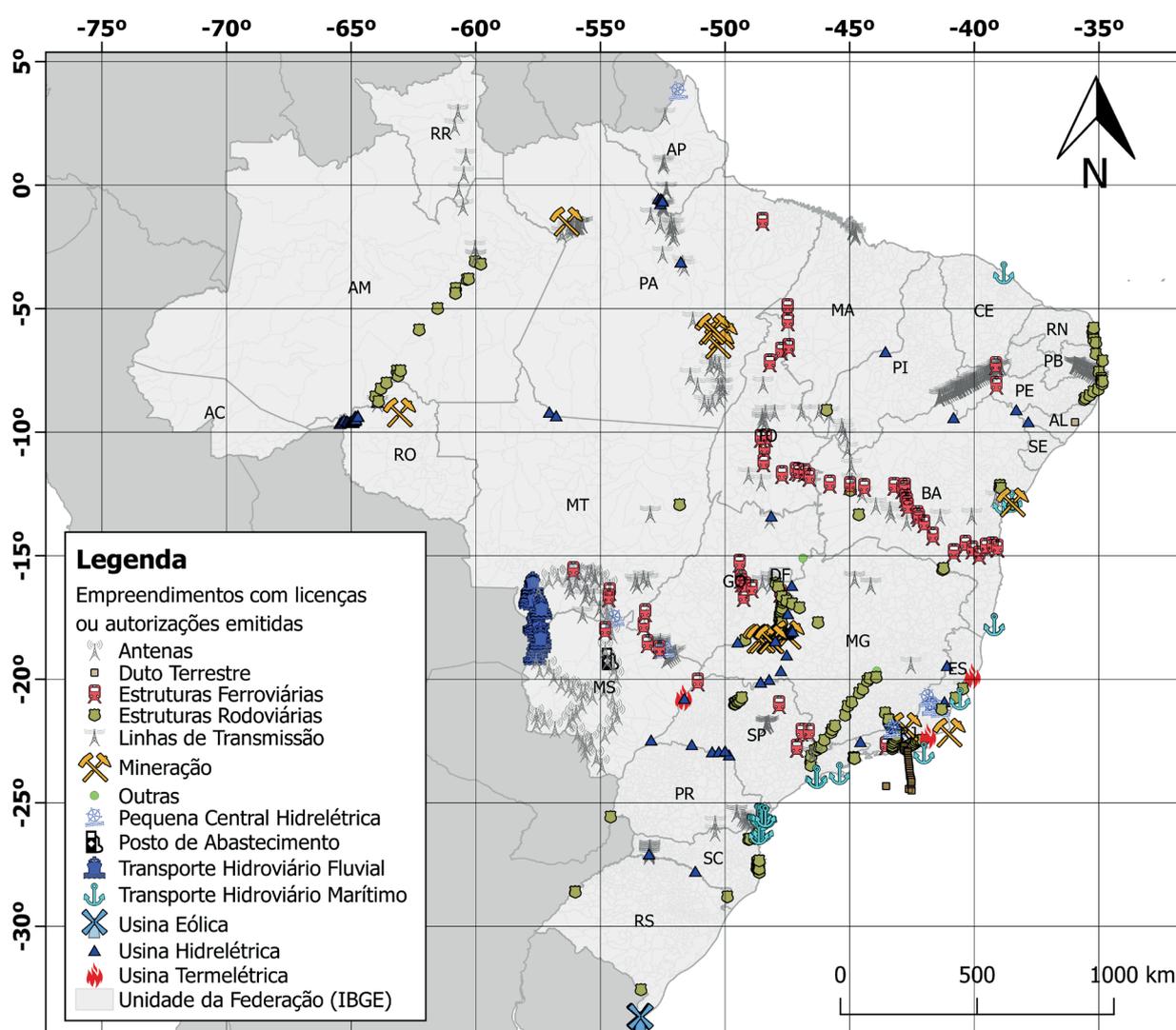
O mapa de densidade apresenta a concentração dos empreendimentos estabelecida a partir do número de feições, com coordenadas consistentes.

4.11 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS COM LICENÇAS AMBIENTAIS EMITIDAS PELO IBAMA

As atividades efetiva ou potencialmente poluidoras, sujeitas ao licenciamento ambiental federal, são as disciplinadas na [Lei Complementar nº 140, de 8 de dezembro de 2011](#), regulamentada pelo [Decreto nº 8.437, de 22 de abril de 2015](#).

As licenças ambientais e demais atos autorizativos emitidos pelo Ibama, no contexto do licenciamento ambiental, são registrados no Sistema de Licenciamento Ambiental (Sislic), sendo cadastrados os empreendimentos sujeitos a licenciamento.

Para mapear os empreendimentos licenciados pelo Ibama, foram extraídos dados do Sislic, contendo coordenadas geográficas vinculadas a todos os empreendimentos que tiveram qualquer tipo de ato autorizativo emitido, e o período de referência, de agosto de 2018 a julho de 2019.



Fonte de dados: Sistema de Licenciamento Ambiental - Sislic; IBGE
Sistema de coordenadas geográficas WGS84

O mapa temático apresenta a distribuição desses empreendimentos no território nacional, classificados por tipologia de empreendimento licenciado.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL